



A VOZ DE LAJÊDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 5

*

Lajêdo. - Po. - Domingo, 11 de Novembro de 1956

*

ANO I

O Sr. JOSÉ ONOFRE AMORIM CONCEDEU AO NOSSO REPÓRTER JOSÉ PAULO BARBOSA, SEN. SACIONAL ENTREVISTA, CUJOS TÓPICOS PRINCIPAIS, PUBLICAMOS ABAIXO - O ENTREVISTADO FAZ GRANDES ELOGIOS À ADMINISTRAÇÃO DO ATUAL PREFEITO DÊSTE MUNICÍPIO, Dr. ANTÔNIO DOU RADO CAVALCANTI *****

H O N R A A O M É R I T O

Dr. Antônio Dourado Cavalcanti

Despontou como o maior acontecimento da cidade, nêstes últimos dias, o aparecimento do jornalzinho "A VOZ DE LAJÊDO". Hebdomadário impresso em miniógrafo "Remington", gentilmente oferecido pelo nosso amigo Félix Paiva, e que graças ao verdadeiro esforço e a dedicação desta pleiade de moços que compõem o seu primeiro corpo redacional, pouda "A VOZ DE LAJÊDO" circular em edição experimental extraordinária, no domingo 21 do mês próximo findo.

Foi, como disse linhas acima, para nós que aqui vivemos e que amamos a nossa terra, um fato inédito e revestido da mais completa e natural - simpatia, a circulação do primeiro jornal, verdadeiramente nosso, fruto da terra cidade desta gente da nova geração lajedense, que de há muito, vem formando a linha de frente dêste respeitável batalhão dos que tudo fazem, nos vários setores de atividade, dando o maior e melhor do seu esforço pelo engrandecimento do nosso município.

É o intelécto que surge, batendo as suas asas douradas, aos ventos do agreste, saltando em sua brilhante trajetória a poeira do indiferentismo, do analfabetismo e da ignorancia, deixando para trás, numa epoca remota para nós, que oxultamos de contentamento, derrotismo de uns, o desentrosamento de espírito de outros, que ainda tolmam, procurando entrar a nossa marcha batida para a perfeição. Para frente rapazes!

O Sr. José Onofre de Amorim, - filho dêste Município, atualmente residindo em Garanhuns, em dias da semana - passada, visitando o edifício da Prefeitura local, prestou as seguintes declarações ao nosso repórter José Paulo Barbosa:

- "Minha terra está uma maravilha! Não conheço um prédio destinado a Prefeituras, melhor que este. Mesmo a Prefeitura de Garanhuns, sendo um prédio maior que este, perde, entretanto, em linhas modernas, aspecto interior, luxo e mobiliário. Tive o melhor tratamento da parte dos seus funcionários, valendo mencionar o seu Tesoureiro - Sr. José Paulo Barbosa, e seu Secretário - Sr. Arlindo Ferreira da Silva, - meu amigo de infância, não esquecendo o não menos dedicado Coletor Municipal - Sr. Paulo José de Siqueira, meu ex-colega de Sacristia."

Perguntado sobre a administração do nosso Prefeito, respondeu:

- "Ótima! Dificilmente se encontrará nos Estado, ou mesmo no Brasil inteiro, um administrador como o Dr. Antônio Dourado!"

- A quem você escolheria para ser o substituto do atual Prefeito?

- "Naturalmente uma pessoa de sua confiança, pois que havendo harmonia entre ambos, tudo faz crer que surgirá uma gestão operosa."

- O Sr. Arlindo Ferreira, lajedense, figura moça e espírito voltado para a grandeza desta terra, não está capacitado a fazer alguma coisa por Lajêdo? - Pensou um pouco e respondeu:

- "Acho que pode fazer a mesma coisa, dependendo tão somente do apoio que receber. Dr. Dourado, entretanto, - tem mais influencia, dado o prestígio - que tem das grandes figuras do Estado e da própria Nação!"

- Ainda lhe foi perguntado, - qual a impressão que Lajêdo desfruta -

(Cont. na última página)

POLÍTICA

E OUTRAS
CURIOSIDADES OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

I

JOAQUIM BEZERRA

Comotulhoso de nomeamento e lajedense de coração, é Joaquim Bezerra, um dos nomes que surgem com grandes possibilidades de vitória.

Candidato a uma cadeira de vereador no "Palacio da Praça Joaquim Sabuco, na legião do P.L., vai o perfilado de hoje, arrastado por um grupo de seus amigos novos, disputar nas eleições de abril próximo, um lugar onde possa se credenciar oficialmente "porta-voz" dos desportistas e dos bohemios da nossa cidade. Homem preeminente da Diretoria do Joqui Clube local, é o Joaquim Bezerra, portador de dotes excepcionais, de fidelidade e cavalheirismo, aliados a sua caracteristica o remarcada lealdade politica. Dos dois que aqui chegaram, vindos de outras plagas, viram a vencerem, tendo a seu favor o grande "handicap" de ter sido traído pela mão generosa e acolhedora do nosso inesquecível SIMPLICIANO CARDOSO, de quem foi grande amigo, e hoje ainda, se ufana ao reverenciar sua memoria.

Vai de vento em popa, sua campanha recém-iniciada, estribada na apreçável força, dos que se orgulham de formar na legião dos seus amigos e correligionarios.

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

O Sr. Julio Fonseca, conhecido por "Julinho", candidato a vereador pelo - P.T.B., declarou ao nosso repórter Pinto Silva:

"Vou enfrentar a campanha sozinho, porque o meu partido não está credenciado e apresentar a si de um candidato, pois lhe falta adeptos. Se houver mais de um candidato, estarei cavando a minha propria cova, em beneficio dos outros. Poucos são os nossos correligionarios, entretanto, confio nos eleitores livres e nos amigos.

Getulio Vargas morreu, mas em cada município do Brasil deve haver um representante do seu partido. Aqui em Lajeão, certo da minha vitória, serei o seu representante!"

Atenção!

Aceitamos e agradecemos toda e qual quer colaboração. *****

DIÁLOGO MATUTO

- Cumpade, vorrêssê andou agora no Lajeão?
- Andei inhor sim!
- Entõças mim diga, cuma é qui tá a cidade, qui a tempo qui num vou lá.
- O Lajeão, cumpade tá uma beleza. As rua tudo carçada, unhas pracinha muito bonita com banco pra nós agente ai assenta, tudo cheia de fulor. Nem se parece com o tempo do coroné Zé Perera. Tá um mimo, diz até qui tá se parecendo com a capital!
- É a luz, cumpade, ainda tá boa?
- Tá cumpade, luz eu num vi, eu tive lá de noite!...

Lêiam sempre, "A VOZ DE LAJEÃO", um jornal da terra a serviço das nobres causas do nosso povo!

PÁGINA LITERÁRIA

*** Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA ***

UM MILAGRE

Junto a Sichon num encoberto, vivia uma viúva desgraçada entre todos, que tinha um filho doente com as febres. O chão miserável não estava calçado, nem nele havia enxada. Na lâmpada de barro vermelho, secara o azeite. O grão faltava na arca; o ruído dormente do moíno doméstico cessara, e esta era, em Israel, a evidência cruel da infinita miséria. A pobre mãe, sentada a um canto, chorava. E, ostendida sobre os joelhos, embalsamada em farrapos, pálida e tremendo todo, a criança pedia-lhe, numa voz débil como um suspiro, que lhe fôsse chamar esse Rabi de Galiléia, de quem ouvira falar junto ao poço de Jacó, que curava as crianças, nutria as multidões e curava todos os males humanos, com a carícia de suas mãos. E a mãe dizia, chorando:

— Como queres tu, filho, que eu te deixe e vá procurar o Rabi da Galiléia?... Quebrou o riso e tem servos; eu os vi passar e debalde buscaram Jesus por estradas e cidades, desde Corazin até ao país de Noss. Septimus é forte e tem soldados; eu os vi passar e perguntavam por Jesus sem o acharem, desde o Hebron até o mar. Como queres tu que eu te deixe? Jesus está longe e a nossa dor está conosco. E quem dá-lhe, o Rabi que lê nas sinagogas novas, não escuta as queixas de mães que te queria que só sabe ir orar, como outrora, no alto do monte de Gerazim.

A criança com os olhos cerrados, pálida e como morta, murmurou o nome de Jesus. E a mãe continuou chorando:

— De que me servirá, filho, partir e ir procurá-lo?... Longas são as estradas da Síria, curta é a piedade dos homens. Vendo-me tão pobre e tão só os cães viriam ladrar-me, à porta dos casais. De certo Jesus morreu; e com ele, morreu uma vez mais, toda a esperança dos tristes.

Pálida e desfalecida, a criança murmurou: — Mãe, eu queria ver Jesus de Galiléia.

E logo, abrindo de vagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança: — Aqui estou.

— Epa do Queiroz.

VISITA À CASA PATERNA

Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quiz também rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo.

Entreí. Um gênio carinhoso e amigo,
O fantasma talvez do amor materno,
Tomou-me as mãos, — olhou-me grave e
(terno.)

E, passo a passo caminhou comigo.

Bra esta a sala (Oh! se me lembra! o
(quanto!)

Em que da luz noturna e claridade
Minhas irmãs e minha mãe... O pencho

Jorrou-me em ondas... Resistir quem há
(de?)

Uma ilusão genia em cada canto
Chorava em cada canto uma saudade.

ENCARRAFAMENTO SANTO ONÓFRE

de

JOSÉ JORDÃO SOBRINHO

-0-

Engarrafador único da afamada Aguardente "ÁGUA DE CÔCO" bem como da gostosíssima "PITIMBÚ", que estão revolucionando de Norte a Sul do Brasil.

-0-

Rua 19 de maio, nº 32 - LAJÊDO - Pe.

AVISO!!!

Para qualquer encomenda de impressos procure-nos na Redação de "A VOZ DE LAJÊDO".

O Sr. José Onofre, etc.

Cont. da 1a. Pág.

lá fora?

- O que todo mundo diz lá fora é - que Lajeão é uma cidade progressista, uma cidade que se renova a olhos vistos e que um grande futuro lhe está reservado.

Concluindo suas declarações, disse:

- Ainda volto à minha terra. Aqui nasci, aqui formei o meu espírito e aqui deixarei descansar os meus restos mortais".

SOCIAIS

Viajará, amanhã, com destino ao Recife, onde se demorará alguns dias, a tratar de negócios de repartição onde trabalha, - o Sr. Arlindo Ferreira da Silva, Secretário da Prefeitura e Diretor-Presidente deste jornal.

Ao ilustre viajante, os nossos votos de uma boa viagem e um feliz regresso.

Fizeram anos:

- no dia 5: a jovem Maria da Penha Oliveira e Silva, filha do Sr. Pedro Ferreira da Silva e de sua esposa Paulina da Oliveira e Silva;

- no dia 6: a jovem Maria José Cordeiro Sales;

- no dia 7: a srta. Maria do Socorro Ferreira, filha do Sr. José Ferreira dos Frascos - já falecido e da Sra. Gertrudes Ferreira de Lima;

Fazem anos:

- no dia 14: os jovens José Laurindo de Sousa e Hilton Corrêa Corrêa, bem como o Sr. João Alexandre da Silva, residentes nesta cidade;

- no dia 15: o Sr. José de Aguiar Aparal, residente na Paróquia São João, doct. e Municipal e a srta. Hilma Siqueira, filha do sr. Antônia Siqueira, residente nesta cidade.

Aos aniversariantes, os parabéns dos que têm "A VOZ DE LAJEÃO".

TEM NOTÍCIAS ANTIGAS PARA VENDER?

Procure José Paulo Barbosa que lhe pagará por ótimo preço: pratos brancos de 1922 à 1935; do Brasil Império e da República, bem como Brasil Colônia de 960 Rs.

Rua Perpétua Socorro, 11 - nesta cidade.

VOZ DE LAJEÃO...

... que Sr. Rodrigues, que vai comprar um carro N.º 10 para conquistar as professoras?

... que Carolina Felipe já fez coleção de algarismos de compromisso?

... que Moisés, apesar de ser novo, não adota a mania de bancar o conquistador?

... que José Laurindo pagou 10 mil quilos por causa de uma paixão que tem por uma moça aqui de Lajeão?

... que João Camurça usa "canto cheio" a pedido de alguém?

... que Zé do Bomba está abafando nos bailes do clube?

... que Carlos Barros deola todas as moças?

RAL

Não resta dúvida que...

... para as festas de inauguração da Prefeitura (ganhará um prêmio quem acertar o dia) já foi contratada por elevado preço, a banda de pianos e zabumba, regida por João Senhor e composta dos alunos Joaquim Bezerra, Antonio Paulo, Amaro Pinto, Carlos Barros e Tongus da.

... a festa do Socorro está oferecendo muitas novidades aqui que são dados a conquistas amorosas, pois o ambiente - todas as noites tem apresentado "espécimes" de toda natureza.

... o baile do dia 4 de Novembro no Clube Diversional foi um dos melhores do ano. De tudo havia com fartura, animação, belas de borracha, música, luz, perfume e abriços também.

A PRIMAVERA

de

Elísio Ferreira dos Santos

Tecidos novos e baratos, somente em "A PRIMAVERA", única casa no ramo que prima por um estoque sempre novo e a gosto de sua exigente freguesia.

Santo Antônio, 38 - LAJEÃO - Pernambuco

A VOZ DE LAJEDO

Director-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 4

Lajedo, - Po. - Domingo, 18 de Novembro de 1956 ***

ANO I

LEIA NA 2a. PÁGINA O SEQUENDO DE UMA SÉRIE DE ARTIGOS ESCRITOS EXCLUSIVAMENTE PARA ESTE JORNAL PELO SR. DR. ANTÔNIO DOURADO, FOCALIZANDO SEMANALMENTE UM ASTRO DO NOSSO CÉU POLÍTICO; HOJE PONDO EM RELEVO A FIGURA DINÂMICA DO VERBADOR JOSÉ JORDÃO SORRINHO.

UM APELO

Por PINTO SILVA

É triste se notar que Lajedo, esta cidade de belas praças, com calçamento em mais de noventa por cento as suas ruas e com a melhor Prefeitura construída no interior do Estado de Pernambuco, desonre a Igreja, abrindo as portas do seu comércio no dia santificado: o domingo.

Todo cristão sabe que a Sant. Igreja designa o domingo para ser guardado, e assim sendo é de direito todos descansarem neste dia. Entretanto esse direito está sendo negado ao comércio lajedense que de maneira alguma está abaixo do nível de seus colegas de qualquer outra cidade do Estado.

Essa atitude dos comerciantes é triste porque o fazem por amor ao dinheiro que é a raiz de todos os males. Esse direito negado aos comerciantes serve de peso na vida espiritual de seus patrões e, se é que não o sentem, deixam os outros libertos desse fardo. Ainda mais, não é só um desrespeito a Igreja como também a Constituição que garante as leis eclesiásticas, honrando a Cristandade, acompanhando os demais países civilizados que abraçam a religião do Cristo. Esta cidade deve tomar o exemplo de Garanhuns e Caruarú, Cito ambas porque são as mais próximas e de mais desenvolvimento. Quanto é triste ver o vizor passar e perguntar: - "Como chama-se este lugar?" tendo como resposta, Lajedo, replica - "E aqui o domingo não é respeitado?" - Sim, neste sentido a nossa cidade até parece uma aldeia do Congo-Beles onde só reina o paganismo.

Senhores comerciantes! deveis seguir a trilha dos bons cristãos respeitando o mandamento sagrado: GUARDAR OS DOMINGOS E FESTAS DE GUARDA.

ALGUMAS PALAVRAS

Por José Atanázio de Moraes

Queremos neste primeiro contacto com a opinião pública desta cidade através de "A VOZ DE LAJEDO", focalizar um pouco da história de um pobre homem para o qual o destino reservou um futuro ingrato.

Sim, este homem de quem pretendemos falar não é outro senão o popular José Vieira, mais conhecido por DUDA. Sim, meus amigos, Duda também já viveu sua época feliz. Construiu lar, fez crescer sua prole e vivia feliz, pois não lhe faltava o carinho dos entes queridos. Era trabalhador, honesto, ganhava com o suor de seu rosto o pão de cada dia, assim vivendo em a-

pós ano em completa harmonia e felicidade no lar. Mas o destino traíçoeyrou roubou a paz de sua casa e também o ente querido. E o homem que outrora trabalhava honestamente para o sustento dos seus entregou-se ao vício e ao mau trato pois já não lhe interessava ser trabalhador, ser honesto. Desmoronou o lar e abandonou a família que já não o respeitava e hoje o que presenciamos em nossas ruas é o pobre Duda no indiferentismo na vida, maltrapilho, levado ao ridículo pela molecagem desenfreada que vive exclusivamente a atormentá-lo ao ponto de causar-lhe reação, ele, coitado, sem amparo e sem abrigo. Desesperado pela sua pouca sorte, não tendo outra resposta para os seus detratadores, vive a jogar nas nossas ruas em seus ilicépios, palavras de -

(Cont. na última página)

POLÍTICA

E OUTRAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por ANTÔNIO DOURADO

II

JOSÉ JORDÃO SOBRINHO

COISAS

Desfila o Jordão Sobrinho, decano dos líderes de nossa sã política municipal. Hoje, candidato a reeleição pelo seu partido, o P.S.D., continua a ser, o velho inspirador dos movimentos de rebeldia do nosso povo, ao lado de quem, sempre esteve, nas horas graves e nos momentos de festa e pândega.

Espírito arguto, coração boníssimo, amigo leal a toda prova, mas de temperamento arestoso, tem nas artérias de brasileiro dos trópicos, o sangue quente dos homens sinceros e lutadores destes rincões, e que, como tem demonstrado, pela sua gente e pelo seu partido, oferece em holocausto a própria vida.

Fazendo "blague" certa vez, uma sua colega de vereança chamou-lhe de "Barrêto Pinto do Agreste", procurando enaltecer o seu "verbo" e a sua com-batividade.

Hoje, relembrando um dos grandes episódios de sua tumultuosa e acidentada carreira parlamentar, destaque neste rápido perfil, o seu famoso "discurso dinamite", proferido na tribuna da Câmara, em uma das noites invernosas de Junho de 51, quando, no auge da acalorada discussão, replicou de punhos cerrados, à sua opositora, atirando-lhe na face imaculada, um qualificativo jamais encontrado nos clássicos dicionários da nossa língua.

Cousas do Jordão Sobrinho, hoje, um patrimônio do P.S.D. de Lajêdo.

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Ouvindo por nossa reportagem o Sr. Elísio Ferreira dos Santos declarou: - "Estou trabalhando para vencer, sempre fiel ao partido em todas as circunstâncias. Acatarei com coragem a decisão do povo desta terra, tendo esperança de ser eleito pelo voto consciente desta nobre gente". Sobre os demais candidatos, manifestou: - "A vitória depende do trabalho de cada um e da simpatia e no conceito dos eleitores, é claro. Temos o exemplo dos Srs. Francisco Paulo e Francisco Rosa: tendo grandes possibilidades, não se deixam entretanto, embalar por sonhos; cada dia duplicam os seus esforços". E concluindo: - "O candidato trabalhador é sempre o mais simpático para o povo que deseja representantes dinâmicos na direção. Sem se forçar nada se consegue".

O QUE DIZEM DOS CANDIDATOS

É voz corrente que continua cada vez mais empolgante a guerra surda entre os candidatos José Jordão Sobrinho e Antônio Paulo Barbosa.

* * *

Comentam que o Sr. Francisco Cordeiro Magalhães é "no duro", candidato a Vereador, só não se sabendo por qual partido...

* * *

Os Srs. Francisco Manoel de Tóres e José Vital andam empenhados em uma luta encarniçada a ver qual dos dois mais consegue fotografias dos eleitores. Será que eles pensam que cada fotografia é um voto certo?

CURIOSIDADES

No Polo Norte, duas pessoas podem conversar a uma distância de 3 km. O grande silêncio e o ar frio e denso permitem esse fenômeno acústico.

As bonecas tiveram origem no Egito, a fim de substituir as pessoas que deveriam ser sacrificadas quando morresse o Faraó.

A maior profundidade do Oceano Pacífico foi registrada nas proximidades das ilhas dos Ladrões, ao sul de Guam: 11.106 metros.

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

A FLAUTA E O SABIÁ

Em rico estôjo de veludo, pousado sobre uma mesa de charão, jazia uma flauta de prata.

Justamente por cima da mesa, em riquíssima gaiola, suspensa do teto, morava um sabiá.

Estando a sala em silêncio o descendo um raio de sol sobre a gaiola, eis que o sabiá, contente, modula uma volata. Logo a flauta escarvina, põe-se a casquinar no estôjo, como a bombar do modulo cantor silvestre.

- De que te ris? indaga o pássaro. É a flauta, em resposta:

- Ora está! pois tens coragem de lançar tais guinchos diante de mim?

- E tu quem és? ainda que mal pergunto.

- Quem sou? Bem se vê que és um selvagem. Sou a flauta. Meu inventor, Harpías, lutou com Apolo e venceu-o, por isso o deus, despeitado, imolou-o. Lê os clássicos.

- Muito prazer em conhecer... Eu sou um mísero sabiá da mata. Pobre de mim! fui criado por Deus muito antes das invencões. Mas deixemos o que lá foi. Dize-me: que fazes tu.

- Eu canto.

- O ofício rende pouco. Eu que o diga, que não faço outra coisa. Deixa-rai, todavia, de cantar - e antes nunca houvesse aberto o bico, porque, talvez, sendo mudo, não me houvessem escravizado - se, ouvindo, a tua voz, convencer-me de que és superior a mim. Canta! Que eu aprecie o teu gorjeio e farei como for de justiça.

- Que eu cante...??

- Pois não te parece justo o meu pedido?

- Eu canto para regalo dos reis - nos paços, a minha voz acompanha os hinos sagrados nas igrejas. O meu canto é a harmoniosa inspiração dos gênios ou a rapsódia sentimental do povo.

- Pois venha de lá esse primor. A qui estou para ouvi-lo e para proclamar-te sem inveja, a rainha do canto.

- Isso agora não é possível.

- Não é possível! Por que?

- Não está cá o artista.

- Que artista?

- O meu senhor, de cujos lábios -

sai o sopro que transformo em melodia. Sem ele nada posso fazer.

- Ah! é assim...?

- Pois como há de ser?

- Então minha amiga - modestia à

parte - vivam os sabiás! Vivam os sabiás e todos os pássaros dos bosques,

que cantam quando lhes apraz, tirando

do próprio peito o alento com que fa-

zem a melodia. Assim, da tua vanglória

há muitos que se ufanam. Nada valem se

os não socorre o favor de alguém; não

se movem se os não amparam, não cantam

se lhes não das sopro, não sobem se os

não empurram. O sabiá voa e canta - vai

a altura porque tem asas, gorgela por-

que tem voz. E sucede sempre serem os

que vivem do prestígio alheio, os que

mais alegam triunfos. Flautas... Flau-

tas... Cantas nos paços e nas catedrais

... Pois vem daí a um dueto comigo.

E, ironicamente, a toda voz, pos-se

a cantar o sabiá; e a flauta de prata,

no estôjo de veludo... moita! Faltava-

lhe o sopro.

Coelho Neto.

ESTRADA... VIDA...

Estrada,
Longa estrada poeirenta,
Batida de sol, cheia de pedregulhos,
Por onde transitam
Bons e más...
Estrada
Infinita e calcinante,
Sem sombras,
Sem abrigos pela margem,
Onde levas os peregrinos
Que se ferem em tuas pedras?

Estrada...
Caminho de minha vida
Perdido na caatinga estorricada,
Sem água, sem pouso,
Sem amor...
Quando chegar ao teu fim,
Estrasto e sem alento,
Que encontrarei?
Paz... descanso...
Ou a continuação da minha dor?...

Antônio de Oliveira e Silva.

ALGUMAS PALAVRAS

(Cont. da 1a. pag.)

baixo calção.

É por intermédio deste semanário que vamos fazer um apelo as autoridades e especialmente a quem o caso compete, no sentido de ser feito algo para aliviar um pouco os sofrimentos daqueles que já foi útil a nossa cidade, não como capitalista e muito menos como político, mas sobretudo como chefe de família trabalhador e honrado. Ao meu ver, a medida a ser adotada inicialmente, é chamar a atenção desses moçoques que não têm o que fazer, à responsabilidade, inclusive os pais dos mesmos, estendendo-se também ao grande número de rapazes desocupados e intolerantes que usam o mesmo tratamento do ridículo ao pobre Duda, com dizeres "mais ou menos assim: "Tarrapo humano", "Fura aqui, compadre Ernesto!", etc., etc.

Portanto aqui fica o meu apelo, - que não é somente meu mas de todas as pessoas de bem e que tem um pouco de senso de dignidade, às autoridades competentes, para que Duda possa carpir o seu destino mais tranquilamente.

- SOCIAIS -

Chegará hoje à esta cidade, procedente da Capital do Estado, onde encontrava-se em negócio de interesse da Repartição onde trabalha, o Sr. Arlindo Ferreira da Silva, Secretário da Prefeitura e Diretor-Presidente deste jornal. O nobre viajante far-se-á acompanhar da esposa, família.

Ào Sr. Arlindo Ferreira e família, os votos de boas vindas dos que fazem "A VOZ DE LAGEDO".

Fizeram anos:

- no dia 14: os jovens José Laurindo de Sousa e Milton Cordeiro Correia; o Sr. José Alexandre da Silva, - residentes nesta cidade;

- no dia 15: o Sr. José de André do Amaral, residente na Fazenda Salobro, deste Município e a srta. Hilda Siqueira, filha da sra. Natércia Siqueira, residente nesta cidade.

Fazem anos:

- no dia 19 (amanhã): a interessante garôta Maria das Graças Moreira Barreto, filha do Sr. Wellington Rollemberg Barreto e de sua digna esposa - Da. Cruzina Moreira Barreto.

no dia 20: a garôta Judith Ferreira de Melo, filha do Sr. Pedro Ferreira de Melo, comerciante nesta cidade, e de sua consorte Sra. Maria Ferreira de Melo.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

APRESENTAÇÃO DE RESERVISTAS

Leia e propague

Os Reservistas de 1a. e 2a. categorias do Exército, licenciados nos anos de 1953, 1954, 1955 e 1956 e não procedentes de TIROS DE GUERRA, deverão apresentar-se munidos dos seus Certificados as PREFEITURAS, DELEGACIAS DE RECRUTAMENTO ou QUARTIS, no período de 16 a 20 de Dezembro de 1956.

A apresentação tem caráter obrigatório, e a liberação do Reservista apresentado será imediata.

= ANIMAL ROUBADO =

Roubaram da Fazenda Conceição, de propriedade do Sr. Canuto Cordeiro Correia, uma turra de sela, com passada de baixo a meio, tendo os seguintes sinais: castanha escura, quase preta, com uma pequena mancha branca no vazio e uma orelha cortada na parte superior.

Gratifica-se com Cr\$ 5.000,00 a quem trouxer a burra, sendo que trazendo a burra e o ladrão, a gratificação será de Cr\$ 10.000,00.

- HUMORISMO -

Jumento à outro no caminho dos Olhinhos D'água:

- Vamos unir a turma toda e entrar em greve; estão usando latas honestas e nós é que "pagamos o pato"...

= 0 =

Porco à outro:

- Se nós votássemos, deveríamos eleger o Altino; ele não gosta de nos perseguir.

- Também com aquele nome...

- ?...

- Altino Demora... is!

ATENÇÃO!

Pedimos e solicitamos colaboração para este jornal. Procure-nos em nossa Redação, no edifício da Prefeitura Municipal. Agradecemos.

AVOZ DE LAJÊDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 5

**** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 25 de Novembro de 1956 ****

ANO I

LÊIA NESTE NÚMERO O ARTIGO QUE PUBLICAMOS SOB O TÍTULO "PORQUE VEMOS OS FIOS E NÃO TEMOS A LUZ DE PAULO AFONSO", DE AUTORIA DO SR. DELEGADO - DE POLÍCIA DESTA CIDADE, TENENTE ARISTON SILVA, QUE HOJE ESTREIA EM NOSSO SEMANÁRIO, PRESTANDO-NOS ASSIM SUA COOPERAÇÃO.

PORQUE VEMOS OS FIOS E NÃO TEMOS A LUZ DE PAULO AFONSO

Pelo Tenente ARISTON SILVA

É comum no interior do Estado ao vermos os possantes cabos condutores de energia elétrica de Paulo Afonso, passando próximos as Sedes Municipais, como nesta Cidade, surgirem comentários a respeito da ausência dessa energia, culpando mais das vezes os chefes políticos pelo pouco interesse. Uns cidadãos incautos, outros homens pouco lidos, encaram a boca para dizer: "É só ligar os fios da Cidade nos fios de Paulo Afonso e pronto" - "Fecit lucem" - e a luz foi feita, como que imitando o poder sobrenatural do Criador. Não! Não é assim meus Senhores, não é só ligar fio com fio e eis a luz. O problema não é simples e nem de alçada política. Para nós termos a felicidade de ver nos postes ou no interior de nossas casas, a maravilhosa luz da redentora Paulo Afonso, é preciso que um milagre se faça: o de satisfazer as exigências estipuladas pela Companhia Hidro Elétrica do Vale do SÃO FRANCISCO (C.H.E.S.F.), quando diz: o fornecimento de energia se fará ao Município que tiver densidade demográfica, capaz de consumir a um determinado fornecimento de kilowatt-hora ou campo industrial amplo que satisfaça a essas exigências. Assim está explicado porque as primeiras cidades de Pernambuco possuem energia da C.H.E.S.F. Mas um curioso dirá: - "Angelim não é das primeiras e por estes dias inaugurará a tão cobiçada luz". Para ele temos a seguinte resposta: Quando a C.H.E.S.F. traçou o plano de marcha, partindo da estação central, localizada no Parque Nacional de Paulo Afonso, no Estado da Bahia, em demanda das diversas Capitais do Nordeste, fez o levantamento topográfico da região a percorrer, levantando a certas distâncias, de acordo com as necessidades, sub-estações ou casas de força, calhou ser Angelim o local preferido para existir uma dessas casas, que

será nossa grande esperança de termos talvez para o ano, o tão propalado agente físico; restando a seguir o último problema: obter um transformador destinado a desdobrar e distribuir energia para os Municípios vizinhos.

Eis o motivo meus Senhores, porque não é possível conseguir luz de Paulo Afonso fazendo ligação dos nossos fios de fraca intensidade (220 volts), com os grossos cabos condutores da energia da C.H.E.S.F., onde passam de 2 a 3.000 volts, próximos as nossas casas.

EXECUTIVO MUNICIPAL

O Sr. Prefeito do Município usando das suas atribuições, sancionou as seguintes Leis: - Lei nº 155, dispondo sobre o aumento de vencimentos do Mestre de Obras e Zelador de Praças e Jardins, desta cidade; Lei nº 156, autorizando a instalação de um Parque Infantil, nesta localidade; Lei nº 157, concedendo a partir de 1º de Janeiro de 1957, uma subvenção de Cr\$ 500,00 ao N.A.S.V.I.D., deste Município; Lei nº 158, orçando a Receita e fixando a Despesa para o Exercício Financeiro de 1957, ambas em Cr\$ 1.650.000,00; - Lei nº 159, dispondo sobre a concessão de Abono de Natal aos servidores da Prefeitura Municipal, na base de 35% de seus vencimentos; Lei nº 160, autorizando o cancelamento de diversas verbas e a abertura de créditos suplementares nos quadros do Orçamento em vigor; Lei nº 161, dispondo sobre uma gratificação de Cr\$ 5.000,00 ao sr. João Antônio de Medeiros, Mestre de Obras deste Município, pelos relevantes serviços prestados a Edilidade local.

As Leis acima referidas, foram aprovadas pela Câmara Municipal no último Período Legislativo do corrente Exercício, iniciado a 10 de outubro, próximo findo e concluído no dia 10 do corrente.

POLÍTICA

E OUTRAS

COISAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

III

MANOEL DE SOUSA VILAÇA

I ORA

Dando sequência ao desfile dos candidatos à nossa Câmara Municipal apresenta-se hoje, afável e sereno o vereador Manoel de Sousa Vilaça.

Dotado de excepcional capacidade de trabalho, é pelos amigos cognominado de "homem dos 7 instrumentos": Comerciante abastado, agricultor de larga visão, esforçado criador, fino artista, emerito mecânico, político de renome e prestígio - e como se não bastasse - vem ocupando, de longa data, o discutido e xingado cargo de Gerente da nossa Empresa Elétrica - é "o homem da Luz". Luz misteriosa e invisível, tornada realidade e maravilha do mundo, pela capacidade genial de Thomas Edison, mas que, apesar dos pesares, em Lajedo, continua teimosamente a desafiar a perspicácia e a inteligência do vereador Vilaça. Mas, deixemos Lajedo na penumbra e façamos justiça ao nosso perfilado. Passadista de quatro costados, nasceu e cresceu, defendendo esta vitoriosa legenda, sem jamais se afastar de sua linha de frente, nas várias e encastilhadas lutas aqui travadas, tendo pela sua lealdade e inquebrantável disciplina partidária, ocupado vários cargos eletivos, de responsabilidade e capital importância para a sobrevivência do P. S. D. É uma das vigas mestras do passadismo local, decidido, leal e seguro nas suas afirmações, terá por certo, um lugar reservado na nossa futura Câmara.

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

A nossa reportagem, entrevistando o Sr. Severino Ramos Martins, conseguiu do mesmo as declarações abaixo:

- "Renunciei a minha candidatura, deixando de concorrer ao próximo pleito. Depois de estudar o ambiente, verifiquei que não podia me eleger, pois os meus melhores amigos já se encontravam comprometidos com outros candidatos. Aliás, minha candidatura não estava lançada em caráter definitivo, ela era condicional, e dependia desse estudo a que me referi acima."

- Prosseguindo, disse o ilustre entrevistado:

- "Entendo que começar agora, uma campanha, sem base eleitoral firme, será trabalho perdido. Muitos candidatos já vem trabalhando há longo tempo, sendo estes, com certeza, os eleitos. Neste caso, estão enquadrados os senhores Francisco Torres, Francisco Rosa, José Vital, Joaquim Bezerra, Manoel Vilaça, etc."

- É verdade que existe um movimento para a não retirada do seu nome?

- "Desconheço completamente, qualquer movimento a este respeito".

- Caso exista este movimento e o mesmo se estendendo no sentido de arregimentar votos para sua pessoa, consente a volta da sua candidatura?

- "Condiçãoarei o fato a novo estudo e, se o mesmo oferecer vantagens, serei novamente candidato a vereador".

O QUE DIZEM DOS CANDIDATOS

Pelas esquinas, cafés e bares, comentam que o vereador José Moraes ainda não resolveu se será candidato à reeleição, porque alimenta grandes esperanças de se candidatar a Prefeito pelas correntes oposicionistas.

Santo de casa não faz milagre, dizem e crê o Sr. João Laurindo; prova isto as suas constantes viagens ao Ceará, onde há um santo milagroso que, segundo as más línguas, deu duas vitórias ao Sr. Clementino Lima.

Comentam que o Sr. Manoel Vilaça, mesmo depois de ver o seu projeto derrotado, ainda não perdeu as esperanças de colocar luz elétrica nos povoados de Olho D'água e Santa Luzia.

TEM MOEDAS ANTIGAS PARA VENDER?

Procure o Sr. José Paulo Barbosa que lhe pagará por ótimos preços: pratas brancas de 1922 a 1935; do Brasil Império e da República, bem como do Brasil Colônia de 960 Rs.

Rua Perpétuo Socorro, nº 11

Lajedo

- Pernambuco.

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

POBRE NEGRO!

Tinha uns músculos tão rijos e crescidos que bem falavam de quanto havia mourejado o filho da ardente Loanda. Quando ele cismava imóvel, parecia um Hércules de ébano. E que pensamentos podiam prender assim a alma do velho escravo? O modesto mocambo em que se nutriram os sonhos da sua mocidade... os tempos felizes da liberdade dos seus verdes anos em aventuras à caça dos leopardos... as tamareiras que lhe ofereciam fruto copioso... as palmeiras, tão várias vergando ao sopro dos furacões... o mesmo calor intenso dos areais... os sonhos ao relento, por noites de luar, sobre peles de raios vencidos... Ah! quantas reminiscências torturam o velho escravo. E diz consigo: "Livres são os chacais da minha terra, quando percorrem a solidão; livres, os avestruzes que não conhecem limites para os seus galopes; livres, as águas do meu sãdoso Bengo; livres os ventos que sacodem meus belos bubas. E o filho dessa terra, onde tudo é livre, geme - há tantos anos! - no cativeiro em terras longínquas. E, à minha pátria, onde a liberdade é rainha, chamam terra de barbária; e aqui, onde a opressão me fez escravo a mim e aos meus patrícios, chamam terra civilizada! Deus fez o ébano das nossas florestas e o marfim dos nossos elefantes; e o ébano e o marfim são preciosos. Deus fez as noites frescas e calmas e o dia ardente; e a noite não é menos necessária do que o dia. Deus fez a pele negra que me veste e fez a pele branca de outros homens. E por que se há de oprimir um nome de cor?

Nem branco, nem preto era o sangue que nos reunia, mas rubro; nem branco, nem preto é o suor que nos cobre, mas azul..."

Assim falava o velho cativo: e a noite, sua ira, descia das alturas com o refrigerio para os seus membros moídos do trabalho, e os luzeiros cintilantes que lhe apontavam com promessas de melhores dias, aonde não chega a injustiça dos homens cubíquicos.

R. S.

AQUI...

Antônio de Oliveira e Silva

Aquí...
Sepultei meus sonhos
E seguí tristonho
Pela nova vida,
Agora,
Depois longos anos,
Com meus desenganos
Volto prá chora-los...

Aquí...
Fui feliz um dia
Quando me sorria
O farol da glória;
E hoje
Recordando tudo,
Vejo o triste enredo
De uma pobre história.

Aquí...
Repeti baixinho
Frases de carinho,
Fiz castelos nobres.
Aquí...
Suspirei amôres,
Hoje choro dores,
Sorvo o fel da vida.

Aquí...
Murmurei canções.
Quantas ilusões
Fomentei aquí!..
E agora
Só soluços brotam
E fatal derrota
Põe-me triste fim...

Aquí...
Sepultei meus sonhos
E seguí tristonho
Pela nova vida,
Agora,
Depois longos anos,
Com meus desenganos
Volto prá chora-los...

LAJÉDO, 1955.

Coopere com "A VOZ DE LAJÉDO" enviando-nos colaborações e anunciando em suas páginas, "A VOZ DE LAJÉDO", um jornalzinho bem nosso a serviço das nossas causas!

SOCIAIS

Fizeram anos:

- no dia 22: o jovem Antonio Mário Amorim, filho do Sr. Joaquim Onofre de Amorim, comerciante e residente nesta cidade;

Fazem anos:

- amanhã: o jovem Carlindo Ferreira de Melo, filho do Sr. Pedro Ferreira de Melo e de sua esposa, comerciante - nesta cidade;

- no dia 28: a srta. Zilda Alves Dornelas e no dia 30 a jovem Maria das Dóres Dornelas, ambas filhas do Sr. Manoel Dornelas dos Prazeres e sua esposa, bem como o Sr. Manoel de Sousa - Vilaga - vereador e comerciante nesta cidade.

Casamentos:

Realiza-se hoje, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Leda Sousa Santos com o Sr. Nelson Maciano. Os nubentes fixaram residência nesta localidade.

Nascimentos:

Maria de Fátima é o nome de uma criança do belo sexo, nascida no dia 21 do corrente, filha do casal Severino Ramos Martins-Maria José Martins. Pelo acontecimento, o casal está recepcionando os seus amigos.

HUMORISMO

- Qual a diferença da criação do mundo e a Empresa Elétrica Local?

- É que Deus criou a luz no 1º dia, descansando no 7º; a Empresa descansa desde o 1º dia e não se sabe quando vai criar a luz!

Durante os exames que se estão realizando nas escolas do interior deste Município, a banca examinadora ao inquirir o aluno tem recebido respostas como as que aqui reproduzimos:

- Qual a capital do Brasil?
- É o Rio da Chata!...
- Qual o atual Prefeito de Lajêdo?
- É o Dr. Juscelino Kubitschek!...
- De que os índios se alimentavam?
- Os índios comiam uns aos outros!...

Ocorrência lamentável

Continúa recolhido ao leito, em sua residência, o Sr. José Paulo Barbosa - Tesoureiro deste jornal, em consequência de desastrada queda que levou ante-ontem, no edifício da Prefeitura desta cidade. Ao nosso prezado companheiro, desejamos um rápido restabelecimento.

VOCÊ JÁ SABIA...

... que Dolores tem cabeça inchada por um rapaz do Rio de Janeiro?

... que Terezinha Martins não pode buvir a buzina de um caminhaço azul de Belo Jardim?

... que Durides Sabes ainda não esqueceu o seu ultimo romance?

... que Poinha anda muito preocupada com o seu futuro noivado?

... que Amor ainda morre de tanto amar?

... que Rozete perdeu cinco quilos em menos de um mês?

... que Nina está esquecendo o futuro soldado da Base?

... que Liu tem loucura por uma Fazenda, inclusive o fazendeiro?

... que Dorinha Dornelas está ansiosa para ver o film "O Genival e de Morte"?

... que Dorinha Bezerra pretende negociar com estivas?

... que é grande o número de adesões à Academia de Bolero, estando com o curso quasi concluido os Srs. Francisco Braz, Joaquim Bezerra, Miguel Luiz, João Rodrigues, Nelson Olimpio, João Jordão, Satiro Alexandrino e varios outros?

"NEGOCIOS DA CHINA"

Ser candidato oposicionista em Lajêdo.

Beber de testa com Joaquim Bezerra.

Pedir auxilio a "seu" Cajú.

Vender gravatas a Dr. Gesné.

Emprestar dinheiro a Zequinha Dornelas.

Convidar Francisco Paulo para almoçar.

Confeccionar paletó para Zé de Maneco.

Fazer um trato com o Sr. José Lira.

Ouvir um discurso do vereador José Jordão num dia quarta-feira.

Discutir religião com o Sr. Josué.

Discutir politica com o Sr. Zorobabel.

Apreciar Antur Mendes dançar bolero.

AVISO AS JOVENS CASADOURAS

Informamos que acham-se à disposição das interessadas três vivões - com as respectivas coisas mobiliadas - em perfeito estado de conservação. Vão e tratar na Redação deste jornal. Facilita-se pagamento. Aceita-se permuta.

A VOZ DE LAJEDO

Diretôr-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA.

Nº 6

***** Lajêdo, - Fe. - Domingo, 2 de Dezembro de 1956 *****

ANº I

LAMENTÁVEL CENA DE SANGUE OCORRIDA EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE, -
TENDO COMO PROTAGONISTAS DOIS TRABALHADORES DA PREFEITURA MUNICIPAL, DO SER-
VIÇO DE CONSTRUÇÃO DA PRAÇA SANTO ANTONIO. A VÍTIMA O SR. Zacarias Gaetano -
SE ENCONTRA HOSPITALIZADO EM GARANHUNS, SENDO GRAVÍSSIMO EM SEU ESTADO - O A-
GRESSOR SR. José Ferreira Neto, ACHA-SE RECOLHIDO À CADERA LOCAL. - NOTAS.

=====

O QUE ÉREIS E O QUE SOIS.

LAJÊDO!

Ariston Silva

Bemvinda sede aos meus olhos, e
mais que aos meus olhos, bemvinda seja
minha alma a esta Terra. Não faz muito
e fostes nada. Onde hoje é o vosso co-
ração existiam apenas esparsos case-
bres. Os que para aqui se dirigiam re-
negavam a sorte de pernitoar em vosso
solo inhospito e ingrato onde ondas de
dípteros e pernilongos, impossibilita-
vam a conciliação do sono, vindos dos
charcos e japeras próximos. E hoje, o
que sois! Que transformação sofrestes!
Como que tocada por uma varinha de con-
dão, surgis da noite para o dia: bela,
airosa e provocante. No lugar de vos-
sas choupanas isoladas, surgiram esté-
ticos quarteirões, substituindo os ala-
gadinhos apareceram ruas calçadas e ali-
nhadas; nos largos claros, estrepando
as vias públicas, desabrocharam-se mi-
mosas praças e até de Vila que éreis,
tornastes Cidade. Enfim o espaço conce-
dido pelo vosso jornalzinho recep-fun-
dado e infimo para vos enaltecer, para
falar do vosso progresso honrada e de-
sapaidonadamente, porque concidereis -
qualificada entre as que marcham célo-
res para a grandeza da Pátria. Mas, pa-
ra tudo isso possuídes, força estran-
ha tivestes, não nascesteis por si. A
felicidade concedeu-vos um precioso -
ser de cérebro lúcido, laborioso e es-
sencialmente honesto, que vos impulsio-
na progresso a-fora. Esse timoneiro,
que indubitavelmente ficará na vossa -
história, nasceu em outras plagas, mas
é como demonstra vosso filho de cora-
ção, vos ama e venera tanto quanto o
vosso filho mais pródigo, só desejando
de vós, uma coisa - a grandeza no por-
vir!

Coopere com a "VOZ DE LAJÊDO" en-
viando-nos colaborações e anunciando -
em suas páginas. "A VOZ DE LAJÊDO" um
jornalzinho bem nosso a serviço das -
nossas causas.

Mais ou menos às quatorze (14) ho-
ras de hontem, por motivos ainda não de-
tado esclarecido, empenharam-se em luta
corporal os trabalhadores da Prefeitura,
José Ferreira Neto e Zacarias Gaeta-
no, ambos prestando serviço nas obras
de construção da Praça Santo Antonio, -
desta cidade. Graças a intervenção pro-
videncial do Fiscal Geral Sr. Abiatar -
Guaraná Filho os contendores foram sub-
jugados, apresentando o sr. Zacarias -
Gaetano quatro ferimentos de faca pei-
zeira, sendo grave o seu estado. O agres-
sor sr. José Ferreira Neto foi incontí-
nente preso, apreendida arma criminosa
e conduzido à Cadeia local pelo sr. Abi-
atarzinho. A vítima depois de lhe ser -
prestados os socorros de urgencia, foi
transportada para o hospital de Gara-
nhuns, onde deu entrada nas ultimas ho-
ras da tarde. O seu estado inspira cui-
dados.

Vale ressaltar a atuação rápida e
desassombrada do sr. Abiatar Guaraná -
que intervindo no caso conseguiu apar-
tar os contendores, tomando a faca do -
criminoso e fazendo entrega do mesmo as
autoridades policiais.

DELEGACIA DE POLÍCIA

AVISO

I - O Sr. Delegado de Polícia des-
te Município, no uso de suas atribuiçõ-
es, tendo em vista os acidentes surgi-
dos hoje, com crianças desta cidade, ví-
timas de mordidas de cachorros doidos,
que perambulam pelas vias públicas, so-
licita aos senhores proprietários de ca-
chorros, que prendam os referidos anima-
is, afim de fatos dessa natureza não se
repetir.

II - Os animais encontrados soltos,
depois de se ter ciência da presente re-
comendação, serão apreendidos e dado-
-lhes o destino conveniente.

Lajêdo, 30 de Novembro de 1956.

Cumpra-se.

a) - Ariston Silva - Tenente Delegado -
de Polícia.

E OUTRAS

DESFILMA OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

IV

ANTONIO PAULO BARBOSA

Conheci o Antonio Paulo, atravez dos seus irmãos Francisco, José e Assis, este último meu grande amigo de longa data e fiquei surpreendido, ao ser cientificado que, naquela tradicional e sisuda família, existia um tão renomado "bailarino". Mas, como a voz do povo é a voz de Deus e os Antonios são paus para toda obra, com espírito de curiosidade, aproximei-me e procurei estreitar os laços de amizade, com o célebre artista do "bolero".

Bom praça, o Antonio Paulo, jovial, afável e muito espirituoso contou-me sorridente varias histórias de sua rocambolesca vida, nestas rirões e entre elas, narrou-me nervoso fases de sua famosa e desastrosa queda no fosso da Travessa da Praça Simpliciano Cardoso, acrescentando circunspecto: "Lamentável, lamentabilíssimo, para um homem do meu cartaz", e prosseguiu, "não fosse a mão amiga e providencial do João Bilela, meu habitual companheiro de aventuras, e a estas horas, talvez, não mais me fosse possível contar a façanha".

Surgiu na politica local, vindo dos desentrozados quadros da antiga U. D.N., ingressando algum tempo depois no P.S.D., atendendo ao insistente chamamento dos seus irmãos, velhos e ferrenhos pessedistas e de mais alguns esclarecidos amigos... e, ainda hoje canta hozanas aos seus conselheiros, dado o conceito em que é tido e o grande prestigio que goza no seu novo partido.

Há poucos dias cercado de correligionarios em uma das mesas do "Bar de Sátiro" disse eufórico: "Estou com vocês para o que der e vier e tenho plena confiança que serei eleito e desta vez, com sobras, para honra e glória do P.S.D., felicidade de Lajedo e difusão da sublime arte de TERPSICHORE - (deusa da dança)."

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Falando ao nosso repórter Paulo Siqueira, assim se expressou o vereador Manoel Vieira de Melo:

- "Gosto de conservar-me silencioso, pois o silencio é a melhor arma do candidato. Não adianta falar quando não se tem simpatia para o povo."

- No seu modo de julgar as coisas quem terá mais votos em Santa Luzia, José Jordão, Antonio Paulo ou Joaquim Bezerra?

- "Joaquim Bezerra!" - Por que?

- "Não adianta falar. Apenas ligo digo que a experiencia é tudo na vida do individuo!"

Fizemos sentir ao entrevistado que, depois dele (Manú), o Sr. José Jordão deveria ser o candidato mais votado em Santa Luzia, em vista de ter sido da sua autoria os projetos da construção do Cemitério daquela localidade e do açude do Papagaio, ao que respondeu: - "Essa história de apresentar projetos não modifica o sentimento do povo. O principal é ter simpatia entre os eleitores!"

- Quantos eleitores novos já se inscreveram em sua zona politica?

- "Até agora fizemos 59 eleitores!"

- Desses 59 eleitores quantos votos espera ter? Respondeu incisivo:

- "59 votos! Só não terei o voto do eleitor que, por uma circunstancia qualquer não puder comparecer as urnas no dia da eleição!"...

O QUE DIZEM DOS CANDIDATOS

Comentam que o Sr. José Vital irá - ser chamado de "o vereador das Professoras". Há uma explicação para o caso: Antes mesmo de ser eleito, como simples candidato, já conseguiu do Prefeito, a nomeação de duas professoras, a de Olho D'água dos Pombos e a do sítio Retiro, deste Município...

É grande mesmo a fome de votos que tem o candidato Francisco Torres. Não satisfeito com as adesões que recebe diariamente, resolveu visitar a cidade de Agua Preta, - o que se dará no próximo dia 6, - a fim de conseguir o apoio dos habitantes daquele Município...

E por falar em Agua Preta, o candidato Elísio Ferreira aparteceu: "Foi lá onde viveu e morreu o santo Padre Francisco, tão estimado e querido do povo do agreste. Como admirador e seu devoto fervoroso, também irei a Agua Preta, aproveitando o ensejo para colocar uma vela junto ao túmulo daquele que em vida foi um padrão de dignidade e de saciedade consagrado."

Propalam que existe qualquer coisa de "anormal" entre os candidatos Joaquim Bezerra e Cassimiro Barbosa! É verdade ou mentira?

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

TARDE OCULTA NO TEMPO

Jorge de Lima

O andarilho sem destino reparou então
Que seus sapatos tinham a poeira indiferente
De todas as patrias pitorescas;
E que seus olhos conservavam as noites e os dias
Dos climas mais vários do universo;
E que suas mãos se agitaram em aduses
A milhares de cais sem saudades e amigos;
E que todo seu corpo tinha conexão
As mil mulheres que Salomão deixou.

E o andarilho sem destino viu
Que não conhecia a tarde que está oculta no tempo,
Sem paisagens terrenas, sem turismos, sem povos,
Mas com a vastidão infinita onde os horizontes
São as nuvens que fogem...

O VELHO SINO

- Durante a guerra que estremeceu
a minha infância - contava o velho Sino
- ruir por terra boa parte da minha
aldeia. A torre branca, tão querida a
quantos cobria com sua sombra, nada so-
freu nos grandes tiroteios. Todos olha-
vamos para ela, cheios de esperança,
como se ela fosse um grande dedo a a-
pontar para o céu donde nos desceria a
coragem. Toda a resistência dos nossos
foi baldada. As forças inimigas toma-
ram de assalto a nossa aldeia. Fomos
poupados, mas perdemos as nossas par-
cas economias. Quantas lágrimas rola-
ram de meus olhos naquela dia! Chorava
mais por ver chorar os meus pais e co-
nhecidos. Lembro-me ainda que fui pe-
dir a um soldado o favor de ir-se embó-
ra. Como era estrangeiro não me enten-
dou. Insultei-o com a maior violência
de palavras e ele sorria como se eu
lhe estivesse a fazer festa. O que po-
rém a todos consternou profundamente,
foi terem arrancado o sino da torre pa-
ra dele fazerem uma grande bala. O ve-
lho sino que tanto se amava! O velho
sino cuja voz ouviam os nossos ante-
passados de cinco ou seis gerações!...
O velho sino que sempre participava
das vicissitudes do povo, para o qual
era mensageiro, consolador, amigo, son-
tinela!... O velho sino que falava a
todos com a variedade de sua linguagem
festiva ou fúnebre!... Pois bem, debai-

xo de nossos olhos, fundiram o velho si-
no. Dêle fizeram um grande projétil e só-
bre este escreveram o nome de nossa al-
deia. Deixaram-nos despojados e se fo-
ram. Ficamos a chorar saudades do velho
sino.

Dias após recomeçou forte o tirote-
io nas cercanias de nossa terra. Era pa-
voroso o ruído dos canhões... Um grito
de horror irrompeu do peito do nosso po-
vo: a torre fora atingida por enorme ba-
lá, que penetrou pela abertura do velho
sino. A torre não caiu. Subimos até ao
alto para ver as avarias sofridas e lá
estava o grande projétil com o nome da
aldeia. O velho sino voltara ao velho ni-
nho.

Sino, o heróico veterano, chorava -
enternecido.

(Transcrito).

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Deus colocou a cabeça mais alta que
o coração para que a razão pudesse domi-
nar o sentimento.

(Lamartine).

A vida do homem se divide em duas
fases bem distintas: os primeiros 35 a-
nos são para a experiência e os restan-
tes para as recordações.

(Dumas Filho).

- SOCIAIS -

Fizeram anos:

- no dia 28: a senhorita Zilda Alves Dornelas;
- no dia 29: o jovem Mário Nonato de Liveira, residente em Olho D'água dos Pombos;
- no dia 30: a srta. Maria das Dóres Dornelas e o Sr. Manoel de Sousa Vilaga, residentes nesta localidade.

Fazem anos:

- hoje: a menina Adamaria, filha do Sr. Adalberto Vieira e de sua esposa, Sra. Luiza Vieira, domiciliados nesta cidade; o Sr. Canuto Cordeiro Corrêa, fazendeiro e proprietário neste Município, residente na Fazenda Conceição. O aniversariante está recepcionando em sua residência, seus parentes e amigos;
- no dia 4: a interessante garôta - Adaiza, dia em que fará sua Primeira Comunhão, filha do casal Adalberto Vieira-Luiza Vieira. Na residência dos seus pais à Rua 19 de Maio, nº 91, suas maninhas oferecerão um lanche às suas amiguinhas.

Aos aniversariantes, os parabéns dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

HUMORISMO

COISAS DE UM INGLÊS

Em um carro de primeira classe, - viajavam uma gorda matrona em companhia do seu caozinho de estimação e um austero inglês, tirando grandes batidas do seu cachimbo. A sra. visivelmente incomodada aproveitou um momento de distração do seu companheiro de viagem e, jogou pela janela o insuportável cachimbo. O inglês a procurá-lo fitou casualmente a matrona e vendo o seu ar de mófa, compreendeu a causa do estranho desaparecimento. A referida sra. explicou: "Foi o meu caozinho, sinto muito". Poucos minutos depois, aproveitando-se da sua ausência o inglês apanhou o caozinho da matrona, jogando-o pela janela. Instantes depois, ao sentir falta do animal, sua dona pergunta aflita ao inglês: Cavalheiro, não viu por ventura o meu cachorrinho? - "Sim madame, cachorrinho muito educado, foi buscar cachimbo meu"...

ULTIMA HORA:

Quando estávamos prestes a concluir a redação deste jornal, precisamente à 0,30 minutos de hoje, recebemos a honrosa visita de uma turma de seresteiros, dela fazendo parte as seguintes pessoas: Dr. Wilson, João Jordão, Severino Martins, Arlindo Machado, Carlos Barros e Tongueira. Aos ilustres bohemios, os agradecimentos da "A VOZ DE LAJEDO".

AVISO ÀS JÓVENS CASADOURAS

Este jornal publicou a semana passada um anúncio com o título acima e foi tal a concorrência de jovens aspirantes ao matrimônio que logo na terça-feira vimos esgotar-se o estoque de viúvos. Para evitar futuras dificuldades solicitamos as senhoritas concorrentes mais moderação e melhor tratamento na escolha para não prejudicar a outrem. Na continuidade dos abusos verificados, somos obrigados a transferir a responsabilidade da preciosa mercadoria à outra agência por não dispormos de oficinas de reparos.

Atenção amável leitora: não avance o sinal. Espere na fila, o seu dia chegará...

NEGÓCIOS DA CHINA

Depois de uma farrá "rebocar" João Saturno e ouvir os sermões de Chico Eraz...

Tomar parte na orquestra "esquenta mulher" regida pelo maestro João Senhor...

Jogar "Poker" com Arlindo Machado...

Dançar uma "quadrilha" marcada por Barrêto...

Negociar com a aguardente "Perú" do fabricante Chico Rosa...

Esperar que seja restabelecido o serviço de iluminação da cidade...

Encontrar um eleitor do candidato - Júlio Ponseca...

Ouvir modas antigas pela voz "suave" de Antônio Burgos...

Satisfazer o apetite de Tongueira - quando o mesmo está numa mesa de jogo...

QUEM JÁ VIU?

O dinheiro de João Camurça...

João Jordão tocando violão...

A noiva de Gerôncio...

A VOZ DE LAJÊDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 7

***** Lajêdo, - Pe. - Domingo 9 de Dezembro de 1956. *****

ANO I

MAIS UM DOS NOSSOS VALORES LOCAIS REVELA-SE HOJE NAS PÁGINAS DE "A VOZ DE LAJÊDO" - WASHINGTON MEDEIROS ESTRÉIA EM GRANDE ESTILO COM UMA CRÔNICA ESCRITA ESPECIALMENTE PARA OS SAUDOSISTAS - LÊIA "RECORDAÇÕES" E RETORNE AOS DIAS ADMIRÁVEIS QUE LAJÊDO JÁ VIVEU.

RECORDAÇÕES

Por WASHINGTON MEDEIROS

Se passarmos um olhar retrospectivo nos nossos anos passados, veremos que Lajêdo viveu dias maravilhosos, mais cheios de Sociedade e Cultura. Embora ora fôsse uma pequenina Vila, de ruas arenosas e calçadas irregulares, com menor número de habitantes, no seu povo, pulsava com mais entusiasmo, o interesse pelas coisas ligadas à Sociedade.

Muita gente lembra-se da ASSOCIAÇÃO LITERÁRIA, RECREATIVA E MUSICAL 20 DE JUNHO, sempre presidida pelo austero José Pereira de Carvalho, que se fazia acompanhar de José Paulo Barbosa, Cícero Costa, José Sales, Manequinho e muitos outros. Naqueles tempos que ficaram tão longo, tivemos a oportunidade de ver e ouvir a primeira Banda Musical, garbosa, e uníssona, desfilar pelas ruas da nossa pequena Vila, enchendo de alegria os nossos dias com seus belos dobrados que ainda permanecem gravados na nossa memória qual disco inquebrável. A Banda Musical, não foi criada com dificuldades e crises, pois o nosso povo ajudava de toda maneira.

Lembramos também o CONJUNTO TEATRAL, composto deste que escreve, Arlindo Ferreira, Ivanice, Jacira e, um pouco antes, Petú Sales, Penha, a saudosa Maria Eulália, Maria Cordeiro, Mariquinhas e Iracema Vieira e tantos outros, tendo à frente a figura de D. Júlia de Medeiros Costa, a quem tanto devemos no âmbito educacional, como mestra exemplar que tudo fez em benefício do desenvolvimento cultural em nossa terra, cujo vulto está esquecido pelas autoridades competentes, que não prestaram, até hoje, nenhuma homenagem à sua memória, o que seria justo. Fazia mesmo gosto a gente assistir um "drama" em Lajêdo! Era uma coisa maravilhosa, incrível, dentro de tão pequenas possibilidades materiais. Mas, acima de tudo, estava o desejo, a força de vontade de um grupo de

pessoas e tudo era belo. Destaco aqui - algumas peças teatrais de retumbante sucesso: A ESCRAVA MIRIAM, onde Iracema - Vieira teve papel preponderante juntamente com Maria Eulália; SANTA DOROTÉIA, destacando-se os papéis de Maria de Lourdes (hoje freira); O ANJO DOS POBRES, com Eunice Lins; A FILHA DESOBEDEINTE, com Valdecir Ferreira, Arlindo, eu como frade e conde e Ivanice. Comédias que faziam rir até as pedras, onde destacavam-se pelo seu valor, Petú Sales, Irene Ferreira, Noemia Moraes, Irene - Barros, Aurolina Vasconcelos, José de - Maneco e muitos outros jovens e moças. Aquelas partes variadas, aquelas apoteoses coloridas e tão bonitas, nunca saíram da minha memória. Parece que ainda estou a ouvir a BARCAROLA, OS ESTADOS, a LIÇÃO DE GEOMETRIA, os bailados das - FLÔRES e das CÔRES, as palmas de um enorme público, as emoções da gente mais velha e as gargalhadas de todos!

Não poderemos esquecer também os célebres Carnavais de Lajêdo, tão animados, tão organizados, com seus blocos - berrantemente trajados. O Carnaval dos LUZEIROS, enfrentados inicialmente por Antônio Pacheco (meu saudoso pai), e depois por José Sales, Antônio Siqueira e outros, tendo à frente como "baliza", o Tio Fogueteiro, de corpo velho, mas ainda ágil e feliz. Era o melhor Carnaval do mundo. Três dias verdadeiramente cheios de contentamento e animação, quando meu pai compunha as marchas que eram cantadas a todo peito.

As nossas tradicionais festas de Reis, dos botequins de palha, das ruas cheias de bandeirolas de papel de seda de várias cores, do carrócel de Olímpio, quando pagávamos um tostão para vê-lo rodar numa das maiores festas existentes na redondeza que desapareceu como por encanto e não sabemos a razão de ser deste erro imperdoável. Esta, muitas vezes, tão melhor colorida com os santos e sábios sermões do inesquecível Padre Francisco!

A nossa exposição escolar de 1937,

(Continúa na Pág. 4)

E OUTRAS

DESPILAM OS CANDIDATOS

Por ANTÔNIO DOURADO

V

FRANCISCO FERREIRA ROSA

Na galeria dos políticos da nossa Cidade, Francisco Ferreira Rosa, vem ocupando, pelo seu caráter, pela sua lealdade, pelo seu marcante espírito de renúncia e pela sua peculiar modestia, um lugar de destaque.

Amigo de gregos e troianos, tranquilo e reservado, reúne nos pleitos eleitorais, sufrágios, de fontes as mais heterogêneas, mas que, computados em torno do seu nome, colocam-no sempre na liderança dos seus pares.

Sócia do presidente Juscelino Kubistcheck, herdeiro do conhecido homem público, a sagacidade política e a lhanza do trato, arrastando em torno da sua larga órbita de amizades, nesta Cidade, no Município e seus arredores, uma verdadeira avalanche de simpatizantes.

Chico Rosa, como é chamada na intimidade, é sonso, envolvente e capaz, engrandecendo com destemor e desportividade, os mais sérios problemas de sua vida, - razão fundamental, do fácil sucesso, nos seus diversos setores de atividade. Tem uma larga folha de serviços prestados ao seu partido, como membro do Diretório, e, a sua terra, através do trabalho consciente e proveitoso que vem desenvolvendo na Câmara Municipal há quatro anos, onde é tido como denominador comum das várias correntes de opiniões e traço de união, entre os dois poderes que governam a nossa próspera e feliz comuna.

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Domingo passado, dia 2 de Dezembro, por ocasião dos festejos comemorativos do aniversário do Sr. Canuto Cordeiro, em sua residência, a Fazenda Conceição, compareceu uma verdadeira avalanche de políticos, na sua maioria candidatos as próximas eleições municipais. A nossa reportagem como sempre esteve atenta e conseguiu entrevistar alguns dos citados. Vejamos as declarações dos Srs. candidatos:

FRANCISCO PAULO - Interrogado se era candidato a Prefeito disse: - "Sou candidato a Vereador. Não tenho pretensões aquele cargo, sou um humilde soldado do P. S. D. e das reivindicações do povo lajedense; para o bem de minha terra e pela vitória do candidato escolhido pelo meu Partido, trabalharei com alma e coração."

ELÍSIO FERREIRA DOS SANTOS - Prestou sobre o atual momento político as seguintes declarações: - "Aguardo serenamente as decisões do P. S. D. lajedense, as quais acatarei sem vacilar. Como suplente tenho sido fiel a nossa linha partidária dentro da qual tenho vivido e pela qual lutarei com entusiasmo. Indigno serei quem afastar-se desta linha progressista; se dela não fora digno, me afastaria para sempre desta terra."

O QUE DIZEM DOS CANDIDATOS

O candidato Clementino Lima sempre procura estar em evidência. Na festa da Fazenda Conceição não largou um só momento o copo e o "tira gosto". Disseram até que ele já bebia a vitória...

O Sr. Antônio Paulo afim de angariar para o seu nome os votos das mocinhas românticas que compareceram aquela festa exibiu a todo instante o seu talento vocal: cantou para as mesmas em uma voz meiga e acariciadora a valsa "Lembrança do passado" e outras modinhas do nosso cancionário popular...

Continúa cada vez mais acérrima a tremenda luta entre os candidatos José Jordão e Antônio Paulo. A Fazenda Conceição foi teatro de uma forte escaramuça verbal, chegando o Sr. Antônio Paulo a afirmar a certa altura: - "Jordão, com você sou sócio na indústria, mas na política é "no duro!"

Dizem que o Sr. Arlindo Ferreira será reeleito para a diretoria do Clube Diversional de Lajedo, contando para isto com o apoio da maioria dos sócios...

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA

CANTO DE UM RÉPROBO

- Por Antônio de Oliveira e Silva -

VÍ

A Desgraça passar uivando na imensidão da noite
E a Dor a gargalhar na voz do vento.

VÍ

A Angústia a tiritar sob o gelo do abandono
E a Morte a ceifar vidas que não foram.

Conheci o inferno enorme das calamidades,
O pranto da terra, a lágrima da vida.
Resvalei no precipício de todos os pecados
E tropecei em todas as pedras de um caminho ingrato.

Enlameei-me no charco imundo dos impulsos,
Andei com monstros e por fim matei a alma,
Estranglei a consciência
E ninguém veio...

Paro agora no fim da longa estrada,
Olho o passado, os escombros da paisagem
E o deserto imenso a se estender além.

Estou só
E ninguém vem...

E na incompreensão que me domina, na solidão que me envolve
Choro o me arrependo, sofro e me condeno...

TARDE SERTANEJA

Correm as horas: vem o sol desca-
bando; refresca a brisa, e sopra rijo
o vento. Não ciclam mais os buritis;
gemem, e convulsamente agitam as flabe-
ladas palmas.

É a tarde que chega.

Desperta então o viajante; esfro-
ga os olhos; distende preguiçosamente
os braços; boceja; bebe um pouco d'a-
gua; fica uns instantes sentado, a o-
lhar de um lado para outro e corre afi-
nal a buscar o animal, que de pronto -
ensilha e cavalga.

Uma vez montado, lá vai ele a pas-
sar ou a trote, bem disposto de corpo e
de espírito, por aqueles caminhos além,
em demanda de qualquer pouso onde per-
noite.

Quanta melancolia baixa à terra -
com o cair da tarde!

Parece que a solidão alarga os se-
us limites para se tornar acabrunhado-

ra. Enegrece o solo; formam os matagais
sombrios maços, e, ao longe se desdo-
bra tênue céu de um roxo uniforme e des-
maiado, no qual, como linhas a meio apa-
gadas, ressaltam os troncos de uma ou ou-
tra palmeira mais alterosa.

É a hora em que se aperta de inex-
plicável receio o coração. Qualquer rui-
do nos causa sobressalto; ora, o grito a
flito do zabelê nas matas, ora as plan-
gentes notas do bacurau a cruzar os ares.
Frequente é também amudarem-se os pios
angustiados de alguma perdiz chamando ao
zinho o companheiro extraviado, antes -
que a escuridão de todo lhe impossibili-
te a volta.

Quem viaje atento as impressões in-
timas, estremece mau grado seu, ao ouvir,
nesse momento de saudades, o tanger de um
sino muito, muito ao longe ou o silvar -
distante de uma locomotiva impossível. -
São insetos ocultos na macega, que tra-
zem essa ilusão, por tal modo viva e per-

(Continúa na Pág.4)

RECORDACOES - (Continuação da 1a. Pág.)

que foi um marco na vida estudantil de Lajedo!...

Os pique-niques escolares e festinhas familiares, realizados à sombra do gigantesco Tambor, enfrentados pelo professor Noronha, uma inteligência completa!

Os nossos Pastoris Infantis, tão bem organizados, com os clássicos cores azuis e encarnados!...

Finalmente, a grande festa do glorioso Santo Antonio, não menos movimentada que a de Reis, causa de orgulho de nossa gente, pois quando víamos passar a quase secular e milagrosa imagem pelas ruas, no seu andor florido, entre vibrantes aclamações dos fiéis, parecia sorrir e abençoar esta terra e sua gente. Esta também desapareceu como desapareceram as lindas maneiras de festejarmos o mês de Maio, com a tradicional coroação da Virgem por "anjinhos" tão lindos!

Tudo isso e muitas outras coisas boas ficaram para trás. O tempo passou e carregou tudo, deixando apenas uma saudade imensa, indizível...

TANDE SERTANEJA - (Cont. da 3a. Página)

feita, que a imaginação, embora desabusada e prevenida, ergue o voo e lá vai por estes mundos a fora, a doidejar e a criar mil fantasias.

Taunay.

- SOCIAIS -

Fizeram anos:

- no dia 2: o Sr. Canuto Cordeiro Corrêa, residente na Fazenda Conceição, deste Município;

- no dia 8: o garoto Edson Lucas - Vilaga, filho do Sr. Manoel de Sousa Vilaga e de sua esposa Sra. Nair Lucas Vilaga.

Fazem anos:

- no dia 10 (amanhã), o Sr. José Alexandre Sobrinho, comerciante nesta praça e atualmente residindo na Capital do Estado;

- no dia 11: o Sr. Washington Pacheco de Medeiros, agente municipal de Estatística deste Município e residente nesta cidade;

- no dia 13: o Sr. Otacílio Tigui, residente no Pov. de Santa Luzia, deste Município.

Casamentos:

- no dia 16: será realizado o enlace matrimonial do jovem Geraldo Pereira Costa com a srta. Severina dos Santos. Os nubentes fixaram residência na Vila de Cachoeirinha.

Aos aniversariantes e noivos os parabéns dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

- HUMORISMO -

VOCE (JÁ) SABIA...

... que João Camurça esqueceu Gary arú e agora anda dizendo que é louco - por Garanhuns?

... que Joaquim Vilaça, apesar dos pesares, resolveu renunciar ao "barricão" e desta vez casa mesmo?

... que Genival não "dá cartaz" - prá ninguém porque só quer ser "o maior"?

... que Jyrandir Guilherme e Zequi nha Dornelas são da turma do "depois eu pago"?

... que Washington (Calheiros) Medeiros por ter perdido as chaves da repartição onde trabalha, anda às vésperas de perder a cabeça?

... que Zé Laurindo, diariamente, "dá expediente" das 19 às 22 horas em um certo trecho da Rua Barão Cazuza?

... que o "fraco" de Antônio de Oliveira é ouvir a valsa "Saudades de Ouro Preto" em uma noite enluarada?

... que Davino de Couto é loucamente apaixonado por uma certa senhorita aqui de Lajedo?

... que Paulo Siqueira muito em breve noivará?

... que Carlos Barros acha sua voz parecidíssima com a de Cauby Peixoto?

... que o noivado de Moisés está - como o casamento da Antonieta "vai, não vai... cai, não cai...?"

... que o diretor deste Jornal é - "bôa vida" e adora "sombra e água fresca"?

... que no próximo ano será escolhida entre as senhoritas da nossa sociedade a candidata que irá representar Lajedo no Concurso Miss Pernambuco-Miss Brasil?

AVOZ DE LAJÊDO

Director-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 8

***** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 16 de Dezembro de 1956. *****

ANO I

O SR. PREFEITO DO MUNICÍPIO RECEBEU EM DATA DE HONTEM, DO DEPUTADO FEDERAL COLOMBO SOUSA; O TELEGRAMA QUE ABAIXO DIVULGAMOS PARA CONHECIMENTO DE

TODOS.

Congressista Prefeito Municipal
LAJÊDO - Pernambuco,

Prazer comunicar qualidade relator Ministério Viação dei parecer favorável e foi aprovada emenda mandando construir próximo ano edificio Correios e Telégrafos essa cidade pt Congratulo-me por vo essa terra grande melhoramento

Saudações

a) - Colombo Sousa - Deputado Federal

A noticia em apêço sintetiza mais um grande feito do Deputado ARMANDO MONTEIRO FILHO, autor do auspicioso projecto que, na Câmara Federal não esquece o seu povo e o Município de Lajêdo.

ALGUMAS PALAVRAS

Por José Moraes

Fui informado por um amigo em dias da semana recém-finda, que o digníssimo Dr. Juiz de Direito de nossa Comarca, - conseguiu no Juizado de Menores da Capital, alguns lugares para os meninos pobres e desocupados de nossa Cidade.

Sabemos ser este um problema dos mais difíceis de se resolver, pois requer dos interessados, trabalho insano e sobretudo amor ao próximo.

Graças à Deus temos à frente de nossa Comarca um homem cristão que olha com o coração contristado este panorama diário de nossa Cidade e, pensando no futuro dessas pobres crianças que hoje perambulam pelas ruas, sentiu que lhes estava faltando um pouco de complacência, um pouco de humanidade. E então, recorreu para sua força de Magistrado ilustre, assim mostrando as brilhantes facetas do seu espírito nobre e cristão.

Segundo o meu informante, dentro em breve teremos a primeira turma que irá para o Juizado de Menores, para que mais tarde sejam homens de bem ao invés de incapacitados, desordeiros, ladrões e criminosos, à falta de quem, quando crianças, os olhassem com o coração vol-

tado para seu estado de pobreza material e sobretudo espiritual, absorvidos que encontravam-se pelo vil dinheiro, afogados no luxo, no orgulho e em tudo que a carne deseja, deixando seu irmão cair moribundo nas sarjetas e esquecendo ainda que desprezando seu próximo - estava desprezando o próprio Deus, deixando de prestar-lhe o grande benefício que é a caridade.

Para nós outros, só nos resta dizer: - Parabéns Dr. Juiz!

ESCREVE O LEITOR

Recebemos do nosso confrade e amigo Ricardo Correia de Menezes, 3º Sargento da Base Aérea do Recife, a cartinha que abaixo vai transcrita, a qual tomamos a liberdade de publicar, cuja, muito nos honrou. Ao prezado amigo Ricardo, nossos sinceros agradecimentos.

Recife, 2 de dezembro de 1956.

Ilustres diretores d'A VOZ DE LAJÊDO:

Povo heróico de minha Terra; foi com incomensurável satisfação que recebi das mãos do meu grato amigo Paulo - Siqueira, um número d'A VOZ DE LAJÊDO. Não deixei de vibrar de entusiasmo ao ver o grande passo que destes, fugindo dos grilhões da ignorância, apesar dos poucos meios que dispomos para o desenvolvimento intelectual; que não é só problema de Lajêdo, como de todo Brasil.

Fiquei exuberante de contentamento em "ver" e ouvir uma voz, que no silêncio das campinas canta ao Brasil as suas alegrias e pesares; despertando - assim para um futuro melhor e de mais belo colorido, não dando lugar a Plínio e Salgado dizer outra vez: "Brasil, país que não lê".

É de homens como o diretor d'A VOZ DE LAJÊDO, como o Dr. Dourado e o responsável pela PÁGINA LITERÁRIA, que Lajêdo, que o Brasil precisa. Especialmente

(Continúa na Página 4).

POLÍTICA

E OUTRAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por ANTÔNIO DOURADO

COISAS

VI

ELÍSIO FERREIRA DOS SANTOS

Até que enfim, chegou a ansiada oportunidade de apresentar ao público o irrequieto e "justo" Elísio Ferreira, hoje entre nós, compartilhando de nossa vida política como elemento de realce, na coesa bancada pessadista. Sua atuação, apesar de muito rápida, foi profícua, deu, como se diz vulgarmente, - conta do recado, que em boa hora lhe foi confiado.

Alto comerciante em nossa praça, desfruta neste setor, de grande crédito e maior conceito, razão porque, vem se firmando dia a dia, à frente - do seu modelar estabelecimento de tecidos.

Político, sutil e inteligente, tem, apesar de se ter radicado há - pouco tempo entre nós, conseguido influenciar um considerável número de adéptos, alguns dos quais, como que magnetizados, se entregam de corpo e alma, pela sua recondução à Câmara.

É, podemos afirmar, um "livre atirador" - olhando-se pelo prisma real de suas mescladas atitudes políticas - tarjadas de negro, no último pleito governamental do Estado. Mas... para o Elísio, tudo isso é "justo" e razoável, uma vez que, malgrado todo nosso grande esforço, ainda continua "ajustando" - os seus ponteiros, no longínquo Riacho das Almas.

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Na manhã do domingo 9 do corrente, o sr. Francisco Paulo vindo do município de Águas Pretas, procurou com urgência os srs. Elísio Ferreira, Severino Martins, Arlindo Ferreira e o "maestro" João Senhor, para irem a um almoço. A nossa reportagem sempre atenta, conseguiu localizar os citados políticos em casa do sr. João Coelho, no distrito de Cachoeirinha, município de São Bento do Una. Ao chegarmos no recinto da festa, fomos recebidos pelo sr. Elísio Ferreira, que declarou: - "Aqui não se trata de política e sim - de uma reunião puramente social. Para sermos eleitos não precisamos angariar votos fora do nosso município. Temos - 1.500 eleitores prontos para dar a vitória aos representantes do P.S.D...."

Em visita a nossa redação esteve o vereador José Atanázio de Moraes, - propalado candidato da oposição ao cargo de Prefeito, que com um certo ar de mistério, declarou solenemente: - "Nada tenho a externar sobre o atual - momento político. Estou escrevendo as minhas "memórias", elas falarão por - mim".

O QUE DIZEM DOS CANDIDATOS

O distrito de Santa Luzia está - sendo alvo de cobiça dos candidatos a Câmara Municipal. Na festa dedicada a Padroeira daquela localidade, encontravam-se distribuindo sorrisos e abraços os srs. Francisco Paulo, Joaquim Bezerra e os dois grandes rivais (em política) Antônio Paulo Barbosa e José Jordão Sobrinho...

Propalam...

... que o sr. Manoel Ferreira dos Prazeres (Né), apesar de não ser candidato, está procurando fazer eleitores para dar os votos ao candidato menos - possibilitado de ser eleito...

... que o sr. Joaquim Bezerra, - confiando na sua vitória, já anda solfejando o "deitado eternamente em berço esplêndido"...

... que o sr. Julinho, candidato do P.T.B., anda triste e quase a retirar sua candidatura porque o seu partido não quer fornecer dinheiro para sua campanha...

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

VÍ CAIR UMA Magestade

Por Washington Medeiros

Assisti com os olhos rasos d'água,
a queda daquêle gigantesco e secular -
Tambor.

Erguido magestosamente no coração
da nossa Vila, por mais de um século,
ali permaneceu a velha e frondosa ár-
vore, como uma muda testemunha do nos-
so passado, bellissimo símbolo de uma
época.

Seu tronco robusto e seus viçosos
galhos, cobertos por uma folhagem sem-
pre verde e miúda, formavam a mais be-
la árvore que já conheci.

Para o viajor, cansado das longas
caminhadas, havia sempre aquela sombra
amiga que lhe assegurava um prantei-
ro abrigo. Para nós da localidade, foi
sempre aquele Tambor, um lugar predile-
to para festas, pique-niques e brinca-
deiras infantis. A sua sombra, a gente
parceia estar mais em contacto com
Deus e, por vezes cheguei a sentir-me
um "nada" dobaixo do enorme vegetal.

Era um verdadeiro colosso! Ouvir-
se o sibilar do vento por entre seus -
galhos e folhagem, era ouvir-se um hi-
no da natureza enaltecendo o seu Cria-
dor.

Mas, outro vento soprou: o vento
do progresso. Sua derruba, tornara-se
uma necessidade, o que reconheci, para
no seu lugar, erguerem-se tantas ca-
sas, surgirem novas ruas. E assim acon-
teceu. Sua Magestade, o Tambor, tão
grande e forte, "viu" chegarem os al-
gozes que lhe haviam de ferir, homens
aqueles que tantas vezes descancaram a
sua sombra protetora.

Iniciaram o "trabalho" e, horas -
depois, caía espetacularmente a árvore
colossal! O estalido dos seus galhos e
ramagens, parecia uma gargalhada sinis-
tra e por vezes um enorme soluço!

Diante de dezenas de pessoas, si-
lenciosas, tristes, ele, o Tambor, ar-
rojava-se ao solo como um gigante ferido
aos pés dos espectadores. Nada mais
restava, a não ser um montão de madei-
ra para o fogo.

Fiquei ali, parado, olhos fixos -
naquela cena, e pude notar uma triste-
za natural envolvendo as coisas. Pare-
ce que a Natureza chorou. De repente,
sentí meus olhos de moço ficarem che-

os de lágrimas. Lágrimas de saudade pe-
la queda de Sua Magestade, pela morte -
do velho Tambor!

POEMA DA HORA UNDÉCIMA

Voline Maria da Cunha

Meu amor
a rua está deserta
e eu te espero
numa ansiedade
louca de te ver
chegar!...

Os minutos correm lentamente
E eu desespero
Por não te ver surgir lá na esquina...
Ja sinto um frio envolver
meu corpo
e uma névoa empanar
meus olhos de escuridão!
Que silêncio!
Que frio terrível
na solidão
desta rua deserta!...
Tenho medo da noite silente...
Nenhuma porta está aberta...
Mas continuo assim a te esperar.
Uma força estranha me anima
A ficar olhando...
Olhando lá para a esquina...

Incrível
o tremor dos meus braços
e o palpitar descompassado
do meu coração!...
Por que, meu DEUS,
este pavor
desesperado?

Oh! Já esmaece a madrugada
e tu não chegaste!
Tu não surgiste na noite de abrolhos
desfolhada!

Meu amor!
A rua já está cheia de sol,
e eu ainda continuo a te esperar
numa louca ansiedade
de te ver chegar,
de te ver chegar
para a saudade!...

Ajude "A VOZ DE LAJÉDO" assinando-
o e mandando-nos suas colaborações.

ESCREVE O LEITOR - (Cont. da 1a. Pág.)

ao meu amigo Antônio, desejo os mais -
auspiciosos votos, de que o embalo da
Musa se prolongue e se fortifique cada
vez mais, arrancando de sua inteligên-
cia jovem e brilhante, composições da
arte de Camões e Castro Alves, tão be-
las como as que tem feito; pois vieram
deleitar este humilde filho da Terra -
do Capitú, que por circunstâncias ma-
teriais, encontra-se ausente, mas cujo
espírito está ligado as elevadas cau-
sas pelas quais batalhamos.

Sinceramente,

Ricardo.

— SOCIAIS —

Fizeram anos:

- no dia 10: o sr. José Alexandri
no Sobrinho, comerciante nesta praça;

- no dia 11: o sr. Washington Pa-
checo de Medeiros, agente municipal de
estatística desta cidade;

- no dia 13: o sr. Otacílio Tizei,
comerciante, residente no Povoado de -
Santa Luzia, deste Município.

Fazem anos:

- no dia 17 (amanhã): o jovem Jo-
quim de Sousa Vilaga;

- no dia 19: o sr. Manoel Firmino
Burgos, proprietário, neste Município;

- no dia 22: o jovem José Dorne-
las Alves, funcionário da Prefeitura -
Municipal desta cidade; o garoto Eral-
do José Moraes, filho do sr. José Ata-
názio de Moraes e de sua digna conser-
te Noêmia Magalhães Moraes.

HUMORISMO

QUEM JÁ VIU...

... o carro de cabine branca, que
abre ao se calcar um botão, comprado -
por Carlindo Felipe?

... o Comércio de Lajêdo fechar -
as suas portas nos domingos e feria-
dos?

... a "jazz" de Lajêdo tocar um -
fox?

... João Rodrigues pagar cota nas
danças?

... um ensaio da orquestra de "za-

bumba" do "mestre" João Senhor?

... João Bilela se intrigar com -
Antônio Paulo?

... os políticos locais tirarem o
ôlho do distrito de Santa Luzia?

VOCE (JÁ) SABIA...

... que João Vieira foi à São Pau-
lo na qualidade de turista e já anunci-
a para muito em breve uma longa excur-
são pelas terras da Europa?

... que Abiatarzinho é o "rouxi-
mol" da Prefeitura?

... que o repórter Pinto Silva é
poliglota; em matéria de linguas é "o
tal", pois fala e escreve corretamente
cerca de cinco, inclusive o japonês?

... que Zé Maria é o craque nº 1
do futebol lajedense, tendo apenas co-
mo rival em todo Brasil o famoso Zizi-
nho?

... que em matéria de negociações
de gado Zé Moraes é sem igual, pois ul-
timamente tem tido naquêle ramo, lu-
cros fabulosos?

... que "o sonho doirado" de Zé -
de Maneco é conhecer a cidade de Nova
York?

... que a "academia de bolero" -
conta com mais um aluno em sua matricu-
la, desta vez tratando-se de Amadeu -
França que na quarta feira passada co-
meçou a frequentar as aulas noturnas,
mostrando-se desde logo um aluno aten-
to e aplicado?

... que Antônio Onofre é possui-
dor de um físico invejável, tendo por
este motivo recebido inúmeras propos-
tas para "estrelar" um filme no qual -
faria o papel de Tarzan?

... que há muito as senhoritas -
não são lembradas nesta coluna, mas -
que talvez na próxima semana "o seu di-
a chegará"?

... que Chico Braz é agora assidu-
o frequentador de "sentinelas"?

... que quem não gostar desta se-
ção está perdendo seu precioso tempo?

Raul K.

Lêia na 3a. Página: VÍ CAIR UMA -
MAJESTADE.

A VOZ DE LAJÉDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 9

**** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 23 de Dezembro de 1956 ****

ANO I

REALIZAR-SE-Á NO PRÓXIMO DIA 1º DE JANEIRO, A ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÉDO, PARA O EXERCÍCIO DE 1957 - IGUALMENTE SERÃO ELEITOS O VICE-PRESIDENTE E OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL. *****

GRANDE AÇÃO

Escreveu PINTO SILVA

Na sexta-feira, 21 do corrente - mês, o dia amanheceu belo, com uma manhã ensolarada, os passaros gorgelavam seus lindos cânticos, como que anunciando novidades. Como de fato, as primeiras horas já se via nas ruas movimento, não movimento comercial, nem tão pouco festa. E então, que seria? - Mas humildes com seus filhos nos braços, dirigiam-se para a "Casa dos Pobres", buscando o presente do Papai Noel.

Via-se verdadeiro desfile. Crianças rötas e outras completamente nuas quase, muitas delas talvez sentindo em seus pequeninos estômagos o martírio da fome, traziam entretanto nos lábios o sorriso, porque iam certas que ganhariam uma roupinha para cobrir sua nudez, podendo assim comemorar com alegria o Natal do Senhor.

Grande foi o esforço dos membros da cidade instituição, que fez mais este benefício, tendo como diretor o nobre Pároco Padre Emílio Lins e como colaboradoras diversas senhoras da nossa sociedade, que há muito vem procurando ajudar os necessitados do nosso Município. Vale salientar a cooperação do Comércio que também muito fez.

Esperamos que feitos desta natureza se reproduzam todos os anos, demonstrando assim o nosso dever para com a Caridade, dando mais um passo para a vida espiritual, fazendo por este intermédio as criancinhas pobres conheçrem a história do nascimento do Salvador que também foi pobre, nasceu em uma mangueira, tendo uma vida de sacrifícios e padecimentos.

Aos nossos leitores e colaboradores, os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo, dos que fazem "A VOZ DE LAJÉDO".

CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÉDO

ASSEMBLEIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do CLUBE DIVERSIONAL de LAJÉDO, usando das atribuições que - lhe confere o Art. 39º dos Estatutos em vigor, pelo presente, está convocando - os senhores sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar-se no próximo dia 1º de Janeiro, às 15,30 horas, nos salões do referido Clube, a fim de se proceder a eleição para os cargos de PRESIDENTE, VICE PRESIDENTE e CONSELHO FISCAL, do aludido Clube, para o exercício de 1957.

E, para que chegue ao conhecimento dos associados, manda passar o Presente Edital, que será afixado na Portaria do Clube e publicado no semanário "A VOZ DE LAJÉDO", desta cidade.

Lajêdo, 22 de Dezembro de 1956.

a) - Arlindo Ferreira da Silva
Presidente.

Nota: - Somente poderão votar os sócios que tiverem quites com a Tesouraria do Clube.

JUIZO DA 94a. ZONA ELEITORAL - LAJÉDO PERNAMBUCO.

O Doutor Clemenceau Dutra de Almeida Lyra, Juiz da 94a. Zona Eleitoral, - Comarca de Lajêdo, Pernambuco, em virtude da Lei, etc.,

EDITAL Nº 7

Faz saber aos senhores Delegados de Partidos, eleitores desta Zona e a - mais quem interessar possa que, na conformidade da Lei Eleitoral nº 2.550, de 25/7/55, os prazos:

a) para recebimento no Cartório Eleitoral de requerimento de inscrição eleitoral se encerrará, impreritivamente, - às dezoito (18) horas do dia quatro (4) de janeiro próximo vindouro, isto é, cem dias antes das eleições, (art. 4º);

b) para retirada dos títulos eleito-
(Cont. na pág. nº 4)

E OUTRAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

VII

CLEMENTINO F. DE LIMA

Conta o P.S.D. de Lajedo, em seus quadros direcionais, com a parcimoniosa, mas segura colaboração de um quapo representante da terra alencarina.

Clementino F. de Lima, que aqui chegou há quasi vinte anos, assistiu e compartilhou das nossas primeiras escaramuças políticas, dos nossos embrionários movimentos de independência, formando, como era natural, pelo arrôjo demonstrado, no pelotão de choque dos valores selecionados, para executar os planos de combate, traçados após difficilima preparação psicológica, pelo Q. G. do Partido Social Democrático, aqui organizado naquela época, para exterminar os nossos adversários, já assanhados e rancorosos, e se não invulneráveis, pelo menos fortemente radicados e viciados a sugar de Lajedo, o sangue necessário ao repasto de sua camarilha. Sentiu os anseios desta gente privilegiada, no limiar de sua existência, viu Lajedo criança raquítica e abandonada, e depois viu Lajedo jovem e já cheio de esperanças, porém cativo e esbulhado, em suas aspirações de ser livre, e, como parte integrante deste natural sentimento de altivez, já aqui plasmado por uma amalgama de filhos da terra e de brasileiros outros, do sul, do centro e do norte, oferecer a sua mão de forasteiro, mas que também anava a liberdade e, juntos, após ingentes esforços e tenacíssima resistência, alcançamos a grande vitória cívica de Janeiro de 1949, quando despontou o Lajedo de hoje, verdadeiramente forte, viril e senhor dos seus próprios destinos.

Autônomos, constituímos o nosso primeiro Governo e, Clementino ao lado de outros titans, prosseguiu na sua árdua tarefa de, mesmo com sacrifício, não desertar. Fez parte da primeira e tumultuosa Câmara, ocupando por mais de uma vez postos de destaque; reeleito no segundo quatriênio, continuou com a mesma firmeza, jamais colocando interesses pessoais ou de grupos, acima dos vitais destinos do Partido.

E agora, para tristeza de um pequeno número, mas para alegria da grande família pensadista, Clementino Lima, será pela terceira vez, reconduzido ao seu posto.

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Recebemos do candidato a vereador pelo P.T.B., Sr. Julio Fonseca, a seguinte carta:

Ilmo. Sr. Diretor de "A VOZ DE LAJEDO"

Venho com a presente, pedir-vos a publicação desta, a fim de dar uma satisfação ao povo desta terra, uma vez que, somente por motivo alheio a minha vontade tenho que explicar porque sou candidato a vereador, nas próximas eleições de abril vindouro.

Sou um soldado do Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual sou filiado e obedeço em toda plenitude, pois bem sabeis que um representante deste partido, o qual foi criado e obedecia ao saudoso Presidente Vargas, não conta vantagens em propalar aquilo que não é, pelo contrário, sou um modesto trabalhista que vive simplesmente a levar a vida como Deus é servido. Até o momento não necessitei de financiamento do Partido ou de outro qualquer para sustentar a minha candidatura ao posto de vereador. Prometo, sim, aos trabalhistas desta terra que, se eleito, tudo farei para desfraldar a bandeira do progres-

so, beneficiando os trabalhadores, respeitando sempre a memória do grande Presidente Dr. Getulio Vargas.

Confio num grupo de amigos e no eleitorado livre de nossa terra, e como já expus acima, sendo eleito tudo farei para que Lajedo brilhe e tenha o seu nome ainda mais grandioso no futuro.

Lajedo, 21 de Dezembro de 1956.

Vosso leitor e amigo,

JULIO FONSECA.

Os senhores Arlindo Ferreira da Silva e Dr. Wilson Mota Valença, resolveram atender ao apelo de grande parte de associados do Clube Diversional de Lajedo, candidatando-se a reeleição de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, do aludido clube.

Tudo faz crer que os referidos senhores, serão candidatos unicos as eleições do dia 1º de Janeiro de 1957, quando serão escolhidos os novos mandatários do Clube da Avenida Governador Agamenom.

!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

A FELICIDADE

Por YALE LOYO

A felicidade consiste na maneira como encaramos a vida.

Muitos pensam que ser feliz é viver no mar de rosas, não passar por angústias, possuir riquezas, etc.

A felicidade para ser verdadeira requer renúncia. Creio que só existirá felicidade completa, no reino de Deus. Ela é baseada na vida cristã e não em riquezas. Para vivermos felizes, temos muitas oportunidades, mesmo nos pequenos acontecimentos. Depende da maneira como os recebemos. Uma alegria, um prazer lícito, uma emoção, etc., são motivos para nos sentirmos felizes.

Não devemos invejar a vida dos outros, nem dizer: - "Fulana é que é feliz". Somos também felizes, mas não compreendemos o que seja a felicidade. Ela está no saber sofrer e saber renunciar.

A felicidade, se não fôsse preciso fazer esforço para adquiri-la, perderia todo o seu encanto.

Lajedo, 1956.

O AMOR

Escreveu MARIA JOSÉ LAURENDO

O amor nasce com a gente.

Quando nascemos, sem consciência embora, os nossos olhos procuram a mãe querida. Só ela sabe nos segurar, outros braços nos acomodam. Vamos crescendo e amamos aquela preta que nos ensina a andar.

Mais tarde, quando em nós se desenvolvem forças e sentidos, começamos a querer uma coisa que nós mesmos não sabemos o que é. Interrogações, experiências, tentativas, trelas de todas as cores, cometemos. E o nosso coração pede o que lhe falta: o amor.

Às vezes nos cabe como primeiro amor uma pessoa simples que a gente viu num baile, numa noite de São João, numa noite de Natal, etc. Os conselhos da mamãe, as ameaças do papai, nos tiram do perigo. Vamos para o estudo. Adquirimos personalidade, e, a idéia de um companheiro, de um lar nosso, de uma felicidade sonhada, nos acompanha e se concretiza através de um amor que

nos faz feliz para o resto da vida.

Um lar, uma casinha branca, uma criatura boa e bela aos nossos olhos, resume a vida. É o amor bem procurado, feliz, encaminhado na estrada da boa escolha, do feliz encontro.

E, a jovem sonhadora, trelosa, deixa de existir, porque encontrou no caminho da vida aquilo que desejava: - O AMOR.

Lajedo, 1956.

ESPERA

Antônio de Oliveira e Silva

Na solidão que me veste
Nenhum sinal se vislumbra
De presença.

O dia inteiro é de expectativa,
E a incerteza de que alguém virá
Canta na tarde de sol
Monótona e interminável de agora...

O pensamento vagueia maltrapilho
À procura de algo que não sei se existe,
(te,

E nos retalhos de sol que nas calçadas
(se estampam
A alma se esbate em contorções de anseio
(ios...

O vento agita folhas mortas e a poeira
(ra é densa
Na tarde sofrida de inquietude e aní-
(quilamento...

O ambiente roto,
Irremediável,
É o reflexo do colorido d'alma.
O sol moribundo

No fenecer da luz
Põe-me loucura na vontade,
Desespéro nos instantes que desejei ver.
(ver.

Só...
À busca de quem jamais senti o vulto,
Com a ilusão berrante,
Emurhecida e vaga
Na tarde enorme a evocar tristezas...

Lajedo, 1955.

ATENÇÃO

Coopere com "A VOZ DE LAJEDO". Diariamente estamos aqui em sua redação, na Prefeitura Municipal, ao dispor de todos que nos procurar. "A VOZ DE LAJEDO" - nosso jornal, nossa causa.

JUIZO DA 94ª. ZONA - (Cont. da 1ª. Página) -

raia do Cartório, o prazo terminará às 24 horas do dia 13 de Fevereiro do ano de 1957 (Art. 19ª).

c) para entrada em Cartório de pedidos de registro de candidatos, o prazo terminará, improrrogavelmente, às 18 horas do trigésimo (30ª) dia anterior à data marcada para a eleição (Art. 57) ou seja, às 18 horas do dia 15 de Março do ano que se aproxima.

E, para chegar ao conhecimento de todos, manda passar o presente Edital, que será afixado à porta do Cartório Eleitoral e publicado no semanário "A VOZ DE LAJÉDO", desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Lajedo, Comarca do mesmo nome e sede da 94ª. Zona Eleitoral do Estado de Pernambuco, aos 21 dias do mês de Dezembro do ano de 1956. - Eu, José Firmino Burgos, Escrivão Eleitoral, o datilografei.

a) Dr. Clemenceau Dutra de Almeida Lyra - Juiz Eleitoral.

SOCIAIS

Fizeram anos:

- no dia 17: o jovem Joaquim de Sousa Vilaça;

- no dia 19: o sr. Manoel Firmino - Burgos;

- no dia 22 (ontem): o jovem José - Dornelas Alves, funcionário da Prefeitura Municipal desta cidade; o garoto Eraldo José Moraes, filho do Sr. José Moraes e de sua digníssima esposa.

Fazem anos:

- no dia de hoje: a Sra. Eunice Lins Alexandre, esposa do Sr. Adalberto Alexandre da Silva, residentes nesta cidade;

- no dia 28: o Sr. Francisco Cadenquo de Oliveira, residente à Praça Joaquim Nabuco, nesta localidade.

BATIZADO:

Será levado à pia batismal da Matriz de Santo Antão, na cidade de Vitória, deste Estado, no próximo dia 25, o garoto Carlos Alberto de Melo Ferreira, filho do Sr. Arlindo Ferreira da Silva - Diretor deste Jornal e de sua esposa, Sra. Zelia de Moura Melo Ferreira, - Professora Estadual, nesta cidade. Servirão de padrinhos o casal João Joaquim da Costa e Cazarina Vieira de Melo Costa, residentes em Recife.

Casamento:

Na cidade de Garanhuns, realizou-se no dia 20 deste mês, o enlace matrimonial do jovem Carlos Francisco de Andrade, Escrivão Substituto do Cartório - desta cidade, com a senhorita Edê Tenório, da sociedade garanhuense. Os recém casados fixaram residência em Lajedo.

"PAULADA"

- Para que servem os "quebra-sol" - da Prefeitura?

- Para manter o atual Prefeito!

- Como assim?

- Não sabes que, onde entra o sol - não entra o médico?

VOCÊ (JÁ) SABIA...

... que Carlos Barros em vista do êxito obtido na Rádio Difusora de Garanhuns, recebeu convite para fazer um - contrato com a Rádio Nacional?

... que os valores desconhecidos - de nossa terra estão aparecendo, haja - visto a estreia de Yale Loyo e Maria Jo se Laurindo em nossa PÁGINA LITERÁRIA?

... que o nosso companheiro Paulo Siqueira está pensando em deixar a Prefeitura para trabalhar firma do sr. José Alexandrino Sobrinho?

... que hoje nas Vassouras haverá um almoço ao qual comparecerão as mais destacadas figuras da nossa política, - tudo fazendo crer que desta vez surgirá o nome do candidato a Prefeito?

... que o diretor deste jornal tem se divertido bastante na ausência da esposa?

... que Tércio pretende ser professor em Sertania?

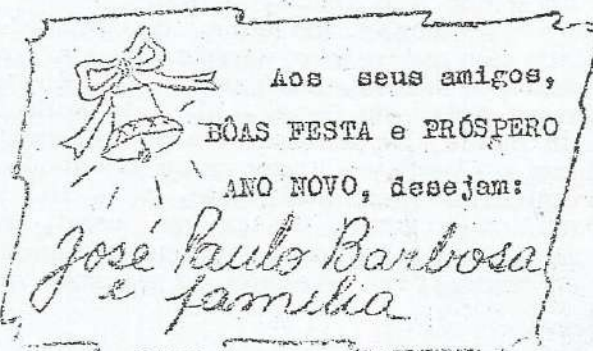
... que Madalena Burgos quer "lancar" a intelectual; sua ocupação principal é ler obras de escritores famosos?

... que Dida Sátiro adora os dias de quarta feira?

... que Penhinha é formada em alta costura; suas criações rivalizam com os mais célebres modelos parisienses?

... que a serenata de quinta feira ficou gravada nos anais da boemia de - Lajedo?

Raio X.



A VOZ DE LAJEDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 10 **** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 30 de Dezembro de 1956 **** ANO I

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SR. DR. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA ENVIOU MENSAGEM AO PREFEITO DESTA MUNICÍPIO; SR. DR. ANTONIO DOURADO CAVALCANTI, TRANSMITINDO VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO. *****

+++++ +++++ +++++

O Sr. Dr. Prefeito do Município de Lajêdo, recebeu do Presidente Juscelino Kubitschke, o telegrama que abaixo transcrevemos, na íntegra, no ensejo das comemorações do Natal e Ano Novo:

Sr. Prefeito Municipal
Lajêdo - Pernambuco.

Cordiais cumprimentos boas festas com votos de feliz ano novo.

Saudações

JUSCELINO KUBITSCHKE

Presidente da República

DESPEDIDA

Ao aproximar-se célere o fim da minha existência (quem está falando é 19-56), quando já avisto a porta que minha transporei, penetrando na região do passado, venho dizer duas palavras a todos que suportaram-me estes 365 dias, - alimentando ilusões e recebendo tristezas e venturas e, que hoje anseiam pelo meu substituto, esquecendo a mim, velho desiludido, pedindo a meu pai o Tempo, - a minha retirada o Alem. Dei oportunidades a todos, milhares de horas foram esbanjadas, aproveitadas ou dissipadas. Não guardo rancor, perdendo aos meus detratores, almejo a todos um feliz e próspero 1957.

a) - Mil novecentos e cinquenta e seis.

P. S. - As pessoas abaixo, todas elas residentes na cidade de Lajêdo, notabilizaram-se durante a minha existência, em diversos setores de atividade, merecendo classificação os que seguem:

- O mais eficiente: Dr. Dourado
- O mais falador: Pinto Silva
- O mais engraçado: João Senhor
- O mais cabeludo: Assis Paulo
- O mais calado: Paulo Siqueira
- O mais alto: Altino Moraes
- O mais político: Francisco Paulo
- O mais farrista: João Jordão
- O mais linguarudo: Washington Medeiros
- O mais convencido: Zé Laurindo
- O mais amoroso: Carlindo Felipe
- O mais "pau-d'água": ?...
- O mais "chato": Jurandir Guilherme
- O mais "bão-aberta": Joaquim Bezerra
- O mais poeta: Antônio de Oliveira
- O mais gordo: Deda Cândido
- O mais magro: Wilson Sampaio

CLUBE DIVERSIONAL DE LAJEDO

ASSEMBLEIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do CLUBE DIVERSIONAL DE LAJEDO, usando das atribuições que lhe confere o Art. 39º dos Estatutos em vigor, pelo presente, está convocando os senhores sócios para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 1º de Janeiro, às 15,30 horas, nos salões do referido Clube, a fim de se proceder a eleição para os cargos de PRESIDENTE, VICE PRESIDENTE e CONSELHO FISCAL, do aludido Clube, para o exercício de 1957.

E, para que chegue ao conhecimento dos associados, manda passar o Presente Edital, que será afixado na Portaria do Clube e publicado no semanário "A VOZ DE LAJEDO, Desta Cidade.

Lajêdo, 22 de Dezembro de 1956

a) Arlindo Ferreira da Silva
PRESIDENTE.

Nota: Somente poderão votar os sócios que estiverem quites com a Tesouraria do Clube. Considerar-se-á sócio quite, todo aquele que tiver pago até o mês de Dezembro.

PREÇO deste exemplar: Cr\$ 2,00

A partir de Janeiro, organizaremos uma secção de Assinaturas deste Jornal

(Continúa na Pág. 4)

E OUTRAS

DESEFILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

VIII

SEVERINO RAMOS MARTINS

Com sua bonomia e desenvoltura, aparece hoje, como perfilado da semana, o "super-candidato" pelo P.R. - Severino Ramos Martins.

Como que surpreendido, pelo imprevisto da notícia do lançamento de sua candidatura, a última hora, conservou a sua natural simplicidade e, bem humorado, acatou a deliberação do seu Partido, resolvendo, "enfrentar o batente", emprestando o seu concurso e a sua inteligência, estreitando nas lides políticas, na campanha do próximo ano de 957, ao lado dos seus velhos companheiros, movido pela sadia vontade de ajudá-los na dignificante tarefa de construir a grandeza de sua terra.

É bem verdade que o seu "beau-geste" irá sacrificar algo dos seus interesses particulares ampliando o seu já excessivo trabalho, acrescentando uma grande responsabilidade a mais, as muitas de suas atuais funções, mas, atenderá por certo aos ditames do seu coração de lajedense que, não mais poderia continuar indiferente a este movimento de união e de força, que se vem desenvolvendo em torno do progresso do seu município.

Repercutiu, como era de esperar, simpaticamente a atitude de Severino Martins, em todos os redantos da cidade, onde o mesmo é, "super-estimado". Foi sem sombras de dúvidas, uma grande conquista do P.R. o lançamento deste nome; não somente pelos excepcionais traços de sua personalidade, mas sobretudo porque convocando este lajedense avesso ao negativismo e ao derrotismo, dos últimos remanescentes de oposição sistemática, engrossou sobremodo, as fileiras dos que formam este exército de abnegados lutadores, que se inspiram e se unem em torno da sadia e despretenciosa orientação política do Deputado ARMANDO MONTEIRO FILHO.

Só temos de nos congratular com o Diretório do Partido Republicano - por tão auspicioso fato.

O QUE DIZEM DOS CANDIDATOS

A título de curiosidades, publicamos abaixo, alguns flagrantes da "cachimbada" em casa de Dr. Dourado, domingo passado:

O Sr. José Jordão bateu o "recorda" na chupada do cajá, pois um garotinho ao seu lado, juntou nada menos de 92 castanhas do apreciável "tira gosto" - que o mesmo devorou!

Entre os vários oradores que discursaram agradecendo o "cachimbo", figurou o "super" Severino Martins. Em meio a exaltação do orador, o Sr. José Lira que ao seu lado estava, emocionado com as palavras do mesmo, puxou do bolso uma trena e desenrolando-a fez gestos de que estava medindo algo, deixando os expectadores em "suspense".

Interrogado sobre o que estava fazendo, respondeu:

- "Estou medindo o discurso de Severino, sendo que até o momento já está com dois metros e sessenta centímetros".

O jovem Tércio Soares revelou-se o orador do ano, fazendo um discurso verdadeiramente "atômico". Atacou violentamente a política externa do Brasil,

levando de roldão o Presidente J. K., criticou o "imperialismo" americano, - "lascou lenha" no Assis Chateaubriand e seus comparsas de "trust", para em seguida defender uma política verdadeiramente "nacionalista", "o petróleo é nosso", etc. e tal. Vale salientar que nobre orador foi ajudado por Antonio Si queira na exposição de suas "idéias" - parecendo que ambos rezam pela mesma cartilha.

O lamentável de tudo isso, é que o Tércio não pôde concluir a sua grande "peça oratória" dada a exaltação e confusão que a mesma causou no meio dos expectadores presentes...

Quando da retirada dos "cachimbeiros", o Dr. Dourado cavalheiresco que é, conduziu os mesmos até a la. cancela de sua Fazenda. Nesta altura, ouvimos a seguinte frase do Severino Martins, - que já se tornou célebre:

"Dr. Dourado: Assim como o senhor nos dirigiu até esta cancela, nos dirija até o fim da nossa vida" ...

Que outro "cachimbo" apareça para deleite da nossa reportagem ...

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA

PRECE DE ANO NOVO

Senhor, ouve-me!

A mim que te busco nos Homens, e nas coisas que o coração alcança

E que fui feito em Ti!

A mim que me esforço por deixar sem ressentimentos as incompreensões que me -
(feriram

E me dou conta de um tempo de igualdade e de justiça.

Ouve-me, Senhor dos Mundos!

Que a paz coabite o coração dos Homens e a alegria venha sobre mim.

Que o trabalho caminhe pelos meus anos de vida sobre a terra;

Jamais a invalidez me acometa e a razão se me ofusque

Nem que os anos se façam mil em meus cabelos.

Que eu possa ser útil aos que recorrem a mim com o trabalho das minhas mãos e
(o produto do meu cérebro.

E a mim, Senhor, que Tu me encontres!

Possa a Beleza visitar meus olhos como visita as árvores, os animais e os ing
(centes

Sen que me sinta envergonhado.

E se as dúvidas que me ferem se prolongarem em meus roteiros

Perdoa-me, Senhor,

Que este servo se fez nos caminhos da dúvida em busca da verdade.

Não Te peço aplanar-me as dificuldades, porque elas me incentivam

Mas aos que o queiram, faze-o, eu Te peço.

E Te peço paz e amor e justiça

Para os que habitam os Teus Mundos, Senhor!

Ladjane

OS CEGOS E O ELEFANTE

Havia seis cegos que ficavam sentados à beira da estrada, em um certo lugar, pedindo esmolas. Eles ouviam falar de elefantes, mas nunca tinham visto o animal. E como haviam de ver se eram cegos?

Aconteceu que, um belo dia, passavam pela tal estrada uns homens tocando um elefante. Assim que os cegos ouviram contar isso, rogaram ao guarda - que parasse e lhes desse licença de - "ver" o bruto. Ora, eles não podiam - "ver" com os olhos, porém os cegos "vêem" com as mãos - conhecem os objetos pelo tato.

O primeiro cego apalpou o elefante nas ilhargas e disse:

- Já sei: o elefante é tal e qual um muro.

O segundo apalpou só as presas, e aqueles enormes dentes que tem o elefante aos lados da tromba, e afirmou:

- Qual! irmão, tu te enganaste: o elefante é mais parecido com lanças - que com muros; é redondo, liso e agudo na extremidade. Eu é que sei como é um elefante.

Ora, o terceiro agarrou a tromba e declarou solenemente:

- Ambos estão enganados. Quem tiver a menor parcela de juízo percebe - que o elefante é parecido com uma grande cobra.

O quarto cego, porém, estendeu os braços e abarcou uma das pernas do animal, e disse:

- O pior cego é o que não quer - ver. O elefante é mais parecido com uma palmeira que com muros, ou lanças, ou cobras. Para mim está muito claro - que ele é roliço e alto como coqueiro.

O quinto era homem de elevada estatura, por isso alcançando a mão, apanhou a orelha do elefante, apalpou-a e afirmou categoricamente:

- Parecem tontos! o elefante é uma grande ventarola.

O sexto cego, por fim, segurou o elefante pela cauda, e exclamou:

- Pobres cegos! não percebem nada. O elefante nada tem de parecido com muro, lança, cobra, palmeira ou legume - o elefante é apenas um pedaço de corda!

O cornaca, então, tocou o elefante, o enorme animal continuou a viagem, e os seis cegos ficaram à beira da estrada a discutir, a brigar e a dizerem nomes uns aos outros, porque não podiam

(Conclui na Pág. 4).

DESPEDIDA - (Cont. da 1a. Página)

- O mais "pão-duro": João Camurça
- O mais "gente-bem": Ariindo Ferreira
- O mais careca: Tita
- O mais mentiroso: Zé Deca
- O mais boêmio: Abiatarzinho

OS CEGOS E O ELEFANTE - Cont. da 3a.P.

am concordar sobre o que era o elefante.

E não é verdade que muita gente - de bons olhos e melhor vista faz o mesmo?

(Adaptação)

A V I S O

A quem encontrou, segunda ou terça-feira, nas ruas desta cidade, um cão de raça com os seguintes sinais: duas orelhas encostadas a cabeça, sendo uma preta e branca e outra branca e preta; (aqueles sinais referem-se a esquerda orelha e estes a direita); dito cão tem mais a supra citada cabeça, - que na verdade é o embasamento lógico das mencionadas orelhas, sendo a mesma por sua vez presa a um pescoco, o qual dito, citado, falado, grafado e ainda não explicado convenientemente, se acha implantado no corpo do cão propriamente dito. É inútil acrescentar a essas malhas, cores, qualidades e defeitos, bagagem indetificadora do supra mencionado cadelo. Está o mesmo usando um terno de linho azul marinho, bengala, chapéu coco e sapatos de procedência inglesa. No dedo mínimo um anel de platina com brilhantes, uma gravata de seda chinesa e coleira com iniciais. - Costuma expressar-se em calão de marinho; outre de suas manias é roncar valentia e arrotar riquezas; é prosa, conquistador e amante do vinho velho e de mulher, digo, de cadela nova; tem um fraco por futebol e política internacional, presta-se a qualquer mandado; é boa vida, aprecia perfume frances e literatura clássica, já tomou parte em diversas revoluções no Continente Sul Americano, Indochina e Java; tem cara de bonzo e coração de caíra, é por natureza jovial e amante de um bom papo. Rogamos aos senhores leitores a fineza de ajudar a um pobre dono de um rico cão.

a) - Juan Dolores Fuertes de Barriga.

Lêia "A VOZ DE LAJEDO"!

Colabore com "A VOZ DE LAJEDO"!

VOCÊ (JÁ) SABIA...

... que com a volta da luz a "academia de bolero" reabriu as aulas e já é grande o movimento de alunos?

... que José Pereira é "tirador de espírito" e o seu "trabalho" agrada a - quem o procura?

... que José Paulo da Oficina é o seu auxiliar mais credenciado?

... que os espíritos mais fortes - desta região estão baixando no bairro - da "Calunga Nua"?

... que vão ser alargadas várias - ruas da nossa cidade para dar passagem a alguns seresteiros?

... José de Chicó estêve bancando o "tranca-ruas" nas imediações da nova Prefeitura?

... que algumas jovens "estrélas" da "constelação" lajedense, durante o - Natal, ficaram nubladas por grossas núvens de Martini?

... que Tongueira está inclinado à ir exercer a profissão de violonista na cidade de Água Preta?

... que Tércio Soares tornou-se o orador revelação do ano de 1956?

Raio X.

OS 10 MAIORES ACONTECIMENTOS EM 1956

A maior realização: a construção do novo prédio da Prefeitura.

A maior decepção: o fracasso do nosso - serviço de abastecimento d'água.

O maior "abacaxi": o serviço de iluminação da cidade.

A maior dificuldade: escolher um candidato à Prefeito das próximas eleições.

A maior surpresa: o aparecimento de "A VOZ DE LAJEDO".

A maior mentira: o conserto do motor - grande da empresa elétrica.

A maior admiração: a alta de preço na - farinha de mandioca.

A notícia mais esperada: O afastamento do Inspetor Fiscal deste Município.

A maior serenata: A do dia 20 de Dezembro.

As festas mais organizadas: Natal e Anno.

A VOZ DE LAJEDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 11

**** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 5 de Janeiro de 1957 ****

ANO II

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJÊDO, EM 1956, ARRECADOU MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, - SUPERANDO A ARRECAÇÃO DE 1955 EM MAIS DE QUINHENTOS MIL CRUZEIROS - PROVA CABAL DE QUE O MUNICÍPIO ESTÁ EVOLUINDO - N O T A

HONRA AO MÉRITO

Ariston Silva

Realizou-se a 1ª deste, a tão esperada eleição da Diretoria do Clube - Diversional de Lajêdo, e como se era de esperar, o corpo de diretores foi unanimemente reeleito. Assim, fica demonstrado a proficiência no desempenho dos que orientam e dirigem essa querida associação recreativa. Ninguém ousa desmerecer a eficiente atuação do seu presidente que eleito pela primeira vez - em 1 de janeiro de 1956, foi reeleito a 1ª deste, sem competidor e sem a menor insatisfação dos sócios.

Arlindo Ferreira da Silva, moço - laborioso, honesto e dotado de altas e imprescindíveis qualidades, tão necessárias a quem dirige centro tão atribulado.

Durante seu primeiro ano de atividades, não podemos deixar de salientar as reformas e transformações, ocorridas durante esse período. Foi construída a calçada, foi levantado o lindo gradil que antecede a sacada frontal, circundou-o de passeios e jardins, adquiriu um novo serviço de alto-falantes idêntico ao da AGA de Garanhuns, comprou 72 cadeiras da famosa marca "Cerejira" de fabricação catarinense, obteve vários outros objetos de necessidade para o clube, o débito que encontrou ao assumir, após o balanço anual, transformara-se em um saldo de Cr\$ 3.000,00, fez mais 50 sócios novos, promoveu cerca de 8 ou 10 reuniões dançantes, todas elas animadas e inesquecíveis.

Com essa explanação fica evidente, porque Arlindo Ferreira da Silva merece parabéns, pelo que tem feito e pelo que tem dado, em favor de uma causa justa e merecida, como seja a de trabalhar pelo engrandecimento de sua terra natal, o seu tão querido Lajêdo.

PREÇO deste exemplar: Cr\$ 2,00

Aceitamos pedidos de assinaturas. Melhores informações dirijam-se a nossa redação.

PREFEITURA MUNICIPAL

Situação Financeira

O Departamento de Finanças desta - Prefeitura, torna público que, encerradas as contas deste Município, em 31 de Dezembro de 1956, era o seguinte o movimento apresentado:

Saldo de 1955	Cr\$ 786.551,70
RECEITA de 1956	" 2.012.262,40
Soma	Cr\$ 2.798.814,10
DESPESA de 1956	" 2.157.075,60
SALDO de 1956..	Cr\$ 641.738,50

Com os dados acima, verifica-se que a Despesa superou a Receita em 1956, - na importância de Cr\$ 144.813,20 - ocasionando consequentemente a diminuição do Saldo de 1955, que era de Cr\$ 786.551,70 para Cr\$ 641.738,50, em 31 de Dezembro de 1956.

Convém salientar que a previsão Orçamentária de 1956, era de Cr\$ 1.300.000,00; Acontecendo que a Receita sendo de Cr\$ 2.012.262,40, o exercício financeiro de 1956, desta Esplanada, - apresentou um "Superavit" de Cr\$ 712.262,40.

Comparando-se a Receita de 1955 - que foi de Cr\$ 1.507.607,20 com a de 1956, constata-se que esta superou a - aquela em Cr\$ 504.655,20.

Prefeitura Municipal de Lajêdo,
em 5 de Janeiro de 1957.

a) - Arlindo Ferreira da Silva -
Secretário.

a) - José Paulo Barbosa - Tesou-
reiro.

a) - Antonio de Oliveira e Silva
Escriturário.

Visto: Dr. Antonio Dourado
Cavalcanti - PREFEITO.

E OUTRAS

DESPILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

IX

MANOEL VIEIRA DE MELO

Manoel Vieira de Melo, ou simplesmente "Manú", ocupa na galeria dos - candidatos a vereança, um capítulo a parte.

- Enigmático e quasi intransigente como político, é, na defesa do seu - partido tão sistemático que, nas sessões da Câmara, fingindo alheia-se aos de - bates e furtar aos apertes, aguarda silencioso, o suceder das opiniões em cho - que, mas, já com o voto duro engatilhado para arrazar no momento preciso, quem - estiver de encontro ao P.S.D.

Explicando esta atitude, afirma Manú, alto e bom som, ao doutrinar - os que ignoram o seu silêncio habitual e a sua fé partidária: O que emana de - Deus, seja pelos Santos, pelos Anjos ou pelos Apóstolos, representa a vontade do Criador, na sua plenitude; o que vem do P.S.D., pelos seus eleitos, pelos - seus dirigentes ou pelos seus líderes, é passadismo em essência, encarna os - nossos verdadeiros sentimentos, retrata os nossos mais sagrados ideais. Tem ra - zão o Manú...

Filho varão de numerosíssima e tradicional família, radicada de há - muito, neste agreste, vivendo modestamente do amanho da terra, do comércio e - da pequena indústria, vem como pai boníssimo e experimentado, transmitindo às - nossas gerações que surgem, os sadios ensinamentos que recebeu dos velhos tron - cos de sua árvore genealógica.

Duas vezes candidato à nossa Câmara, outras tantas vereador eleito, - pelo mesmo Partido, pelos mesmos caminhos, sem vacilações, sem esbulho e sem - ferrambamba, tal qual a sua vida na intimidade.

É candidato pela terceira vez e, ... no duro, pelo Partido Social De - mocrático!

ELEIÇÕES DO C.D.L.

Realizaram-se no dia 12 do corren - te, conforme estavam anunciadas, as e - leições do Clube Diversional de Lajedo - para a escolha dos seus novos dirigen - tes, no exercício de 1957. A Assem - bleia Geral (1a. Convocação) marcada para - às 16 hs. daquele dia, em virtude da - falta de número legal, somente pode - efetuar-se às 20,30 hs. (2a. Convocação) - tendo a ela comparecido 38 associados - do clube.

Realizado o pleito, verificou-se - que o atual Presidente, Sr. Arlindo - Ferreira, foi novamente escolhido para - dirigir os destinos do C.D.L., sem ne - nhum voto discrepante, nulo ou em bran - co, recebendo a unanimidade dos 38 as - sociados da Assembleia, num eloquente - testemunho de prestígio e confiança - que os sócios do Diversional depositam - em seu Presidente.

Foram igualmente eleitos, o Vice - Presidente e os membros do Conselho - Fiscal, recaindo a escolha, respecti - vamente, nos nomes dos srs. Dr. Vil - son Neta e Francisco Torres, Francisco - Rosa, Severino Martins, todos eles re - cecendo o pronunciamento unânime dos - presentes.

A eleição decorreu num clima de - perfeita ordem e camaradagem, atestan - do o alto grau de Democracia que impe - rou no espírito de cada associado. Res -

ta, agora, ao Sr. Arlindo Ferreira da - Silva, compor o restante da sua Direto - ria, fazendo as nomeações que se fazem - necessárias e, após a posse que terá lu - gar no próximo dia 13, em animada reu - nião social e dançante que estão sendo - organizadas, reiniciar mais um ano de - lutas e trabalho, em prol do engrandeci - mento do patrimônio moral, social e ma - terial deste Clube que representa, sem - nenhuma sombra de duvidas, o orgulho da - sociedade lajedense!

Aos recém-eleitos, os sinceros vo - tos de parabéns e grandes exitos nessa - nova administração, dos que fazem "A - VOZ DE LAJEDO".

DIÁLOGO ENTRE DOIS ELEITORES

- Qual a diferença entre o vereador - José Jordão e o vereador Francisco Rosa?

- É que o vereador José Jordão des - cansa no tempo de qualificar os eleito - res e trabalha quando no exercício do - mandato. Ao passo que o vereador Fran - cisco Rosa trabalha na qualificação dos - eleitores e descansa quando está exer - cendo o mandato...

LEIAM A "VOZ DE LAJEDO", um jornal - da terra e serviço das causas do nosso - povo.

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA

O NAVIO NEGREIRO

Clavo Bilas

Sereno é o mar, os ventos sopram do leito e o brigue veleja garbosamente, pelas águas verdes, sob um céu azul onde não passa mais a ligeira nuvem.

Mas, por que espalha gemidos essa embarcação que tão propícia brisa vem trazendo? por que espalha lamentos pelo tranquilo oceano?

Virá a maruja pressaga, adivinhando procela próxima? não, a maruja conta descuidada, vendo as velas pendas...

Quem game? de onde vem tão sentido lamento?

É a carga do brigue que assim chora, é a carga do veleiro brigue que voa dos mares da África, cheio de gente negra...

O porão está entulhado: homens, mulheres e crianças, os pulsos carregados de ferro, os olhos inundados de lágrimas. Não podem ver, estão cercados de treva, num ambiente infecto; ouvem pancadas dos corações sofredores e o eco do mar, ouvem os soluços das mulheres e os brados do comandante. Amanhece, anoitece, o sol surge, as estrelas cintilam, - e sempre é noite, noite negra no porão do navio. Vem da África, arrematados pelo traficante, valem como a especiaria, como o gado, são coisa venal, como a lenha da terra, como o coral das águas. Negam-lhes sentimento, negam-lhes sensibilidade, roubam-lhes as carnes. E o vento, como a alma errante e compassiva do país deixado, acompanha-os gemendo.

Às vezes, um rompe a chorar, ouvem-no todos comovidos, e a lágrima comunica-se, o choro torna-se geral; mas, quem o ouve? o mar, o vento... "Eh! cessa! Eh! basta o choro!" - brada o traficante, não porque a piedade o tenha penetrado, por usura somente: porque a lágrima define e o escravo enfraquecido menos vale...

Por que não vens, corsário agora bandido?...

Um expira algemado... Ao mar a carniça! Outro enferma e geme... Ao mar o inútil! A criança, que mama, deforma a escrava nova, ao mar o vampiro!

Os que morrem, como são felizes! Alguns deixam-se finar à míngua, outros sucumbem ao banzo, moléstia indefinível da alma, e o brigue veleja sob o céu tranquilo, sob as águas mansas.

Terra! Terra! ansia de chegar ao porto tem a maruja; eles porém, coitados, ouvindo a faina dos que vão descendo a âncora, tremem, pensando talvez - que lhes chegou o momento final! Terra! e eles, chicoteados, começam a subir o porão, apertando os olhos que a luz deslumbra, e magros, arrastando ferros, surgem do negro esquite, como esqueletos numa evocação macabra. Terra!...

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Nos dicionários comuns, "felicidade" é substantivo; no livro da vida, - "felicidade" é um verbo que se conjuga no passado pela recordação, no futuro pela esperança, mas que não tem presente...

A vida humana se compõe de duas partes: mata-se o tempo, o tempo nos mata...

(Anônimos)

SONETO FÚNEBRE

Antônio de Oliveira e Silva

Funérea cripta de um jazigo negro;
Velho cipreste soluçando ao vento...
Restos de medo pelo ar suspensos
No entardecer sombrio de um cemitério.

Ossadas brancas, cruces moribundas...
Rangir sinistro de grades de ferro,
Corvos que passam, nuncios da desgraça
A farejar carcaças, esqueletos róticos...

Frio cortante que entorpece o alento
Deixando o espírito preso de anseios;
Sombras que crescem ao percer do sol...

E, ali ao lado de um sepulcro vago,
Vejo da vida o desencanto infinito
No gargalhar cruel de uma caveira horrível...

Lajêdo, 1955.

Fizeram anos:

- no dia 3: a senhora Nair Lucas Vi-
laça, esposa do Sr. Manoel de Sousa -
Vilaça, residentes nesta cidade;

- no dia 4: o senhor Mário Martins
de Oliveira, comerciante e residente
na capital deste Estado.

Fazem anos:

- no dia 8: o garoto Jefferson Lins
Alexandre, filho do sr. Adalberto Ale-
xandre e de sua esposa Eunice Lins, -
residentes nesta localidade;

- no dia 11: o sr. Wellington Barrê-
to, vereador à nossa Câmara Municipal,
comerciante e residente nesta cidade.

+++++
UM HUMORISMO UM
É PRECISO APROVEITAR

- Homem, onde te metes que ninguém
te vê?

- Em casa.

- E não te aborreces?

- Às vezes tenho vontade de sair um
pouco, mas, como sabes, pago um dinhei-
rão de aluguel e preciso aproveitar.

NA ESCOLA

- Menino, por que foi que Moê levou
para a Arca um casal de cada espécie
animal?

- Porque ela não acreditava nessa -
"história de cegonha."

NO TRIBUNAL

O Juiz: - Conhece aquela senhora?

O réu: - Não, senhor.

O Juiz: - Como? Pois ela não é -
sua mulher?

O réu: - Sim, sen- hor.

O Juiz: - Então, como diz que não
a conhece?

O réu: - Ah! Senhor Doutor, quem
é que conhece as mulheres! Acredita a
V. Excia. que se eu a conhecesse te-
ria casado com ela?

A PIOR COMPRA

- Qual a pior compra que o homem -
pode fazer?

- A de um chapéu porque, ou "leva
na cabeça", ou "vai no embrulho", ou
"fica na mão".

DIALOGO DE DOIS MENINOS...

- Quando meu pai trabalha tôdos fi-
cam de boca aberta.

- O que o seu pai é?

- Dentista.

Nota Social:

Transcorrerá no dia 8 deste, o an-
iversário natalício da jovem Maria Ze-
naide Siqueira, filha do Sr. Antonio

Siqueira e de sua esposa D. Abigail Lei-
te Siqueira, residentes nesta localida-
de.

NÃO RESTA DÓVIDA QUE...

... a nossa seção "Você já Sabia", tem
desgostado a muita gente, o que lamenta-
mos profundamente, pois o nosso exclusi-
vo intuito é levar um pouco de humor a
esta desventurada população, que em uma
semana passa sete dias sofrendo as agru-
ras da falta de água e luz.

... a festa de Ano em nossa cidade, pro-
mete ser uma das melhores desta região;
o que falta é um pouco de boa vontade -
da parte dos seus organizadores para que
se apresente mais cheia de atrativos.

... o movimento político tem sido inten-
so nestes ultimos dias, tudo fazendo -
crer que teremos uma campanha agitadís-
sima e um pleito repleto, no que diz -
respeito a composição da nossa Câmara.

... tão cedo não teremos luz, haja vis-
to que as redes elétricas estão sendo -
retiradas; ao que parece os fios vão -
ser trocados por canos, o que vale dizer
que, muito em breve Lajedo terá um bom -
serviço de "luz encanada".

+++++
VOCÊ JÁ SABIA ...

... que o senhor Manoel Vilaça de tan-
to prometer luz, agora está "dando a-
gua?"

... que o Zelador da Prefeitura e res-
ponsável pela venda deste jornal, com-
prou um relógio, a fim de que o seu an-
trabalho seja feito na hora?

... que entre as famílias desta cidade,
(senhoras e moças), começa a surgir um
movimento, visando fundar uma espécie -
de Academia para o ensinamento da dança
do tão invejável "bolero"?

... que o nosso amigo João Bilela está
de malas arrumadas para deixar Lajedo,
tendo para isto já reservado passagem
em um dos ônibus da linha Garanhuns-Re-
sife?

... que o nosso amigo Juarez, "o pau-
lista" apesar do pouco tempo que aqui
chegou, já se ufana em dizer que tem -
tres namoradas?

... que o outro "paulista" José Maria,
tem a mania de dizer que é o "maior" -
até cantando baiao?

... que o Sr. Pinto Silva depois que -
foi "advertido" não botou mais os pés
na redação deste jornal?

RAIS X

Incentivar o desenvolvimento de "A -
VOZ DE LAJEDO" é desejar o engrandeci-
mento da nossa terra!

A VOZ DE LAJÊDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 12

*** Lajêdo, - Fe. - Domingo, 13 de Janeiro - 1957 ***

ANO II

PRENUNCIAM-SE ANIMADÍSSIMOS OS FESTEJOS EM HONRA DO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO E DOS SANTOS REIS, EM NOSSA CIDADE - SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO ELABORADA DAS FESTIVIDADES QUE TERÃO INÍCIO NO PRÓXIMO DIA 15 E ENCERRADAS A 20 DO CORRENTE.

Dia 15: (Terça-feira) - Missa na Capela de Nossa Senhora do Socorro, às sete e meia (7,30) horas da manhã. Às dezesseis e meia horas (16,30), NOVENA PERPÉtua na referida Capela e logo depois transladação da imagem do glorioso Mártir São Sebastião para a Igreja - Matriz. Início dos festejos.

Dias 16, 17 e 18: - Santa Missa - na Matriz. À noite, sermão pelo Padre Acácio Alves, bênção com o SS. Sacramento.

Dia 19: - Missa às 7,30 horas. Às 19,30 horas, sermão e bênção com o SS. Sacramento.

Dia 20: (Domingo) - Dia do glorioso São Sebastião - Missa às três (3) horas da manhã; às nove (9) horas, Missa e sermão; às dezesseis (16) horas, solene procissão com a veneranda imagem de São Sebastião e encerramento dos festejos com Missa campal.

NOTA - No dia 19, a partir das 19,30 horas, alegraram as nossas praças 1.º números divertimentos populares, destacando-se, barracas de prendas, carroceiros, censoas, fogos de artifício, lei-lão, etc., isto até a hora da Missa - 3 horas da manhã. A Banda Musical 24 DE DEZEMBRO abrilhantará os festejos, executando como sempre belas peças do seu variado repertório.

A comissão organizadora da festa, tendo à sua frente a figura dinâmica do nosso Pe. EMÍLIO LINS e como Presidente de honra o Dr. ARMANDO MONTEIRO FILHO, conta ainda em seu quadro com as mais expressivas figuras da nossa sociedade, destacando-se dentre outros os Srs.: Dr. Antônio Dourado Cavalcanti, Dr. Clemente da Dutra de Almeida Lima, Dr. Wilson Mota Valença, Ten. Ariston Silva, Adalberto Castro Barreto, Wilson Xavier Sampaio, José Firmino Borges, Francisco Manoel de Torres, Olegário Bento de Sousa e muitos outros.

Formulamos sinceros votos para que a nossa festa transcorra na melhor ordem, obtendo o maior êxito possível.

AO SOM DO "SERIDÓ"

Escreveu WASHINGTON MEDEIROS

No ano de 1950, quando fui trabalhar na cidade de Buíque, presenciei uma cena que ainda não desapareceu da minha memória. Naquela época, o baião, esta música tão popular, assaltava todos com seu ritmo contagiante. Num belo dia sertanejo, mais ou menos às 14 horas, quando descansava o almoço, fui forçado a levantar-me, atraído por um movimento de pessoas curiosas, para ver o que se passava em frente ao hotel. Era uma coisa simples, mas significativa. O serviço de auto-falantes local estava na sua habitual programação. - Vez por outra, ouvia-se o bonito baião "Seridó". Enquanto aquela melodia rasgava o espaço jogrando pelas bocas dos possantes projetores de som, no meio da rua, bem em frente ao hotel, um velho matuto, de 70 anos, mais ou menos, dançava dispendiosamente, como se estivesse num festim da roça, puxado pelo som daquelas safonas velhas, ronceiras e semitonadas. Muita gente estava a observar aquele ancião, inclusive minha pessoa. Comecei a imaginá-lo na sua juventude que o tempo levou, quando, por certo, amava aquelas mulatas da roça e com elas dançava com todo requebrado de corpo, com as manhas que o ritmo tem, sem pensar que a vida lhe chegasse aos 70. Pensei ainda: Pobre homem! Como se sente feliz com esta música! Como seu espírito se apraz com aquilo que realmente lhe pertence, com esta melodia tão cheia de sua terra e da sua gente!

E continuava o velhinho dançando a valer. Ria, ao mesmo tempo que requebrava, como se quinze ou vinte pessoas não lhe estivessem observando, uns com gesto de crítica e outros em verdadeira comunhão de pensamentos. Quis ir interrogá-lo, para ver e ouvir o que me poderiam dizer aqueles lábios tremulos e descordados e certificar-me porque aquele corpo bambo, magro e encurvado, ainda balançava-se ao som de "Seridó". Quisera saber porque daquelas faces enrugadas, saía -

(Continúa na Página 4).

OUTRAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

X

CASSIMIRO CARLOS BARBOSA

Sertanêjo de origem e de temperamento, apareceu em nossa órbita política, quando empenhando o bastão de representante da "Casa Real do Canhoto", inspecionava os seus domínios, como senhor absoluto destes territórios, por delegação de sua magestade, o Vice-Rei João Nunes. Causas do passado, mas que o presente guarda e rememora como "aguas que se foram e nunca mais voltarão para impulsionar os nossos engenhos". Mas Cassimiro teve um destino mais humano, voltou; porém voluntariamente despojado de sua reluzente indumentária de mandatário, para lutar ao nosso lado, privar do nosso convívio e, sentir mais tarde o que nós sentíamos de há muito. E entre nós testemunhou surpresa, o grau de frieza daquele padraço, sempre surdo às nossas suplicas, mas apenas sedento de mando e de ódio e que miseravelmente nos aquinhocava com as poucas sobras do seu vultoso cabedal, talvez por diletantismo ou vaidade, tão naturais aos párias, enquanto aguardam o desgaste, a debacle, o fatal aniquilamento de suas vítimas.

Presenciou também, mais tarde, a continuidade da malfadada "época do terror", caracterizada pelo desrespeito ao livre pensamento, quando nas vésperas dos pleitos eleitorais, realizados aqui na vila, recebíamos a incômoda visita dos supostos donos de nossa vontade, sob a forma de verdadeiras batidas policiais, capitaneadas por beleguins e pseudos-valentões, que que felizmente, foram sempre barradas e desmoralizadas em suas dantescas pretensões.

Algum tempo depois, viu a nossa reação triunfante e, de dominados passamos a dominadores - e dominadores de escól - pois fazendo valer o nosso prestígio político e a nossa maior categoria, democraticamente, colocamos no mais alto posto do executivo daquele Município, um dos nossos irmãos em armas.

E Cassimiro viveu conosco esses dramas, essas mutações, essas vitórias, fortalecendo o seu espírito, forjando a sua consciência cívica, preparando-se para compartilhar de uma outra era - de compreensão e de respeito mútuo, que haveria fatalmente de surgir, tal a fibra e a pujança dos homens que a encarnavam.

E hoje, no clímax desta nova fase, apresenta-se como candidato a uma das cadeiras de nossa Câmara Legislativa, na legenda do P. S. D., fazendo jus ao seu esforço, sua lealdade política e sua reconhecida dedicação aos seus velhos companheiros de partido.

CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÊDO

- CONVITE -

O Clube Diversional de Lajêdo, - tem a subida honra de convidar os senhores sócios e suas famílias para, o abrilhantamento do Baile que levará a efeito, hoje, em seus salões sociais, quando será empossada a sua nova Diretoria, cujo programa será o seguinte:

Às 20 hs. - Reunião da Assembléia Geral, destinada à Prestação de Contas de 1956 e posse da nova Diretoria.

Às 21 hs. - Início do grande baile, em homenagem aos novos dirigentes.

Reserva de Mesa: Cr\$ 50,00

Traje: PASSÊIO - Será exigido o uso de gravata e o pagamento do recibo nº 12, do ano de 1956.

A DIRETORIA

Foot-Ball em - Lajêdo

Foi grande o comentário do público no Estádio "Simpliciano Cardoso", domingo passado, quando jogavam Lajêdo x Canhoto; ridicularizavam o nosso futebol, fazendo críticas aos nossos jogadores, - que não eram como os craques do passado. Realmente, Lajêdo já apresentou equipes bem melhores que a de hoje. Com apenas uma diferença, a equipe que hoje temos não é enxertada como a de outrora. Jogamos atualmente com a prata de casa, sem maiores despesas e sem aqueles gastos absurdos que tanto preocupavam as Diretorias e os donos do quadro.

Precisamos é incentivar os nossos jogadores, na maioria jovens abnegados ao esporte-rei, que tudo fazem para ver o nome desportivo de Lajêdo elevado e coberto de glórias. Precisamos é de colaborar com o Sr. Arlindo Machado, pois ele sozinho, sem o apoio dos amantes do futebol, não pode levar esta causa aos grandes triunfos. Formemos, pois um batalhão para ajudar o incansável Arlindo Machado, atualmente o dirigente máximo do nosso futebol.

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

E P O P É I A D E U M A S O M B R A

Andarilho do Tempo,
 Nômade errante de manhãs distantes,
 Cheguei até aqui
 Vindo do fundo obscuro dos séculos,
 Arrastando-me penosamente pelas encruzilhadas da Vida!
 Deixei meu berço na origem das idades,
 Na remota formação das coisas
 E aqui me encontro exausto de peregrinar
 Ancioso pelo Fim que não vem nunca...
 Minha existência é uma aventura heroica
 E minha criação remonta a eras incomensuráveis.
 Meus pés já palmilharam estradas cintilantes
 Feitas de astros
 E meu corpo precipitou-se em abismos hiantes com os quais ninguém sonhou.
 Respirei o hálito virgem de madrugadas idas
 E aqueci-me à luz primeira que dos céus desceu!
 Rolei no caos.
 Minha voz juntou-se ao grito impotente dos insatisfeitos,
 Com eles tomei na hediondez da Morte,
 Nos rochedos do opróbrio
 E desde então vagueio pela vastidão dos mundos.
 Já amarguei o fel de cem mil vidas
 E saboreei a glória outras vezes tantas...
 Ante mim o Nada materializou-se, vi surgir os seres
 E através dos milênios assisti o esplendor de impérios
 E o ruir fragoroso de colossos que ao pó volveram!
 Chorei em todas as civilizações.
 Os farrapos de meu ser balouçam em todas as idades
 Açoitados pelas tempestades de outras existências
 Que vi passar por sobre minha angústia.
 Afoguei-me nas águas revoltas de todos os dilúvios
 E pendí de cem forças que na História ficaram
 Como símbolos indelévels de infâmia e maldição!
 Sobre mim desabou o anátema dos homens
 Embora meu destino fôsse
 Eternamente errar pelos orbes do Senhor.

Trôpego continuo... espéctro sem rumo...
 Pelos séculos afora minhas lágrimas gerarão oceanos
 E meu brado retumbante jamais achará eco nas gerações futuras...
 Ficarei indefinidamente perdido na grandiosidade do Tempo e dos Espaços
 À espera da Redenção, da manhã radiosa que virá
 E ofuscará os mundos...

LAJÉDO, março de 1956 - Antônio de Oliveira e Silva

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Como o boiadeiro encaminha o gado para o estábulo, guiando-o com -
 sua vara, a velhice e a morte levam à sua frente a vida dos homens.

(Dhammapada)

A felicidade vive mais dos afetos do que dos fatos.

(Hme. Roland)

AO SOM DO STRIDÓ - (Cont. da 1a. Pag.)

um riso tão franco, como lembrando um passado feliz. Não foi preciso, pois bem logo compreendi a história daquele velhinho matuto. Terminou a música e ele ainda esperou algo de novo. Sairam outros números, melodias de "pracionais". Notadamente o nosso ancião mudou de feição. Não havia dúvida, a nova música já não tocava o seu "franco". E com agilidade admirável, montou no seu jumento que estava perto e lá se foi o velhinho para sua casa, por certo, onde deve estar sempre recordando com saudade, os instantes felizes que dançou em plena rua ao som de "Stridó".

— SOCIAIS —

Fizeram anos:

- no dia 8: o garoto Jefferson Lins, filho do Sr. Adalberto Alexandre da Silva e de sua digna consorte Sra. Eunice Lins Alexandre, residentes nesta cidade; a srta. Maria Zenaida Siqueira, filha do casal Antonio José de Siqueira-Abigail Leite de Siqueira, também residentes nesta cidade

- no dia 11: o Sr. Wellington Rolenberg Barreto, vereador à nossa Câmara Municipal, comerciante e residente nesta localidade.

Fazem anos:

- no dia 14 (amanhã): o Sr. Amaro Pinto Silva, auxiliar do nosso comércio, repórter deste Jornal, residente nesta cidade;

- no dia 16: a Sra. Rosa Cordeiro Corrêa e a srta. Terezinha Bezerra, ambas residentes nesta localidade;

- no dia 18: a menina Eneida Vilaga Jordão, filha do casal João Jordão de Macedo-Antônia Vilaga Jordão; a srta. Hilda Laurindo, filha do Sr. João Laurindo, comerciante em nossa praça e de sua digna esposa.

VOCÊ (JÁ) SABIA...

O autor das notas que periodicamente se publicam nesta coluna, na semana que ora finaliza, obteve verdadeiramente "furo" jornalístico que veio mais uma vez provar a sua competência ilimitada, aumentando o número de admiradores (e rancorosos inimigos também) e sobretudo granjeando maior prestígio junto a diretoria deste jornal, gosando assim de uma situação invejável nos me-

ios noticiosos da nossa comunidade. A sensacional nova que hoje sai a lume e cuja descoberta devemos ao efficientíssimo RAIÓ X, é a seguinte: nossa cidade, seguindo o exemplo dos grandes centros mundiais, resolveu este ano promover um certame para a escolha de "Mister Lajedo". Isto é, o tipo masculino mais em acordo com as opiniões dos entendidos em perfeição física, dotes morais e intelectuais. O nosso repórter conseguiu, depois de mil e uma peripécias, por-se em contacto com os promotores do fabuloso concurso e colher alguns dados referente ao mesmo. Vejamos portanto, em primeiro lugar, os prêmios a que terá direito o candidato vencedor, isto é, aquele que for eleito "Mister Lajedo, 1957". Além do título de "Mister" o felisardo será contemplado no seguinte: ganhará uma taça de ouro maciço, pesando aproximadamente 5 quilos, um cheque de Cr\$ 500.000,00 e uma viagem com ida e volta pagas aos Estados Unidos, com a permanência de 30 dias naquele país.

Segundo a declaração dos organizadores do concurso, será vencedor o candidato que possuir totalmente, ou pelo menos em grande parte, os seguintes predicados: a "musculatura" de Antônio de Oliveira, a "esbeltez" de Washington Medeiros, a "inteligência" de Altino Moraes, a "popularidade" de Genival, a "generosidade" de João Camurça, a "elegância" de Arlindo Machado, as "feições delicadas" de José de Maneco, a "estatura" de Chiquinho Cadengue, as "boas maneiras" de José de Chicó, o "português correto" de Carlindo Filipe, a "pontualidade" de Zé Lira, o "gênio expansivo" de Paulo Siqueira, a "simplicidade" de Moisés, o "desembaraço" de João Rodrigues e a "voz entoadada" de Arlindo Ferreira.

Além dos dotes acima mencionados, o provável vitorioso, forçosamente há de ter a "idade" de Gerônimo, usar o "perfume" de Adalberto Milou e dançar bolero tão bem quanto Artur Mendes.

A postos, pois, jovens lajedenses! Candidate-se a este grandioso concurso pela primeira vez levado a efeito na nossa terra! Você poderá ser o vencedor! Conforme fomos noticiados, as inscrições serão abertas dentro de breves dias, aceitando-se a participação de todos que quizerem concorrer, casados ou não, independente de qualquer credo político ou religioso, cor, situação financeira ou social. Para melhores esclarecimentos dirijam-se à Caixa Postal nº 0.000 ou ao "CONCURSO MR. LAJEDENSE, 1957", Avenida Língua de Sogra, nº 999.999, nesta cidade.

(Redação de K. MELO - Informes de RAIÓ X).

A VOZ DE LAJEDO

Diretor- PRESIDENTE: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 13

**** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 20 de Janeiro de 1957 ****

ANO II

A HORA EM QUE ESTAMOS FAZENDO ESTE JORNAL, ESTÁ SENDO ESPERADO NESTA CIDADE A QUALQUER MOMENTO, S. EXCIA. O DEPUTADO FEDERAL ARMANDO MONTEIRO FILHO. - O ILUSTRE REPRESENTANTE DO PÓVO PERNAMBUCANO SERÁ EFUSIVAMENTE RECEBIDO POR SEUS AMIGOS E CORRELIGIONÁRIOS. EM CRÔNICA QUE ABAIXO TRANSCREVEMOS O SR. ARLINDO FERREIRA DA SILVA, EM NOME DE "A VOZ DE LAJEDO" E DO PÓVO DESTA TERRA, SAÚDA ***** O DIGNO VISITANTE *****

SAUDAÇÃO

Nesta hora em que é anunciada a visita do Dr. ARMANDO MONTEIRO FILHO a nossa cidade, "A VOZ DE LAJEDO", sente-se no dever e o faz com muita honra, de saudar o ilustre visitante.

Tomando esta iniciativa, julga - estar interpretando o pensamento de toda uma população que em tão pouco tempo recebeu os melhores benefícios desta notável figura de homem publico que é o nosso querido e estimado Dr. Armandinho. Queira S. Excia. desculpar o tratamento íntimo, porem "A VOZ DE LAJEDO", neste instante, se une a voz do povo que só sabe chama-lo de Dr. Armandinho, como que usando esse diminutivo, esteja gentil e carinhosamente lhe a - gradecendo os inumeros serviços presta dos à coletividade lajedense.

É uma pura e cristalina verdade. O nosso povo é sincero e sabe o que pensa e sabe o que quer. E foi pensando e querendo sinceramente que ele o - escolheu e o consagrou definitivamente em seu coração. Não poderia ser diferente, pois do contrario, o povo não estaria lhe fazendo justiça, não estaria - lhe colocando no lugar merecido, estaria traindo a sua propria historia.

Graças a Deus o povo de Lajêdo - é bom e sobretudo honesto. E em recompensa desta bondade e desta honestidade tem encontrado homens da tempera e do valor de um Dr. ARMANDO MONTEIRO FILHO e de um Dr. ANTONIO DOURADO CAVALCANTI para conduzir o seu destino, sem esquecer a figura dinamica do Deputado MIGUEL MONTEIRO SANTOS que, na Assembleia do Estado nao tem medido esforços para batalhar na defesa do nosso - Municipio.

Lajêdo é feliz e a felicidade do seu povo consiste justamente no fato - de ter o seu destino politico ligado - por laços inquebraveis a estas tres figuras exponenciais de administradores de escol: ARMANDINHO-DOURADO-MIGUELITO.

Portanto, para finalizar estas ligeiras considerações, "A VOZ DE LAJEDO", saúda o Deputado Federal ARMANDO MONTEIRO FILHO e nesta hora, a cidade fica de pé e pelo que tem de mais representativo, de mais nobre e digno, - recebe e acolhe entusiasticamente, com o coração transbordante de alegria e a alma em festa, o seu grande benfeitor.

E unidos, com toda a força dos pulmões, gritamos alto e bom som: SEJA BEM VINDO DR. ARMANDINHO!

LAJEDO

Maria Auxiliadora Amaral Costa

Lajêdo: Somente agora pude rever e admirar o imenso e maravilhoso impulso pelo qual passaste,

Quatro anos atrás e eras apenas um pequena terra ainda no desabrochar de teu progresso. Eras como uma criança procurando apoio para caminhar. Hoje Lajêdo, és o adulto que seguro de suas forças passa a ter suas ideias, - seu andar firme.

Tudo o que hoje encontro em ti é Lajêdo, o progresso: quer comercial, - intelectual e social, deves ao esforço do dignissimo Prefeito Dr. Antonio Dourado que, com sua capacidade administrativa fez de ti Lajêdo no desabrochar dos anos a esperança dos que a ti gesticulam, quer como conterranea quer como - forasteira que louva e admira todos os esforços humanos em prol de um Pernambuco maior e de um Brasil melhor.

ATENÇÃO LEITORES!

Cooporem com "A VOZ DE LAJEDO", enviando-nos notícias e colaborações outras para as páginas do seu jornal. Precisamos do apoio e do incentivo de todos para o êxito desta causa. ****

PREÇO deste exemplar: Cr\$ 2,00

Redação: Praça Joaquim Nabuco - Nesta Cidade.

POLÍTICA

E OUTRAS

COISAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

XI

JOSÉ VITAL DOS SANTOS

Evocando a pitoresca figura de D. Quixote de la Mancha, desfila hoje, o nosso prezado companheiro José Vital dos Santos. Velho cabo de esquadra nas hostes pessedistas, assistiu uma a uma, as várias derrocadas dos núcleos de oposição, até hoje improvisados em nossa terra e firmes com o "Pão de Açúcar" acompanhou as nossas lutas e as nossas grandes vitórias, cooperando sempre que preciso, com a sua valiosa parcela de esforço e dedicação.

Promovido agora, por merecimento, pela alta direção municipal do seu partido, figura com realce, na lista dos candidatos a futura Câmara e muito em boa hora, como sentinela avançada dos interesses do seu torrão natal, o velho e esquecido "Olho D'água dos Tombos".

São grandes as suas possibilidades de êxito na ferrenha campanha - que se aproxima, estimado, senão e sereno nas suas afirmações, tem uma simpática e característica maneira de julgar, dando sempre a Deus o que é de Deus e sem deixar Cesar de tudo fechar mão.

Com as suas mãos vem espalhando favores e justiça, contemplando os que deles se acorrem em razão direta de suas possibilidades e das necessidades de cada caso.

Calmo como as noites no agreste, frio como a "cruviana" de Garanhuns, é capaz de assistir com o mesmo sorriso imperturbável ao desenrolar de um duelo de morte, ou a uma das espetaculares vitórias de "Boneca".

Pela magnífica coordenação do seu trabalho de alistamento e pela valiosíssima ajuda dos seus vários e prestimosos cabos eleitorais, onde destaco o velho José Monato, considero eleito o gordo ZÉ VITAL.

Parabéns pois, a Lajedo e ao P.S.D.

COMENTANDO

De passagem por esta cidade, estava, ante-onhem, visitando o Edifício da Prefeitura local, o Deputado Estadual Luiz de França da Costa Lima.

Dando suas impressões, o ilustre visitante declarou que, era uma surpresa para ele, encontrar Lajedo atravessando uma época de verdadeiro progresso, fazendo os maiores elogios aos nossos administradores, tendo a frente o seu ceroso Prefeito Dr. Dourado.

Sobre a Prefeitura, disse ser o melhor prédio do interior, destinado a este fim, notadamente pelo seu aspecto funcional, compartimentos internos, acabamento e instalações.

O nobre parlamentar, acompanhado da nossa reportagem e várias outras pessoas de nossa cidade, teve oportunidade de percorrer várias ruas desta localidade em visita aos nossos principais edifícios públicos, como sejam: Maternidade, Grupo Escolar, Coletoria Estadual, etc. De tudo que viu, manifestou as melhores impressões, pelo gosto e dedicação do povo lajedense, em saber escolher os seus dirigentes.

Ao despedir-se fez votos de peregrinos felicidade para Lajedo, desejando que o seu progresso continuasse, em benefício da grandeza de Pernambuco.

POLÍTICA EM QUADRINHOS

O candidato à vereação Cassimiro Carlos acha que dificilmente se elegerá, pois de vot os certos só conta mesmo - com o dele. Modéstia do candidato ...

O candidato Jordão a estas horas, está no Rio. Dizem que de lá, cruzará a baía da Guanabara, indo até Niterói, onde terá um "encontro espiritual" com o nosso suadoso Dom Mata, com vistas aos votos do Salobro...

Quem será o candidato? J.B. ou F. P.? É o que todo mundo pergunta. Nós não sabemos ainda, porém ao que tudo indica, a coisa agora sai mesmo, para isso os homens estão na terra ...

Notamos que com o encerramento das inscrições eleitorais, o candidato Rosa ficou "mais rosado" e o Vital "mais vitalizado"....

O que acontecerá hoje? Tudo pode acontecer! Pode até o "mundo" de acabar e este jornal deixar de circular...

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA

IMPERNO MITOLÓGICO

No centro do Abismo, no meio dum Oceano que revolve sangue e lágrimas, - eleva-se entre rochedos, negro castelo, obra do Desespero e da Morte.

Eterna tempestade rugir em torno - das suas ameias ameaçadoras; uma árvore estéril está plantada diante da porta, e sobre o torrenço das tristes muralhas, dobradas nove vezes sobre si mesmas, flutua o estandarte do Orgulho já meio crestado pelo raio. Os Demônios - que os pagãos chamam Parcas, velam a porta deste palácio tenebroso.

Satã chega ao pé de sua real morada. Os três guardas do palácio levantam-se e deixam um malho de bronze cair com frágil lúgubre, sobre a porta de bronze. Três ou quatro Demônios, adorados sob o nome de Fúrias, abrem a fornalha ardente: vê-se então uma larga série de pórticos desertos, semelhantes a essas galerias subterrâneas, onde os sacerdotes do Egito escondiam os monstros que faziam adorar pelos homens. Pelos zimbórios do fatal edifício, ecoam surdas crepitações de um incêndio: pálido clarão desce das abóbadas abrasadas.

A entrada do primeiro vestíbulo, a Eternidade das dores está deitada em seu leito de ferro: está imóvel seu coração, ela mesma não tem nenhum movimento: segura na mão uma ampolheta inextinguível. Ela não sabe, não pronuncia a senão esta palavra: "Nunca!"

(Tradução de Chateaubriand).

O SERTÃO E O MAR

"Senhores - Ao pôr os pés no limiar dos sertões baianos, alguma coisa me atalha e suspende o ânimo preso de um sentimento novo, tal como imagino - havia de ser o de navegante à beira de um mar desconhecido. De proa posta ao rumo, de velas tendidas ao vento, não se detém o barco na rota deliberada, - nem a mão do timoneiro lhe fraqueja no leme, ou o coração do piloto lhe treme no peito. Mas uma impressão desusada se insinua no ânimo resolutivo do marcante, atraído pela vocação da hora ou do destino nos saídos do mistério que lhe acingera do pego e do horizonte, enquanto a terra lhe vai fugindo a esteira da singra dura e as ondas conversam com a quilha

no marulho dessas solidões nunca dantes navegadas, rebentando-lhe em cristais - no costado, orvalhando-lhe de aljófar - as enxarcias atapetando-lhe de prata o sulco espumoso.

O sertão não conhece o mar. O mar não conhece o sertão. Não se tocam. Não se vêem. Não se buscam. Mas há em ambos a mesma grandeza, a mesma imponência, a mesma inescrutabilidade. Sobre um e outro se estende esse mesmo enigma das magestades indecifráveis. De um e outro - ressalta a mesma expressão de energia, força e poder a que se não resiste. Um e outro se nos antolham do mesmo modo, como dois reservatórios insondáveis e inesgatáveis de vida.

Ante um e outro nos sentimos nulos, em todo o apanhamento do nosso nada, e temos a visão da imensidade, a sensação do infinito, a impregnação do eterno. É a comoção religiosa, que vibrava entre os primeiros navegantes, quando, ao avistarem a ourela das praias, onde se franja o pélogo azulado, lhes saía da alma todo um hino em um só grito: "O mar! o mar largo". Assim me rebentava, há pouco, do seio, ao dar com os olhos na primeira orladura da região das matas e das serras, este clamor íntimo de alvoroço: "O sertão! o sertão livre!"

(Transcrito).

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Um homem não é totalmente vitorioso, enquanto não for perpetuamente calmo.

(J. Allen)

Não vos levanteis contra o mal, - porém, cantai as belezas do bem.

(Emerson)

Se virmos um homem de olhar alerta, como um pesquisador de tescuros, exortando a continência e submerso na meditação, honremo-lo como um sábio. Aquêle que o honra encontrará maior bem do que mal.

(Dhammapada)

Incentivar a difusão de "A VOZ DE LAJEDO" é trabalhar pelo progresso de - nossa terra. Leia e propague "A VOZ DE LAJEDO", nosso jornal a serviço das causas justas.

CONVITE

Ab iatar Guaraná Filho e família, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a Missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe D. Noêmia Corrêia - Guaraná, na Matriz de Santo Antônio, - às 17,30 horas, do dia 21 deste.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

- SOCIAIS -

Fizeram anos:

- no dia 14: o Sr. Amaro Pinto - Silva, auxiliar do nosso comércio, residente nesta cidade;

- no dia 16: a Sra. Rosa Cordoiro Corrêia e a Srta. Terezinha Bezerra, - ambas residentes nesta cidade;

- no dia 18: a garôta Eneida Vilaga Jordao, filha do casal Joao Jordao de Macedo-Antonia Vilaga Jordao; a - Srta. Nilda Laurindo, filha do Sr. Joao Laurindo e de sua digna esposa.

Fazem anos:

- no dia 21 (amanhã): o Sr. Manoel Dornelas dos Prazeres e o garoto Antonio Amaro Pinto, filho do casal Amaro Pinto Silva- Terezinha Ferreira Pinto, residentes nesta cidade;

- no dia 24: o Sr. Severino Ramos Martins, comerciante, residente nesta cidade;

- no dia 25: o jovem José Ferdinando Santo, residente nesta localidade.

ATENÇÃO! - OBJETOS À VENDA

Vende-se por preço de liquidação os seguintes objetos: uma máquina de escrever, de marca mundialmente conhecida; uma coleção de armas de todos os tipos, um guarda-chuva, uma roupa (calça, camisa e paletó, de fazenda extra), um par de botas com pouco uso e um relógio. Fazemos toda espécie de negócio e não pedimos fiador, não exigimos - qual quer garantia e receberemos como for do agrado do comprador.

Os aludidos "troços" apresentam - alguns defeitos de fabricação e de uso que passamos a enumerar: a máquina de escrever está precisando das seguintes peças: teclas, barras, maçanetas, cilindros, alavancas e o resto; a coleção de armas está muito resumida nas a

inda podemos apresentar um "quicê" com três quartos de polegada de folha bastante carcomida, doada por "seu" Cosme e a qual, supomos, pertenceu a algum - cacique na época em que os índios usavam-nas; o guarda-chuva ressenete-se apenas da falta do pano, da armação e do cabo; a roupa como os demais, deixa algo a desejar: falta a linha e o paletó, sendo que os botões foram perdidos a - algum tempo, isto quanto a calça e o - paletó pois o colêto ainda tem as mangas inteiras e a camisa devido ao uso tornou-se invisível, mas com uma boa - mão de tinta talvez ainda seja aproveitável; as botas que eram no seu tempo as mais fortes e confortáveis, perdidas há muito e agora encontradas, faltam o solado e a peça superior; ao relógio que José Paulo conhece, estão faltando a - máquina, o vidro, os ponteiros e o mostrador, sendo a caixa desaparecida.

Ver e tratar com Benvenuto Boamen - te da Parte dos Rios e Mares.

Esquina do Salto Brumido - Cavalo Manco - Estado de Sítio - CONFUSÃO.

VOCE (JÁ) SABIA...

... que o Sr. João Saturno declarou que muito antes da Aita que sofreram os nossos gêneros alimentícios, ele já gastava Cr\$ 1.000,00 para fazer a feira?

... Que João Rodrigues anda dizendo que doravante só usará meia de "nylon"?

... que o Genival agora é "professor" e que as suas "aulas" estão sendo dadas as quartas feiras, nos jardins do Grupo Escolar, das 14 às 17,30 horas?

... que Antônio de Oliveira anda perto de enlouquecer só em pensar na - viagem que no próximo mês de junho fará a São Paulo?

... que Cassimiro Barbosa confia na vitória de sua candidatura, e de que pricho não faz propaganda?

... que ainda hoje estão procurando a faixa simbólica que deveria o Sr. Arlido Ferreira ostentar por ocasião - de sua posse na presidência do Clube - Diversional, desta cidade?

... que Paulo Siqueira é como o - jabuti, não tira a casaca nem para dormir?

... que seu irmão Antônio Siqueira é o locutor - animador das "cachimbas" das?

Edição:
4 - Páginas
Preço: R\$ 2,00

VOZ DE LAJEDO

Redação:
Praça J. Nabuco
LAJEDO - Pe.

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 14

***** Lajedo, - Pe. - Domingo, 27 de Janeiro de 1957 *****

ANO I

EM MEMORÁVEL CONVENÇÃO, O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - Seção de Lajedo - ESCOLHEU OS SEUS CANDIDATOS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS. - José Firmino Burgos e Francisco Ferreira Rosa FORMAM A CHAPA PARA Prefeito e Vice-Prefeito, RESPECTIVAMENTE. COMPOSIÇÃO DA CHAPA PARA VEREADORES ENCADEADA PELO SR. Francisco Manoel de Torres - OUTRAS NOTAS

Realizou-se segunda feira, 21 de corrente, sob a presidência do ilustre Deputado Federal Dr. Armando Monteiro Filho, a Convenção do P.S.D., desta cidade, destinada a escolha dos seus candidatos às próximas eleições municipais. A referida Convenção teve lugar no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, - num ambiente de expectativa, muito embora os trabalhos tivessem um transcurso normal e perfeita ordem, dentro do maior entendimento e compreensão democrática.

A tão falada e almejada cisão nos quadros do P.S.D. local, apregoada pelos seus adversários, não houve. O que vimos foi um Partido coeso, onde todos os convencionais só tinham um pensamento, que era o de marchar resolutos e firmes em busca de mais uma vitória.

Como é natural, neste regimen democrático, duas correntes do partido disputavam a preferência dos convencionais. Uma apresentava o nome de Francisco Manoel de Torres e a outra o de José Firmino Burgos, para Prefeito.

Em dado momento, pede a palavra o Sr. Francisco Torres e, na tribuna, - em eloquentes e vibrantes palavras, renuncia a qualidade de candidato, solicitando dos seus pares que, daquele momento em diante, passassem a apoiar o nome de JOSÉ FIRMINO BURGOS, o mais valioso soldado do peessedismo lajedense, - digno de receber o beneplácito da Convenção e posteriormente, dirigir os destinos deste Município. O gesto de Francisco Torres ecoou profundamente no espírito de cada convencional, pela sua dignidade, desprendimento e altruísmo demonstrados.

Com esta decisão, estava como sempre esteve, unido o P.S.D. de Lajedo, dirigido pelo grande Presidente Dr. Antonio Dourado e liderado pelo respeitável e estimado Chefe Dr. Armando Monteiro Filho, cujos nomes representarão a bandeira a ser desfreadada pelos peessedistas, a-fim-de levarem o Sr. José Firmino Burgos ao Palácio da Praça Joaquim Nabuco

Passamos em seguida, a descrever

os nomes dos candidatos que irão compor a chapa do Partido Social Democrático, com vistas às próximas eleições do dia 14 de Abril:

PREFEITO: - José Firmino Burgos.

Vice-PREFEITO: - Francisco Ferreira Rosa.

VEREADORES: - Francisco Manoel de Torres, Clementino F. de Lima, José Jordão Sobrinho, Manoel de Sousa Vilaca, Manoel Vieira de Melo, - Elizio Ferreira dos Santos, José Vital dos Santos, Cassimiro Carlos Barbosa, - Edil da Costa Crespo, Manoel Firmino Burgos, Joaquim Bezerra da Silva e Severino Ramos Martins.

SUS, LAJEDO!

De A. Matias

Aproveitando minhas férias funcionais resolvi conhecer-te, cidade menina! Viajei ansioso para ver-te. Cheguei. Procurei a residência de amigos. Hospedei-me. A vontade de palmilhar tuas ruas era grande. Via que eras sede de um distrito de Canhotinho há um decênio. - Tinhas uma superfície de 86 Km2 mas que progredias muito com um comercio regular, cortada pela rodovia estadual.

Saimos a rua. Casas alinhadas até de estilo funcional. Teus logradouros - publicos bem tratados, tua gente amiga, teu clima saudável. Conheci os teus preços publicos, grupo escolar, maternidade, coletoria estadual, mercados e Prefeitura. Que precinha e que prédio suntuoso! O "petit-palais" da edilidade não é mais um prédio, é um brinco, um "amor"! Assim posso dizer porque de amor, ouvi - chamar alguém que flanejava em tuas ruas. Grandes e assedadas socções de serviço. - No primeiro andar ou segundo pavimento - o Fórum domina com seus móveis e disposição de seus gabinetes. Vale a pena defender uma causa ocupando a tua tribuna.

Estás de parabens. Tudo isso graças a tuas rendas e teus administradores que souberam escolher teus habitantes, - Portanto, estou ufano porque não perdi o

(cont. na 2ª. página)

UM MOMENTO DE PARTIDO

Por Antonio Dourado

A todos que compareceram às Convenções Preparatórias promovidas - em dias da semana passada, pelo Partido Social Democrático, Secção de Lajedo, para escolha dos varios candidatos aos cargos eletivos do nosso Município, o gesto de Francisco Manoel de Torres, surpreendeu.

No momento culminante da reunião, quando os membros eleitores daquela assembleia se preparavam para depositar na urna os seus votos decisivos, Chico Paulo, como que, certo de obter o maior numero de sufragios, espontanea e democraticamente pediu a palavra e na tribuna, em rápida e comovedora oração, solicitou dos seus pares a indicação unanime do seu compgnheiro JOSÉ FIRMINO - BORGES, o mais antigo soldado do partido e cujas aspirações naturais, deveriam naquele momento, serem atendidas.

Gesto nobre e edificante, e que como afirmou o deputado Miguel - Monteiro Santos, visivelmente emocionado, rareia cada vez mais entre os políticos dos nossos dias. Situando muito bem o fato, disse o deputado Armando - Monteiro Filho em eloquente e memorável discurso, ao encerrar a Convenção:

- "Os meus dez annos de vida pública, não conhecem gesto que subja puja em dignidade e em desprendimento, ao que hoje acabo de testemunhar neste P. S. D. de homens bravos e decididos, que tenho a grande honra de liderar, e que, é uma glória para Lajedo e tambem para Pernambuco. Dignificante lição de renuncia, de fé e de amor ao seu partido, acaba de nos oferecer Chico Paulo, - escrevendo com o seu gesto uma das paginas mais brilhantes da vida de nossa - punjante e vitoriosa agremiação politica".

Mais uma vez ficaram sem repasto os cães e os cgrvos que nos rondavam. Desarruados, a estas horas, os que nos fazem opposição sistemática, - continuam por certo desordenadamente a procura de um palhaço. E onde poderão encontrar? - Duro dilema ... - Um urubu pouzou mesmo na sorte da U. D. N. de Lajedo!...

+++++

PARA UM ELEITOR

Por JOSÉ VERONA

Meus caros leitores, o momento - permite declarar neste prezado jornal - minho A VOZ DE LAJEDO, não como ora - dor, nem tao pouco como politico (pa - le contráio, sempre me conservei a - fastado), uma verdade escondida que o destino, ou melhor, minha consciencia pede para explicar, sobre um dos nos - sos candidatos ao pleito de 14 de a - bril próximo.

Me é útil referir a candidatura a vereador do amigo José Vital a quem talvez poucos de vós conheceis desde a infância. A pessoa de José Vital eu a conheço desde aquelo tempo. É filho do falecido Antonio Vital dos Santos, antigo comerciante no povoado de Olho D'água dos Pombos, o qual deixou seu - nome immortalizado no cumprimento de - seus deveres. Esta qualidade herdou - o Sr. José Vital do seu genitor, mode - lo de homem de critério inabalável.

Sus, Lajedo... (Cont. da 1a. pág.)

tempo em visitar-te e agora só tenho vocabulos animadores. Só uma coisa te falta - água.

Sus, Lajedo, cresce para o bem - de Pernambuco e do Brasil!

(Agente de Estatística de Quipapá)

POLITICA EM QUADRINHOS

Quem é côxo parte cêdo ... O can - didato Julio Fonseca, tendo em vista o - aproximar dos comícios e as futuras re - unioes da Camara, foi a Garanhuns com - prar um Dicionário a-fim de melhor aper - feiçoar os seus conhecimentos ... Muito - bem!...

+++++

Engana-se quem pensar que a candi - datura do Paulo Siqueira está morta. - Ela está vivinha e bolindo... Agora - mesmo, surge um movimento a-fim de ar - regimentar toda a votação do professo - rado municipal para o seu nome... Para - bons ao candidato do P. R. 1...

+++++

Apesar do vereador Moraes ter em - dezembro de 55, "Proclamado ao Povo" - que, abandonaria a politica tao logo - terminasse o seu mandato, fomos infor - mados de que o mesmo, é no duro candi - dato a reeleição ... É verdade ou men - tire?

+++++

O candidato Vital é o tal! Até um - jornalista contratou para fazer sua - propaganda. Se a moda pegou ... veremos - muitos "veronas"...

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTONIO DE OLIVEIRA E SILVA

O SOLITÁRIO

Nãos inertes, gestos imprecisos;
Olhar engolfado em remotos horizontes
No roteiro impossível de luas abstratas.
Seus dias obumbrados pelas cinzas do passado
É o anelante futuro tornado vão presente
Escorre interminavelmente
Na obstinada ampulheta do Tempo.
Seu ser sente a aridez das noites esquecidas
Vendo as imagens retrospectivas das miragens engendradas
Na pujança enganadora da primavera que se foi...
O desenoanto cicla num ensaio de tédio
Dentro do entorpecer da hora morta
Em que não há Presença;
É o vento - eterno incompreendido,
A chorar na languidez da tarde inútil
Não é mais que a voz melancólica da saudade
A despertar fantasmas de há muito adormecidos
No esquite da lembrança.
A música desaleptadora dos desertos o persegue
Na longa sucessão dos dias que se esvaem
Como o pó da terra...
Como as róseas nuvens...
Como a Presença que não se manifesta.

Lajêdo, janeiro de 1957 - Antônio de Oliveira e Silva

- O SONHO -

Wanda Andrade

Não importa a maneira como se sonha e sim, que todos os sonhos têm fim e, é sempre triste o despertar...

Assim também, é nossa vida: quando tudo parece tão perfeito, quando julgamos haver atingido o clímax de nossas aspirações, quando pensamos ter conseguido a felicidade almejada, eis que ela se nos escapa das mãos e, forçosamente reconhecemos que tudo não passara de um belo sonho que, como todos, teve seu fim.

Mas, nem tudo está findo, resta o que morre por último: "a esperança".

Se Deus permite que se sonhe, é porque há sonhos realizáveis, que não são de todo impossíveis e, deixa em nós esta fé inabalável de que, tudo se irá como desejamos. É assim como a grande certeza sem limites: vem por si mesma, sutil como o beijo de uma brisa, talvez como quem misteriosamente desdobra pétalas de uma flor e faz regar na escuridão da noite uma Presença.

Devenos viver para o futuro, não lamentando o passado, pois, a vida não para e, o tempo não tem etapas.

Lembramo-nos do passado e tememos o futuro... mas, assim não deve ser; Caminhemos para ele de cabeças erguidas, em busca deste novo horizonte, onde brilha o sol de nossas esperanças - que nos reserva a concretização de nossos sonhos e onde, não haverá mais despertar...

Entretanto, se o presente é o fim, tudo fica para trás: as alegrias, as tristezas, os amigos e, a criatura amada... mas, esta ausência não dói porque, resta a certeza de que, foi um sonho sim, mas, não um sonho impossível.

+++++

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Em delícias eternas vive, a alma que em si mesma encontra a fonte da felicidade, sendo unida com Deus e desapegada dos objetos do mundo exterior.

(Bhagavad Gîtâ)

Toda intenção que não se manifesta por atos é uma intenção vã, e a palavra que a exprime é uma palavra ociosa. É a ação que revela a vida e é também a ação que revela e demonstra o poder da vontade.

(Levi)

SOCIAIS

NOIVADO:

- Estão noivos desde o dia 21 do corrente mês o jovem Paulo José da Silveira, funcionário da Prefeitura Municipal e a senhorinha Maria do Socorro Cordeiro, filha do Sr. José Cordeiro - Correia e de sua esposa Sra. Hilda Cordeiro Correia.

Fizeram anos:

- no dia 21: o Sr. Manoel Pernelas dos Prazeres e o garoto Antonio Amaro, filho do casal Amaro Pinto Silva - Terezinha Ferreira Pinto, residentes nesta cidade;

- no dia 24: a garota Maria da Paz Bezerra, filha do Sr. Francisco - Ferreira Rosa e de sua digna consorte Sra. Edil Alexandrino Rosa, oferecendo por esta ocasião uma recepção à orfanotrófica e famílias desta cidade; o Sr. Severino Martins, comerciante, residente nesta localidade;

- no dia 25: o jovem Ferdinando - Santos;

- no dia 26: o garoto Marco Sérgio, filho do casal Arlindo Machado Dias - Guiomar Elói Dias.

Fará anos:

- no dia 29: a Sra. Terezinha Ferreira Pinto, esposa do Sr. Amaro Pinto Silva, residentes nesta cidade.

VIAJANTES:

- Procedentes da Capital do País chegaram terça feira passada (dia 22), a esta cidade, o Sr. Rubem Costa Cordeiro e sua esposa.

VOCÊ (JÁ) SABIA...

... que o "Guará" trocou de nome, passando a denominar-se "Difusora Municipal "A VOZ DO AGRESTE"?

... que muita gente, de ambos os sexos, não está gostando da iluminação da Praça Joaquim Nabuco, preferindo o "saudoso tempo" em que a mesma vivia - no escuro?

... que o Sr. José Lira trocou a profissão de alfaiate pela de tocador de harmonica?

... que o jornalista José Verona está em negócio com D. Beatriz Dornelas para comprar-lhe a dentadura?

RAIO X.

+++++

A SORTE DOS "BARNABÉS"

Com a mudança de Prefeito e consequente "varredura", Acontecerá o seguinte Aos moços da Prefeitura:

José Paulo - Tesoureiro,
O guardião do tesouro,
Em vez de contar dinheiro
Vai fazer chapéu de couro.

"Seu" Arlindo - Secretário,
A quem chamam de doutor,
Vai passar para o Erário,
Da Nação ser Coletor.

O Fiscal Abiatar
- "Mandinga" do violão -
Voltará a Água Fria,
Vai plantar milho e feijão.

Dr. Dourado - o Prefeito,
Tendo mais capacidade,
Será artista exclusivo
Da "Radio-Maternidade".

Para o Paulo - Coletor,
Por querer ser de escol,
Ficará de azeitador
Pra lubrificar o sol.

O Antônio - Escriturário,
Jovem poeta e capaz,
Se não for para São Paulo
Vai pra mão do Satanaz.

"Seu" Cosme - o "voz de Lajedo",
Perderá o fardamento:
Irá pra tina sem medo
Senão "escovar jumento".

Também à Cícero é dado
Escolher o seu destino:
Continuara alfaiate
Ou vai embalar menino.

O senhor Mestre de Obras,
João Bilela, nosso amigo,
Será "curador" de cobra,
Outro encargo não consigo.

Altino o "pequeninho",
O que prendeu até jegue,
Cabras, pinto e bacorinho,
Vai "ao diabo que o carregue".

Peço desculpas da rima,
Vejam a boa intenção:
Apresentei dos rapazes
O destino e a vocação,
Subcrevo-me com estima:
Cara de Bicho Papão.

Lêiam e propaguem "A VOZ DE LAJÉDO" - nosso jornal em prol das causas nobres.

+++++

Edição:

4 Páginas

Prêço: R\$ 2,00

AVOZ DE LAJÊDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Redação:

Pça. Joaquim

Nabuco
LAJÊDO - Pe.

Nº 15

***** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 3 de Fevereiro de 1957 *****

ANO I

MAIS UMA VEZ VOLTA ÀS NOSSAS COLUNAS, O COLABORADOR ARISTON SILVA, DESTA FEITA ABORDANDO EM IMPORTANTE ARTIGO, O ANGUSTIANTE PROBLEMA DA SÊCA NORDESTINA. - DEMONSTRA EM SEU ARTIGO SER UM PROFUNDO CONHECEDOR DA MATÉRIA, APRESENTANDO FATOS E RAZÕES DA FALTA DE CHUVAS, BASEADO EM CIENTISTAS CATEGORIZA -

- DCS -

ADEUS ÀS ESTIAGENS

Ariston Silva

Quando me encontrava no inóspito sertão pernambucano, onde o assunto diário é a seca ou a chegada das chuvas - que para aquelas bandas, vale o seu peso em ouro, tal a necessidade do precioso líquido, não faltavam curiosos pseudos-profetas, que se dirigindo às praças públicas, levantavam os olhos para o alto, encaravam o azul do firmamento e naquele exercício de astrônomo, respondiam com a veemência peculiar, aos crentes de sua profecia ou críticos que se deleitavam com os seus dizeres: "Quando nuvens daquela espécie, estão para aquelas bandas, pode esperar que as chuvas não tardam, e coisa de dois dias no máximo". Então, todos aqueles que acompanhavam a teoria vaga, saíam comentando com os seus conhecidos e, logo toda a cidade tinha conhecimento que breve ia se libertar dos grilhões da seca. Porem falhava a teoria do astrônomo-prático, e as decepções e tristezas tomavam conta dos corações do sertanejo, e mais a mais aquele forjado conhecedor do espaço, ia caindo no ridículo da massa, que ao vê-lo olhar o firmamento, para novas profecias, dizia entre si ou com os seus botões: "Lá está o idiota-adivinho, não tem o que fazer, vai brincar de fazer chuva".

E assim o sofredor da seca, esquecendo o angustiante problema, desaparecia e se desopilhava com a brincadeira, ficando na esperança do incerto. Mas acontece que as vezes as palavras do mago, transformavam-se em realidade, mesmo porque quando ele ousa afirmar o predito, e porque houve épocas que as chuvas vinham daquelas paragens, no momento em que determinadas nuvens ali se encontravam. Assim o pseudo-profeta, ao invés de ser criticado é aplaudido e reverenciado. Isso acontece em quasi todas as cidades sertanejas que sofrem a escassez da chuva.

Sempre há o astrônomo, que é pessoa preponderante nas hostes sociais. Aqui se nota a falta a memória existe e o astrônomo, quando se encon-

trava na cidade de Petrolina, no fim de 55, li num jornal o seguinte trecho: - "Grande astrônomo afirma que a seca no nordeste estão chegando ao seu fim". Assim esse profundo conhecedor da matéria, cujo nome, devido ser estrangeiro, não me foi possível lembrar, afirmou perante aquele matutino, que a origem da seca - nessa região, não é devido à ausência de nuvens produtoras de chuvas, como que ria o celebre Janot Pacheco, nem o impedimento dos contrafortes de serras, que para alguns, servem de barreiras às nuvens, canalizando-as. Não! A origem é - bem outra, observou o mencionado professor da matéria cósmica, que o sol, de uns anos para cá, adquiriu umas manchas escuras, que localizaram-se na esfera celeste, do lado que fica justamente voltado para o nosso nordeste. Terminou disse o sábio, que fazendo observações recentes, na estrela solar, notou que as mencionadas manchas estão desaparecendo, ou melhor o seu tamanho é bem inferior ao do iniciado.

Assim, pegamos a Deus, para que a verdade esteja ao lado desse cientista, porque quem já sofreu 8 anos de seca como o nordestino, não tem mais forças para continuar eternamente a sofrer esse angustiante problema, que lhe obriga a deixar a terra natal com todos os amores e ir em busca do "País da Promissão", - que é o nosso Estado de São Paulo.

Pelo que tudo indica, os primórdios do ano de 1957, é um resultado da sábia inspeção sideral, do eminente astrônomo, dono das declarações acima, porque quem conheceu a zona do polígono da seca há meses atrás, onde o solcoesturricado e lavado de gravetos e raízes que crepitam ao sol ardente, tem a oportunidade de ver hoje, fica mudo e quedo, querendo mentir aos próprios olhos, ao ver águas transbordando, no lugar da caatinga, uma vegetação exuberante, e a chuva constantemente a cair, como se estivesse, descontando o atraso longo. Tudo indicando que voltaremos a ter safras, que o oratório não é mais uma dúvida, enfim que o pobre vai poder comer, passear e não mais ir em busca do "País da Promissão". Bendito seja Deus.

INJUSTIÇA

Por Severino Martins

Arbitrária é a maneira com que a administração da nossa Empresa Elétrica está fazendo com os consumidores de sua energia fraca e falha, que vem fornecendo há mais de um ano, sendo que estes consumidores nunca tiveram voz ativa para uma reclamação em massa, como acontece em todo centro civilizado, o direito de reclamar uma coisa justa.

A nossa Empresa Elétrica nunca deixou de cobrar destes consumidores uma energia que não forneceu e hoje incapacitada que está para satisfazer este público, aplica uma estratégia feia e repugnante de cortar todas as redes de entrada para os prédios comerciais e residenciais, alegando que ia fazer uma revisão total em toda a instalação, revisão esta que não foi feita, veio mais uma vez ludibriar o povo, deste povo que é todo de Lajêdo, esta cidade querida, onde tudo fazemos para que dia a dia se torne mais unida e coesa.

E não é só isto, depois desta proeza de cortar as instalações, quer lançar mão dos caçoos, dizendo que é para pagamento dos atrasados. Esta é muita boca, mais atrasada está a Empresa para com o povo, que vem pagando meses sem receber em troca como de obrigação e direito a tão preciosa energia e consequente iluminação.

Para finalizar, a Empresa é que devia ser mais condescendente com este povo que a mantem, falando a verdade nua e crua, não era nada de condescendência, era ser honesta e leal, "dar a Cesar o que é de Cesar".

Com pedido de publicação, recebemos da leitora MARIA DO CARMO MORAES, atualmente residindo em Cáruarú, uma cartinha, acompanhada de uma Canção, de sua autoria, que com muito prazer, publicamos a seguir:

CANÇÃO DOS ESTUDANTES

(Música de: Serejeira Rosa)

I

Será que nós aproveitamos bem
O nosso tempo de estudante
Pelo estudo é que se obtém
Vida brilhante.

II

O que será do Brasil
Do homem sem formação
Pois o estudante agora
A nada dá atenção
Pois não estuda e não faz
O seu dever e a lição
Vive sempre a fazer reclamação.

III

Pelo estudo é que cumpriremos
Uma missão muito real
E é então que nós conquistaremos
Nosso ideal.

Nota: - Com muita satisfação, - acolheremos toda e qualquer publicação que vise orientar, divertir e educar o nosso povo. Este é o pensamento dos que fazem "A VOZ DE LAJÊDO".

Muito obrigado

POLÍTICA EM QUADRINHOS

O Sr. Severino Martins está convicto de que a melhor maneira de arranjar votos é através da música. Repete ele: "Música, Divina Música". - E como são muitos os apreciadores desta belíssima arte, é que o Severino resolveu tornar-se cantor (e que cantor?), fazendo uma "auspiciosa" estreia, ante-ontem ao microfone de "A Voz do Agreste", interpretando o tango "Matei". A partir daquela data, o estimado político passou a ser chamado de o Candidato-Cantor. Sabe lá o que é isso?...

+++++

O candidato Antonio Paulo, anda agora com a mania de imitar os instrumentos musicais; Vale apenas vê-lo imitar o trombone, pela perfeição e harmonia, - Que o diga o seu "professor" Barnabé Ribeiro...

+++++

O candidato Manoel Burgos "ataca de madrugada" De dia não sai de casa. Quando sai é para o trabalho. Suas danças políticas só se verificam à noite. Quem duvidar é só botar-lhe uma toaia em uma de nossas esquinas, a partir das 20 horas ...

+++++

Dizem que o candidato Joaquim quando toma "umas e outras" em quantidade, fica gago. Anteontem a nossa Reportagem o encontrou "gaguinho da silva"; o que terá acontecido? ...

INJUSTIÇA

Por Severino Martins

Arbitrária é a maneira com que a administração da nossa Empresa - Elétrica está fazendo com os consumidores de sua energia fraca e falha, que - vem fornecendo há mais de um ano, sendo que estes consumidores nunca tiveram - voz ativa para uma reclamação em massa, como acontece em todo centro civiliza- do, o direito de reclamar uma coisa justa.

A nossa Empresa Elétrica nunca deixou de cobrar destes consumidô- res uma energia que não forneceu e hoje incapacitada que está para satisfazer este público, aplica uma estratégia feia e repugnante de cortar todas as redes de entrada para os prédios comerciais e residenciais, alegando que ia fazer u- ma revisão total em toda a instalação, revisão esta que não foi feita, veio - mais uma vez ludibriar o povo, deste povo que é todo de Lajedo, esta cidade - querida, onde tudo fazemos para que dia a dia se torne mais unida e coesa.

E não é só isto, depois desta proeza de cortar as instalações, - quer lançar mão dos canções, dizendo que é para pagamento dos atrasados. Esta é muita boa, mais atrasada está a Empresa para com o povo, que vem pagando me- ses sem receber em troca como de obrigação e direito a tão preciosa energia e consequente iluminação.

Para finalizar, a Empresa é que devia ser mais condescendente com este povo que a mantém, falando a verdade nua e crua, não era nada de condes- cendencia, era ser honesta e leal, "dar a Cesar o que é de Cesar".

Com pedido de publicação, recebe- mos da leitora MARIA DO CARMO MORAES, atualmente residindo em Caruarú, uma cartinha, acompanhada de uma Canção, - de sua autoria, que com muito prazer, publicamos a seguir:

CANÇÃO DOS ESTUDANTES

(Música de: Serejeira Rosa)

I

Será que nós aproveitamos bem
O nosso tempo de estudante
Pelo estudo é que se obtém
Vida brilhante.

II

O que será do Brasil
Do homem sem formação
Pois o estudante dagora
A nada dá atenção
Pois não estuda e não faz
O seu dever e a lição
Vive sempre a fazer reclamação.

III

Pelo estudo é que cumpriremos
Uma missão muito real
E é então que nós conquistaremos
Nosso ideal.

Nota: - Com muita satisfação, - acolheremos toda e qualquer publica- ção que vise orientar, divertir e edu- car o nosso povo. Este é o pensamento dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

Muito obrigado.

POLITICA EM QUADRINHOS

O Sr. Severino Martins está convi- cto de que a melhor maneira de arranjar votos é através da música. Repete ele: - "Música, Divina Música". - E como são - muitos os apreciadores desta belíssima arte, é que o Severino resolveu tornar- se cantor (e que cantor?), fazendo uma "auspiciosa" estreia, ante-ontem ao micro fone de "A Voz do Agreste", interpretan- do o tango "Matei". A partir daquela da- ta, o estimado político passou a ser - chamado de o Candidato-Cantor. Sabe lá o que é isso?...

+++++

O candidato Antonio Paulo, anda a- gora com a mania de imitar os instrumen- tos musicais; Vale apenas vê-lo imitar o trombone, pela perfeição e harmonia, - Que o diga o seu "professor" Barnabé Ri beiro...

+++++

O candidato Manoel Burgos "ataca de madrugada" De dia não sai de casa. Quando sai é para o trabalho. Suas an- danças políticas só se verificam a noi- te. Quem duvidar é só botar-lhe uma - tocaia em uma de nossas esquinas, a - partir das 20 horas ...

+++++

Dizem que o candidato Joaquim quan- do toma "umas e outras" em quantidade, - fica gago. Anteontem a nossa Reportagem o encontrou "gaguiho da silva"; o que terá acontecido? ...

... e "A VOZ DE LAJEDO"

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTÔNIO de OLIVEIRA e SILVA

UMA PÁGINA DE CASIMIRO DE ABREU

Como é poética e bela a quadra da infância!

Nessa primavera da vida, como na primavera do ano, tudo que nos cerca são flores e perfumes, e tudo que vemos fala e nos sorri.

Os campos víçosos e floridos são o nosso recreio, as borboletas e os colibris nos seduzem, o gorgoejo dos passarinhos nos deleita e a tempestade que passa no céu, bramindo na voz do trovão, nos assusta e faz-nos esconder a fronte no seio maternal.

Como é poética e bela a quadra da infância! É que saudade, que funda saudade não temos desse tempo, quando a nossa alma cheia de decepções e despetizada pelas misérias da vida se recorda melancólica do passado!

Pelo menos a mim aconteceu-me isso; toda vez que me lembro dos meus belos dias de criança, estremeço e sinto que uma lágrima se desfia silenciosa pela face. É gosto dessa lágrima; quando se chora é porque o coração está vivo, é porque embora embotado em parte, tem ainda um lado sensível que o lodo do mundo não pode machucar.

Por isso eu gosto de chorar, e aprouz-me, às vezes, quando estou sozinho, mergulhar o pensamento nesse passado que já vai tão longe, e pelo poder da imaginação vejo, sinto e gozo tudo que vi, senti e gozei nessa idade de risos e de amores.

Minha querida infância!

R E Z A S

Castro Alves

Na hora em que a terra dorme
Enrolada em frios veus,
Eu ouço uma reza enorme
Enchendo o abismo dos céus.

Acendem-se os bantos círios
Dos vagalumes sutis!
"Ave!" murmuram os lírios,
"Ave!" dizem os covis!

Nos boqueirões há soluços...
Tem remorso o vendaval...
O mar se atira de braços,
Co'as barbas pelo areial.

As nuvens ajoelhadas
Nos claustros ermos e vãos,
Passam as contas doiradas
Das estrelas -- pelas mãos.

A açucena, por criança,
Junta os dedos... reza e ri!
A palmeira larga a trança...
Reza nua como a huri.

Pelos cipós solitário
Gata a gota o orvalho cai,
Como as bagas do rosário
Da filha que chora o pai!

A ventania que emboca
Pela serra colossal,
É organista que toca
Nos sifões da catedral.

Que fanatismos divinos
Nas lapas do campo alvar!
Da onça os olhos felinos
Dizem rezas ao luar!

Há luzes fosforescentes
Acesas pelos marécis...
São as larvas penitentes
Rezando pelos fiéis.

Monstro e anjo a noite agrupa
No pedestal da oração...
Quem sabe se a catadupa
Bate nos peitos do chão?

Reza tudo que tem boca
Cheio de graça ou terror...
O ninho -- junto da toca!
A cratera ao pé da flor!

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Não é o homem que tem ouro e prata
que é rico, e sim o homem que se conten-
ta com pouco.

(Mika Waltari)

A vingança é o nectar dos deuses e
o prazer dos escravos...

(Pe. Valdivino Nogueira)

Os poetas são como os pássaros: a
menor coisa os faz cantar.

(Chateaubriand)

Edição:
4 Páginas
Prêço: R\$ 2,00

AVOZ DE LAJÊDO

REDAÇÃO:
Pça. J. Nabuco
LAJÊDO - Pe.

Diretôr-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA.

Nº 16 **** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 10 de fevereiro de 1957 ***** ANO I

VOLTARÁ A REUNIR-SE AMANHÃ EM SEU ÚLTIMO PERÍODO DE LEGISLAÇÃO, A CÂMARA MUNICIPAL DESTA CIDADE - SERÁ ELEITA A MESA QUE DIRIGIRÁ OS TRABALHOS ATÉ O DIA 18 DE MAIO, TUDO FAZENDO CRER QUE A ATUAL DIREÇÃO SEJA RECONDUZIDA - **

+++++

DEVER CUMPRIDO

Arlindo Ferreira

Iniciam-se amanhã, as reuniões da Câmara Municipal, nesta sua última fase de vida dos atuais mandatos legislativos. Restam apenas aos vereadores da presente Assembleia, pouco mais de três meses para terminar a delegação que o povo desta terra conferiu aos seus representantes autênticos.

Não deixa de ser um acontecimento lamentável, quando é do conhecimento geral que a nossa atual Câmara, tudo fez para corresponder a expectativa e a confiança da nossa população. O Poder Legislativo de Lajêdo, pode ufanar-se de ter cumprido o seu dever e, se fôssemos enumerar os grandes empreendimentos que ele fez em benefício da nossa gente, diríamos que o seu maior feito - foi ter-se unido de corpo e alma ao Poder Executivo para a concretização de um Governo operoso e fecundo. Só este fato, fala muito bem pelos demais e, quem como nós que acompanhamos todos os passos daquela egrégia Casa, nestes quatro anos de atividade, tem força suficiente para lhe tecer elogios. Não elogios - com a intenção de agradar aos senhores vereadores, pelo contrário, elogios justos e que representam a sinceridade e a pureza dos acontecimentos. Diga-se a verdade, o que presenciamos merece registro digno de nota. Cada vereador, do menos ativo ao mais movimentado, exercia o seu mandato com nobreza, devotamento e espírito público, conscio de sua responsabilidade e agindo sempre com o pensamento voltado para o bem do povo e para o progresso do Município. Sempre que havia o interesse público, desde logo desaparecia o interesse pessoal, as discussões fúteis e insignificantes cediam lugar ao clima de harmonia e compreensão sempre reinantes no Plenário da Câmara.

Por sua vez, o Poder Executivo, tendo como Chefe o dinâmico Prefeito - Dr. Antonio Dourado Cavalcanti, imbuído dos mesmos propósitos de apresentar Lajêdo com uma administração primorosa, lançou-se ombro a ombro com seus auxiliares diretos, numa luta titânica e empreendedora. Hoje, passados quatro anos, ao deslumbra diante dos nossos olhos, este espetáculo de realizações e progresso, dignos de serem vistos e que passaram a representar um orgulho para os lajedenses e um exemplo de tenacidade, trabalho e pujança para os que tem a honra de nos dar a sua visita.

Peçamos, pois a Deus, que com o Seu poder sobrenatural guie os nossos dirigentes durante o quadriênio de 1953 a 1957, conduza pelo mesmo caminho, os futuros responsáveis da administração municipal, afim de que os nossos problemas não sofram solução de continuidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE LAJÊDO

- Aviso -

A Câmara Municipal de Lajêdo pelo seu Presidente, avisa aos senhores vereadores, que amanhã, 11 do corrente, serão reabertos os seus trabalhos legislativos, referente ao exercício de 1957. A reunião de amanhã, tem o seu início marcado para as 20 horas, quando também será eleita a Mesa que irá dirigir os trabalhos da Câmara, de 11 de Fevereiro a 18 de Maio do corrente ano. Lajêdo, 10 de Fevereiro de 1957

a) - Clementino F. de Lima
PRESIDENTE.

CINE PROGRESSO

O Cine PROGRESSO dando continuidade a apresentação de grandes filmes para o público lajedense, está anunciando para hoje e amanhã a grande película "TUDO POR UMA MULHER" tendo nos principais papéis a interpretação segura de Gary Cooper e Loreta Young. Não percam!

POLÍTICA E OUTRAS COISAS

DESFILAM OS CANDIDATOS

Por Antonio Dourado

XII

FRANCISCO MANOEL DE TORRES

É com grande satisfação que, dando sequência ao "Desfile dos Candidatos", registro hoje, neste rápido perfil, a personalidade do nosso companheiro Francisco Manoel de Torres.

Os sólidos laços de amizade que nos unem e a grande afinidade de pontos de vista, raríssimas vezes quebradas, no decorrer destes longos vinte anos da minha permanência nesta terra, deixam-me a vontade para dizer sem rodeios, o que vi e o que penso sobre o mesmo.

No limiar de sua vida pública quando o conheci, emergindo de uma tremenda luta pela subsistência, aquele moço bondoso e calado, muito cêdo, ao alvorecer empunhava o seu baú de ninhadas e, esperançoso se embrenhava pelas arenses estradas deste agreste dedivoso, num esforço titânico, em busca da tão almejada e venturosa estabilidade comercial. Testemunhei esta luta, sei dos seus bons e maus momentos, de suas dificuldades, finalmente vencedor graças a sua constância, sua fé inquebrantável e sobretudo sua característica preguiçosidade.

Foi, posso afirmar no fértil terreno político, como homem de partido a toda prova e dotado de excepcional espírito de harmonia e de renúncia, que a sua influência se fez sentir mais pronta e decisiva.

Pugnando com destemor e rara dedicação pelas causas justas de sua terra e de sua gente, ele vem formando na vanguarda deste batalhão de homens decididos que vem dirigindo os destinos do nosso próspero Município.

No invicto P.S.D. se radicou e sob a chefia do saudoso Agamenon Magalhães, forjou a sua invulnerável consciência cívica, recebendo através da nossa seção municipal do partido, as sábias lições de pernambucanismo e brasilidade emanadas do grande e inesquecível estadista.

Sobre Chico Paulo, nada mais preciso acrescentar - afirmando-vos a penas, ao encerrar estas ligeiras considerações: Nós do P.S.D. de Lajedo, somente nos sentiremos sós ou privados de sua inestimável colaboração, no dia que, cedendo ao peso naturalíssimo da morte, definitivamente nos deixar.

CLUBE DIVERSIONAL DE LAJEDO

- Nota Oficial -

O Clube Diversional de Lajedo, - avisa aos seus prezados associados que a sua Diretoria jamais cogitou de realizar baile no dia 15 de corrente ou em outra qualquer data antes do Carnaval, bem como está envidando todos os esforços para que os festejos momescos deste ano sejam plenamente coroados de êxito e animação nunca vistos.

Qualquer informação que venha - contradizer os termos desta nota, são INTEIRAMENTE destituídas de fundamento não passando de uma brincadeira de mau gosto, criada por alguém que gosta de fazer confusão.

Lajedo, 10 de Fevereiro de 1957.

a) - Arlindo Ferreira da Silva
PRESIDENTE.

CURIOSIDADE

- Alguns naturalistas asseguram - que uma andorinha devora 6 mil moscas - por dia.

SUCÊSOS PARA O CARNAVAL DE 1957

EVOCAÇÃO

(Nelson Ferreira)

I

Felinto... Pedro Salgado...
Guilherme... Fenelon...
Cadê teus blocos famosos?!
"Bloco das Flores"... "Andaluzas"...
"Pirilampos"... "Apois Fum"...
dos carnavais saudosos?!

II

Na alta madrugada
o coro entoava
do bloco a Marcha-Regresso,
que era o sucesso,
dos tempos ideais,
do velho Raul Morais:
"Adeus, adeus, minha gente,
"que já cantamos bastante!"
E Recife adormecia,
ficava a sonhar,
ao som da triste melodia...

Lêiam e propaguem "A VOZ DE LAJEDO", um jornal de nossa Cidade a serviço das nossas mais justas causas.

PÁGINA LITERÁRIA

Direção de ANTÔNIO de OLIVEIRA e SILVA

Direção de ANTÔNIO de OLIVEIRA e SILVA

N O E X I L I O

Eu, Sinnhe, filho de Senmut e de sua mulher Kipa, escrevo isto. Não o escrevo para a glória dos deuses da terra de Kan porque estou cansado de deuses, nem para a glória dos faraós porque estou cansado de seus feitos. Tão pouco escrevo por medo ou por qualquer esperança no futuro; escrevo para mim, apenas. O que vi, conheci e perdi durante a minha vida, foi coisa demasiada para que me domine um vao temor; e, quanto a algum desejo de imortalidade, estou tão exausto disso quanto dos deuses e dos reis. É apenas por minha causa que escrevo, por tal motivo e essencia diferenciando eu de todos os escritores passados e vindouros.

Principio este livro no terceiro a
no do meu exilio nas prais do mar Orien
tal de onde os navios saem para as ter
ras do Ponto; aqui, perto do deserto, -
junto aquellas colinas cuja pedra foi re
tirada para a construcão das estatuas -
dos primitivos deuses. Escrevo porque
já agora o vinho é amargo para minha bo
ca, porque perdi o prazer que achava -
nas mulheres, e porque nem jardins nem
lagos com peixes me distraem mais. Ex
pulsei os cantores, pois o som proveni
ente de sopro ou de cordas é tormento -
para os meus ouvidos. Por conseguinte -
eu, Sinuhe, escrevo isto já que nao me
importo com a minha riqueza, as minhas
taças de ouro, o meu ébano, o marfim e
a mirra.

Nada disso me foi tomado. Escravos ainda temem as minhas varas. Guardas inclinam a cabeça e deixam cair as mãos até aos joelhos, diante de mim. Mas limites foram impostos aos meus passos e nenhum navio consegue transpor as resacas que imperam neste litoral; nunca mais poderei sentir o cheiro da terra negra pelas noites de primavera.

O meu nome outrora foi inscrito no livro de ouro do faraó e sempre permaneci à sua destra. Minhas palavras contra-balançavam as dos poderosos na terra de Kan; nobres me enviavam dádivas, e correntes de ouro pendiam do meu pescoço. possuí tudo quanto um homem pode desejar, mas como todo homem desejei mais -- e por conseguinte fiquei reduzido ao que ora sou. Fui banido de Tebas no sexto ano do reinado do faraó Horemheb, ameaçado de ser batido até à morte como um cão, se voltasse... de ser esmagado entre pedras como uma ra se desse um passo sequer para fora da área estabele-

cida como lugar de residência. E isso por ordem do rei, do faraó que fôra ou trora meu amigo.

Mas antes de começar o meu livro quero deixar meu coração se lamentar - em prantos porque assim no exílio cumpre a um coração chorar sempre que mágoas o enegrecem.

Todo aquêlê que uma vez bebeu água no Nilo, ansiará para sempre tornar para perto dele, pois a sede não se aplacará com as águas de nenhuma outra terra.

Trocarei a minha taça por uma caneca de barro se meus pés puderem de novo pisar o pó macio da terra de Kan. Trocarei minhas vestes de linho pelas peles com que os escravos se cobrem, se puder mais uma vez ouvir os caniços das margens sussurrarem ao vento primaveril.

Claras eram as águas da minha juventude; doce era a minha loucura. Amargo é o vinho da idade, e nem mesmo o mais escolhido favo de mel pode substituir o pão maldito da minha pobreza. Retrocede, ó Tempo, tu, tempo já desfeito! Ammon, cruza os céus do ocidente para o oriente e traz de novo a minha mocidade! Não alterarei uma única palavra, não corrigirei a menor ação minha. Ó estilete rombo, ó papiro liso, devolvei-me a minha loucura e a minha mocidade!

(Primeiro capítulo do Livro I do romance de Mika Waltari "O EGÍPCIO".)

=====

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Não há alegria neste mundo tão privilegiada, que não pague pensão à tristeza.

(Pe. Antônio Vieira)

- Calar quando se deve falar é uma falta tão grande como falar quando o dever é silêncio.

(Estêvão Széchenye)

- Eu sou o Colombo de minha alma e diariamente descubro nela novas regiões.

(Gibran Kalil Gibran)

Lêia sempre "A VOZ DE LAJÊDO" -
um jornalzinho bem nosso.

此乃本行所定之章程，凡欲在本行交易者，請向本行經理人處領取章程，以便閱覽。

SOCIAIS

Fizeram anos:

- no dia 3: a senhorita Valdomira Mendes de Oliveira (Amor), auxiliar do nosso comércio, residente nesta cidade;

- no dia 8: o Revdmº. Sr. Pe. Emílio Lins, mui digno vigário desta Paróquia de Lajedo;

- no dia 9 (ontem): o Sr. Manoel Ferreira dos Prazeres, funcionário público, residente nesta cidade.

Fazem anos:

- hoje: o Sr. João Anselmo Filho, - comerciante, residente na cidade de Garanhuns onde estará pelo acontecimento recepcionando seus parentes e amigos;

- no dia 16: o jovem Paulo José de Siqueira, funcionário da Prefeitura Municipal, residente nesta cidade; a - senhorita Terezinha Siqueira, professora deste Município, residente no sítio Lagoa do Meio.

VIAJANTES

Procedente do Estado do Ceará, - onde se encontrava em visita à pessoas de sua família, chegou quinta-feira - passada a esta cidade o Sr. Clementino Francisco de Lima, comerciante e atual Presidente da Câmara Municipal de Vereadores desta localidade.

Em transito por nossa cidade com destino a Garanhuns, estiveram desde - sexta-feira os jovens Aírton e Arnaldo Gomes da Silva, filhos desta terra e atualmente residentes na Capital do Estado.

Viajou ontem tendo como objetivo a cidade de São Paulo, o jovem José Maria Sales que aqui encontrava-se há várias semanas em gozo de férias.

- HUMORISMO -

Cautela e caldo de galinha...

Um taverneiro pôs no seu estabelecimento o seguinte aviso:

"Quatro copos fazem um litro e dois litros uma discussão;

"Uma discussão faz uma briga e uma briga uma batalha;

"Uma batalha faz dois policiais; um juiz mais um escrivão e um oficial de justiça fazem uma multa ou alguns -

dias de prisão e ainda as custas;

"Tora isto: vem aqui, bebe moderadamente, paga honradamente, parte amigavelmente, entra em tua casa sossegadamente."

ATENÇÃO - O MAIOR LEILÃO DO ANO!

Ao aproximar-se o tríduo mômescos toda a Cidade se agita. Cada qual procura preparar-se condignamente para melhor festejar os dias de Carnaval. Fantaisias são confeccionadas, "blocos" são organizados, músicas são ensaiadas. Participando da animação reinante "A VOZ DE LAJEDO" resolveu patrocinar um fabuloso leilão em benefício dos seus milhares de leitores, para que aqueles menos favorecidos da sorte que não podem fantasiar-se ou adquirir matéria - para a folia (lanças-perfume, confetis, serpentinas, etc.), possam fazê-lo. No sábado de Zé Pereira portanto, está ao correr do martelo os seguintes objetos e coisas:

- A barba de Abiatarzinho - a boca e a dentadura de Tongueira - a candidatura de Paulo Siqueira - a pose do "saxofonista" Joel Rodrigues - o "juscelinismo" de Zorobabel - as rondas noturnas de Sátiro - os "sêlos federais" de Chico Rosa - os "agudos" do cantor Severino Martins - o cabelo "Cornell - Wilde" de Geroncio Rodrigues - o jeep tipo "rôscas" de Elísio Ferreira - a osada do futuro Prefeito - as paixões de Chico Braz - a "mao aberta" de Miguel Luiz - o "encantador" sorriso de Moisés Vasconcelos - a voz "melodiosa" de Antônio Paulo - a já acentuada careca de João Bilela - o "atraente" olhar de Artur Mendes - a "sociabilidade" de Antônio Leão - a unha engravada de Arlindo Ferreira - a "elegância" do soldado Alemão - a "jaca" de Zé Paulo, Te-soureiro - a cutis "aveludada" de Antônio Oliveira - a "constancia" de Washington Medeiros - a gagueira de Chico Sebo - as banhas de Chico Paulo - as "promessas" de João Laurindo - a orquestra de João Senhor - a "juventude" de Joaquim Vilaca - a estatura de Estêvão - os "espíritos" de Zé Pereira - a cachaca de Mestre Bia - os arrotos de Carlos Barros - os espirros de Bebê Alexandre - o "espírito brincalhão" de José Jordão Macedo - a risada de Barnabé - a barriga de Arlindo Machado - a "sabedoria" de Amaro Pinto - a "desunião" de João Jordão e Wilson Sampaio - os amores de Antônio Burgos - a "semelhança de gênios" entre Né e Zézé Ferreira - a arrogância oratória de José Morais - a "coragem" de Didi - o "farol" de Jonas Costa. *****

Edição:
4 Páginas
Preço: Cr\$ 2,00

AVOZ DE LAJÊDO

REDAÇÃO:
Pça. J. Nabuco
LAJÊDO - Pe.

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 17 ***** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 17 de fevereiro de 1957 ***** ANO I

ESTARÁ SE APRESENTANDO HOJE NESTA CIDADE, O GRANDE ASTRO DA RADIOFONIA NACIONAL - LUIZ "LUA" GONZAGA, SOB O PATROCÍNIO DOS SRS. JOAQUIM BEZERRA E SEVERINO MARTINS, CANDIDATOS À VEREADOR NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS. *****

SALVE "REI DO BAIÃO"!

Antônio de Oliveira e Silva

Lajêdo vibra de agitação e entusiasmo ante a visita hoje de um dos mais característicos filhos destas plagas nordestinas, o mais legítimo representante das nossas músicas e costumes por este imenso Brasil agora - Luiz - Gonzaga.

É, de fato, um acontecimento inédito entre nós, nesta cidade tão - pobre de divertimentos, tão despida de atrativos que chamem a atenção geral, a passagem de um artista, um verdadeiro artista na acepção da palavra, como é no caso o nosso Luiz Gonzaga. É portanto plenamente justificável a animação e alegria que apossam-se do espírito lajêdense diante de tão invulgar novidade: o embaixador dos ritmos matutos, o "cabra da peste", assenta hoje suas baterias em plena Praça Santo Antônio, desamarra o matulão e expõe a centenas de espectadores sua fascinante bagagem! Luiz Gonzaga deleitando a cidade e a todos que aqui acorrem atraídos por sua pessoa, vindos dos mais extremos recantos - do Município e das cidades vizinhas!

É lamentável que até agora não tivéssemos tal oportunidade e por - isso poucas pessoas de Lajêdo ~~tem~~ têm a satisfação de conhecer pessoalmente o grande intérprete da mais popular das músicas - o baião. Esta oportunidade no momento se apresenta de maneira sensacional pois a notícia chegou como uma - "bomba", causando surpresa e estarrecendo os descrentes que sempre acharam - que a vinda do Gonzaga por estes sítios seria "bicho de sete cabeças", coisa incrível, fato impossível, enfim, um verdadeiro milagre. Ai está o homem meus senhores. Os seus fãs, que no meu entender são todos aqueles que se presam de ~~ser~~ ser nordestinos e particularmente lajêdenses, ouvirão hoje da própria boca de seu ídolo as contagiantes criações do seu vastíssimo repertório: a CAROLINA, o BAIÃO DA PENHA, o BOIADEIRO e tantas outras de sucesso; escutarão o reg folegar de sua endiabrada sanfona e o aplaudirão no mais estupendo "show" que se tem notícia por estas bandas, nesta magnífica apresentação levada a efeito hoje à noite, diretamente da Praça de Santo Antônio; neste dignificante espetáculo que nos proporcionaram os srs. Joaquim Bezerra e Severino Martins!

Parabéns Lajêdo! Parabéns e muito obrigado amigos de nossa terra - que nos apresentaram com esta sensacional cádiva, que nos trouxeram o filho - do Januário! É a você Luiz Gonzaga, o amplexo amigo, símbolo do nosso carinho e admiração. Lajêdo lhe recebe de braços abertos. Seja bem-vindo à "cidade das pedras", à "flor-menina do Agreste". Salve Luiz Gonzaga, salve excento máximo dos ritmos sertanejos, salve Sua Magestade "Rei do Baião"!

- CINE PROGRESSO -

Hoje: - Bomba em "O TESOURO DO VULCÃO", estrelando Johnny Sheffield e Elena Verdugo. Filme da Manogram.

Um drama estranho e violento como a lava do vulcão em chamas!

As selvas devoradas pela erupção mais dramática até hoje filmada!

"O TESOURO DO VULCÃO". Não perca!

Quarta-feira - "GELEIRAS DO INFERNO".

QUADRINHAS

No quadro negro do mundo
Onde tudo se propaga,
A vida é sinal de giz
Que a esponja do tempo apaga

Saudade é todo passado
Revivido no presente;
Vida que foi e não volta
Chorando dentro da gente.

POLÍTICA e OUTRAS COISAS

CRÉDITO DE CONFIANÇA

Por António Dourado

Na noite de dez do corrente, quando se realizava no Salão Nobre do edifício da Prefeitura local, a primeira reunião da egrégia Câmara Municipal de Lajedo, momentos após terem sido reconduzidos por unanimidade todos os membros da Mesa, o presidente Clementino F. de Lima, agradeceu comovido aos seus pares, a sua reeleição, enaltecendo com palavras repassadas e sinceras, a força, a autonomia e a compreensão reinante no seio do seu partido, o P.S.D.

Foi mais adiante afirmando que, se orgulhava de ser soldado daquela agremiação política e, em momento algum, fossem quais fossem os motivos e as consequências, deixaria, aqui em Lajedo, de pertencer aos seus quadros, - compartilhar dos seus movimentos, abraçar e pugnar pelos seus ideais. Era pesadista e se ufanava de afirmar de público que, a linha de conduta verdadeiramente democrática, seguida pelo seu partido, devia Lajedo as suas realizações, o seu progresso, as suas riquezas, a compreensão dos seus poderes dirigentes, - a paz e a segurança de sua família.

As afirmações de Clementino Lima, proferidas naquele instante - solene, do alto do seu posto de Presidente do Poder Legislativo, tiveram grande significação, porque definiram os nobres e sinceros sentimentos de um homem de partido, credenciado e conscio dos seus deveres e das responsabilidades do seu cargo, muito em boa hora, pôsto mais uma vez em suas mãos, pelos seus companheiros do Partido Social Democrático.

SUGRESSOS PARA O CARNAVAL DE 1957

INGRATIDÃO

Prévo- Canção

Neusa Rodrigues e José X. Monozes

Se eu pudesse lhe daria,
O céu a terra e o mar,
Mandaria pratear toda avenida,
P'ra ver voce passar.

Eu não sei o que fazer p'ra lhe a-
gradar
Já fiz tudo mais você, não quer vol-
tar

Dei meu amor, meu coração
Mas só recebo ingratidão.

MARACANGALHA

Samba de Dorival Cainy

Eu vou pra Maracangalha
Eu vou
Eu vou de uniforme branco
Eu vou
Eu vou de chapéu de palha
Eu vou
Eu vou convidar Anália
Eu vou

Se Anália não quiser ir
Eu vou só
Eu vou só, eu vou só
Se Anália não quiser ir
Eu vou só
Eu vou só, sem Anália
Mas eu vou.

POLÍTICA & POLÍTICOS

A "BOLA" DA SEMANA



Severino: Então, colega, já que digamos de tantos milhões, quem vamos contratar depois do Luiz Gonzaga?

Joaquim: Ora meu amigo, depois do Gonzaga, outros astros da radiofonia nacional virão, e no dia da eleição "contrataremos" o eleito!...

Assinar e propagar "A VOZ DE LAJEDO" é dever sagrado de todo aquele que se diz lajedense!

PÁGINA LITERÁRIA

CANTO DA NOITE ETERNA

Meia noite... apagam-se as luzes
E a triste rua onde moro
Mergulha na escuridão...

Escuridão infinita
De noite órfã de estrelas,
De noite sem ter luar,
Cheia de sombras confusas
Perdidas no breu da treva:
Fantasmas a vaguear...

Então começa o desfile
Dos vultos que a noite traz;
Uns reais, palpáveis, vivos...
Outros lembranças perdidas
Que o pensamento enfermiço
Criou e jogou na treva,
Na treva enorme e sem nome
Da noite sem ter luar...

E do meu leito, em delírio,
Cheio do escuro da rua,
Com o sono seco nos olhos,
Eu vejo a vida noturna
Que se agita e que palpita
Além das pobres paredes,
Dentro do breu sem saída
Da noite sem ter luar...

Em cada bôco vejo o mistério insondável
(vejo)
De crimes impunes que no tempo se perderam.

E nas esquinas
Vejo formas paradas,
Alvacentas, embaçadas,
Equivocadas de tudo
Que se diz realidade.

Não sei se vivas existem
Ou se mortas vivem também
Aqueles sombras inertes...
Só sei que o medo criou-as
E ali as atirou
Para avivar a incerteza
Que a treva imensa gerou.

E vejo
Lágrimas quentes rolarem
Dos pobres olhos pisados
Das prostitutas da rua...
E dores
Resvalando na amplidão
Do universo sem luz.

A desgraça campeia infinda e mortalmente
(te)

Na noite que tudo esconde
E sepulta para sempre
No escombros de seus segredos...

São desditas cruciantes
Que convulsamente apertam
Dos seres o coração...
E, pobres seres descrentes
Procuram o esquecimento
Nos vícios que a noite traz!

E ouço o gargalhar ginistro
De bocas em convulsão,
Sinto o bafo, queimante
Do hálito de aguardente...
Miseros cigarros ardendo
Da noite na escuridão...

Perpassam vícios tremendos
Dentro da treva perdidos,
Vícios infames e podres
De almas em podridão.

E o mundo
Esquecido e sofredor
Vai arrastando no breu
Suas misérias nefandas
Pela vastidão sem fim.
Meu Deus, e o sol não vem!
É noite além, lá na rua
E na minha alma também!

Tudo é infâmia e incerteza
Sem sol, sem luz, sem calor...
E outras noites virão
E volta tudo outra vez...
Até quando?
Indefinidamente!...

A solidão cruciante
Continuará para sempre
Cheia de sombras e dor,
Com seu silêncio gritante
A povoar de amargor
A rua e também minha alma,
A criar mais condenados
Para o patíbulo infamante
Das consciências sem paz...

Oh, tudo é tormento meu Deus
Nas noites sem ter luar
E nas de lua também!...

Antônio de Oliveira e Silva

O QUE OS OUTROS DISSERAM

O amor é a base, a essência e o fim da existência. Só por meio do amor é que nos conhecemos a nós mesmos e compreendemos o mundo e a vida.

(Heribert Rau)

Sociais

Fizeram anos:

- ontem: O jovem Paulo José de Siqueira, Secretário deste jornal e pessoa de destaque do nosso meio intelectual; a senhorita Terezinha Martins, da nossa sociedade, filha do Sr. Manoel Martins, comerciante desta praça e de sua esposa Sra. Olívia Martins.

Fazem anos:

- no dia 19: o Sr. José Vital dos Santos, candidato a Vereador nas próximas eleições municipais e elemento conceituado em nosso meio social.

- no dia 20: o jovem José Ferreira da Silva, criador e proprietário neste município, residente a Rua José Pereira de Carvalho, nº 65, nesta localidade.

- no dia 21: o menor Moacir Vital, filho do Sr. José Vital dos Santos e de sua esposa, Sra. Regina Salgado Vital, residentes nesta cidade.

- no dia 22: o Sr. Pedro Rodrigues da Silva, zeloso e competente electricista da nossa Empresa de Luz, residente a Rua João Pessoa, nesta cidade.

- no dia 24: o jovem José Paulo Sobrinho, funcionário do nosso comércio, onde goza da estima de sua numerosa classe.

Aos prezados aniversariantes, os votos sinceros de parabéns e felicidades, dos que fazem "A VOZ DE LAJÊDO".

+++++

VOCE JÁ SABIA ...

... que com a vinda de Luiz Gonzaga, - hoje, a convite dos srs. Joaquim Bessa e Severino Martins, vai haver um enchente de cantores famosos trazidos pelos outros candidatos?

... que, segundo se propala, o próximo a vir será a notabilíssima Angela Maria, que aqui chegou em "jeep" aberto especialmente preparado, conduzida pelo candidato Elísio Ferreira?

... que o Cícero "doido" é a nova revelação vocal, notabilizando-se em dias desta semana ao cantar para Chico Braz o tango "Se souberes Querida"?

... que muitas mocinhas desta cidade estão fazendo a feação que muitos marmanjos ainda não conseguiram: montar no "cavalo preto", abusar de sua força e não cair?

... que o sr. Francisco Braz, depois de 20 anos, pintou a fachada de sua casa comercial, no entanto deixou pendurada uma placa velha e enferrujada, - que causa nojo e revolta?

RAIO X.

+++++

** JOQUEI CLUBE DE LAJÊDO *****

O Joquei Clube de Lajêdo, realizará, hoje, a partir das 14 horas, em sua pista de corridas, um sensacional PRADO, cujo Programa vai abaixo publicado.

Dentre os pareos, se destaca o quarto, que será corrido pelos famosos animais PAGÃO e MUSSURANA, cuja repercussão ultrapassou as fronteiras do Município e do próprio Estado.

As corridas obedecerão ao seguinte programa, começando a primeira, às 14 horas:

1º Pareo: - SALAMBAIA e NAMORADO - Distância: Ambos 300 mts., com uma dotação de Cr\$ 1.000,00.

2º Pareo: - PRINCEZINHA e DAMA DE OURO - Distância: 500 e 490 mts., respectivamente, com uma dotação de Cr\$ 3.000,00.

3º Pareo: - JOIÓSA e BONECA - Distância: 585 e 600 mts., respectivamente, com uma dotação de Cr\$ 4.000,00.

4º Pareo: - MUSSURANA e PAGÃO - Distância: Ambos com 600 mts., com uma dotação de Cr\$ 50.000,00.

5º Pareo: - RUBIROZA e BORBOLETA - Distância: 345 e 350 mts., respectivamente, com uma dotação de Cr\$ 1.000,00.

PREÇOS DE ENTRADA:

Cavalheiros: Cr\$ 5,00 - Menores: Cr\$ 3,00

+++++

FANTAZIAS

Está próximo o Carnaval, Três dias de patiscada, Damos aqui em um "furo" Notícias da mascarada.

A turma do "bom destino" Ainda em grande ebulição, Até o amigo Altino Vai meter-se na função.

Seu "voz de Lajêdo" está P'ra sair de "Carolina", Trá causar muita graça, Mais do que se imagina.

Mé Paulo, lembrando o tempo Já longe da mocidade, Vestindo "colchão de molas" Vai sair pela cidade.

Cícero mandou buscar Tinta em Caruaru, Umás botas pra usar Com seu traje de "arubu".

Por se acharem ainda Muitas em confecção, Domingo que vem daremos O resto da coleção.

Paulo Siqueira.

+++++

Edição:
4 Páginas
Preço: R\$ 2,00

AVOZ DE LAJÊDO

Redação:
Pça. J. Nabuco
LAJÊDO - Pe.

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 18 ***** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 24 de Fevereiro de 1957 ***** ANO I

A CÂMARA MUNICIPAL DE LAJÊDO CONTINUA REUNIDA, DEBATENDO E APROVANDO IMPORTANTES PROJETOS PARA O PROGRESSO DESTES MUNICÍPIO - LOGO APÓS O CARNAVAL SERÁ APRECIADA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PREFEITO - Dr. Antonio Dourado Cavalcanti -

***** - REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1956 - *****

DOIS CAMELÔES

Antonio Dourado

Lajêdo viveu no domingo que passou, horas de intensíssima movimentação. Muito cedo ainda, notou-se um aspecto festivo nas nossas ruas, gente de todos os recantos do Município, com ares de expectativa aglomerava-se nas avenidas, nas praças, nos bares e nos cafés. Desusado movimento de carros e caminhões, conduzindo passageiros menos conhecidos, com certeza de outros recantos mais longínquos do Estado, aqui foram estacionando. Não havia mais dúvida algo de anormal, de extraordinário, estaria para acontecer. Indagamos e a resposta veio fácil: Lajêdo receberia na tarde daquele dia, a visita de dois grandes ídolos da popularidade - Luiz Gonzaga e Pagão.

O primeiro, sertanejo autêntico deste nordeste miraculoso, com a sua indumentária típica e engraçada, com o seu xaxado, com a sua grande arte, com a sua fabulosa sanfona, com a sua voz de cabôco pernambucano, que vem de há muito sacudindo este Brasil de norte a sul. Luiz Gonzaga em pessoa, o legítimo Rei do Baiao.

O outro: um jovem animal de sangue inglês, filho adotivo de um modesto matuto das nossas caatingas, sem voz sem matulão e sem sanfona, mas que possui em suas patas, a vertigem da velocidade.

Dois grandes cartazes, dois consagrados astros, dois bombas, dois campees, cada qual com a sua multidão de simpatizantes, estiveram e fizeram uma grande festa - a mais concorrida de quantas Lajêdo já assistiu.

HOJE - CINE PROGRESSO - HOJE

JENNIFER JONES em A CANÇÃO DE BERNADETE

Sublime... arrebatador... angelical. A singular história da humilde pastorinha que tornou-se a escolhida do Senhor. Não percam A CANÇÃO DE BERNADETE.

CÂMARA MUNICIPAL

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos da Câmara de Vereadores, nesta 1ª. Sessão Legislativa de 1957.

Vários projetos e proposições estão sendo discutidos, sendo que outros já receberam aprovação do plenário. Dos trabalhos aprovados, citamos o Projeto n.º 1, de autoria do sr. Clementino Lima, dispondo sobre a denominação de 16 DE FEVEREIRO, a uma artéria desta cidade, em homenagem ao aniversário da instalação da Paróquia de Lajêdo, fato este ocorrido em 16 de fevereiro de 1941.

Foi igualmente aprovado, o Requerimento do vereador José Moraes, modificando em parte pela emenda do sr. Arlindo Ferreira, solicitando ao Prefeito a criação de uma cadeira municipal, destinada ao ensino Pré-Primário-Infantil a nossa "gurizada" de menos de 10 anos de idade.

Foram apresentados e encaminhados às comissões competentes os Projetos: n.º 2, de autoria do sr. Francisco Rosa, solicitando um auxílio de R\$ 6.000,00 destinado ao Carnaval deste ano; n.ºs. 3 e 4, de autoria do sr. Prefeito, solicitando abertura de créditos especiais para escrituração de várias despesas efetuadas em 1956, sem verbas no Orçamento daquele ano.

O representante Arlindo Ferreira, ontem, apresentou o Projeto n.º 5, criando nesta cidade para ser mantida pelo Município com ensino gratis para as alunas, uma escola de Corte e Costura e Trabalhos Manuais. Esta escola, pelos entendimentos que já vinham sendo mantidos entre os poderes competentes, deverá entrar em funcionamento, no próximo mês de março.

Ontem, pelo vereador Francisco Torres, também foi apresentado o Projeto n.º 6, autorizando o Prefeito Municipal a abrir Concorrência Pública para o arrendamento do Pavilhão da Praça Santo-Antonio, desta cidade.

Estes últimos projetos, seguiram para as comissões da Câmara e serão debatidos na próxima reunião.

Pelo exposto, verifica-se que é grande o interesse dos nossos representantes em trabalhar pela causa do Povo e do Município.

CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÊDOCarnaval de 1957

O C.D.L., fará realizar em seus salões, durante o período de Carnaval, 4 bailes nos dias 2, 3, 4 e 5 de março - vindouro.

A Diretoria tomou as seguintes deliberações com referência as festas carnavalescas:

a) O ingresso dos sócios somente poderá ser feito mediante a apresentação do recibo nº 2, referente ao mês de fevereiro;

b) Será cobrada dos sócios que tomarem parte nos festejos de "Momo" uma TAXA de Cr\$ 300,00, cujo pagamento será feito antecipadamente;

c) A Reserva de Mesa custará Cr\$ 200,00 independente da TAXA acima referida, não podendo serem colocadas mais de 4 cadeiras em cada mesa. Pagamento adiantado;

d) Não será fornecido Convite;

e) O traje para os bailes será passôio ou fantasia, reservando-se o direito a Diretoria de proibir a entrada aos que se apresentarem trajando inconvenientemente;

f) Aos estranhos ao quadro social será permitida a frequência as nossas fes

tas, na qualidade de sócios Temporários, mediante a apresentação de um associado e o pagamento de uma Taxa de Cr\$ 600,00- Cr\$ 150,00 por cada baile;

h) A Diretoria manterá rigorosa fiscalização durante os bailes para o fiel cumprimento das resoluções acima mencionadas, bem como para que a Ordem e o Regimento sejam mantidos, a fim de salvaguardar o bom nome desta Sociedade.

Lajêdo, 19 de Fevereiro de 1957.

A DIRETORIA.

SUCSOS PARA O CARNAVALTEMPERO DE POBRE

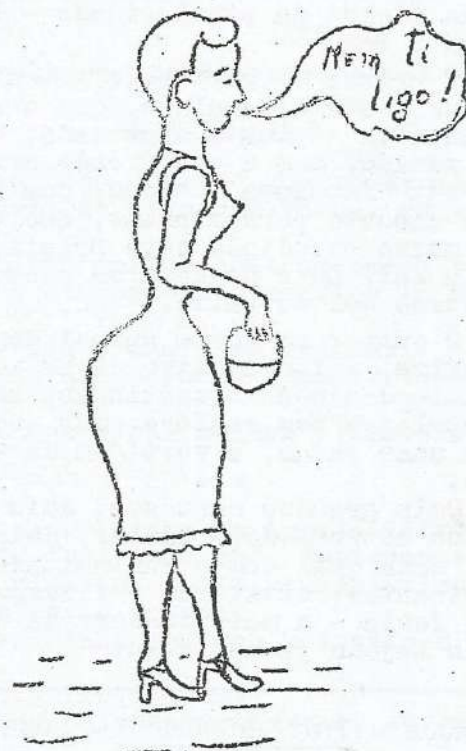
(Frêvo Canção)

Tempêro pra comida de pobre
É a fome, é a fome
Tudo que botar em sua frente
Ele come, ele come.

Na Mesa do rico tem de tudo
E muitas vezes
Não lhe agrada a refeição
O pobre quando chega do trabalho
Toma uma de cachaça
E come tudo que lhe dão.

Dosinho - para 1957.

A "Bola" da
Semana



Da tribuna da Câmara - o puritano MORAIS,
moraliza:

- "O meretrício anda solto e desenfreado, contaminando as nossas principais ruas e praças. O meretrício é uma praga e, como as outras pragas, devemos exterminá-la para o bem da nossa sociedade afrontada!..."

PÁGINA LITERÁRIA

A VIDA

Pe. Antônio Tomaz

Negra montanha a vida. Vão seguindo
Por ela, dia e noite os caminheiros;
Uns afrontando os íngremes ladeiros,
Outros do lado oposto se sumindo.

Quando a montanha, alegres, vão subindo
Em lodo grupo, os válidos romeiros,
A passos largos, firmes e ligeiros.
Uns caninhem cantando, os outros rindo.

Mas quando, já cansados e afanosos,
Vão descendo a montanha e contemplando
Do nada os vastos ermos tenebrosos,

É bem diverso o quadro!... Em triste bando,
Tremulos, curvos, tristes e morosos,
Uns vão gemendo; os outros vão chorando.

AS LETRAS

Admiras-te de que só com o barro,
a pedra e a cal, possam os homens le-
vantar palácios.

Abre o teu livro. Que vêes nele? -
letras, simples sinais; material pode-
roso com que se constrói obra mais só-
lida do que a do pedreiro.

Tens uma idéia? as letras empres-
tam-lhe corpo formando uma curta pala-
vra, uma frase, ou desenvolvendo-a em
páginas dilatadas.

O que o pedreiro, com todos os ma-
teriais, não pode edificar, fá-lo o sa-
bio só com as letras.

O palácio arruina-se, a idéia é
eterna e o material de que se serve o
Pensamento cabe, como ves, em duas li-
nhas estreitas, que tantas são as que
contém o alfabeto.

E, com tão pouco, o homem tem fei-
to tudo quanto possuímos, transmitin-
do, de século a século, pelo livro, co-
mo um lume, que era centelha e que é -
hoje claro e que ainda há de ser dia
esplêndido, os conhecimentos acumula-
dos.

Aplica-te ao livro e poderás, um
dia, erigir um pequenino edifício com
os teus pensamentos, e, ainda que não
o ofereças a Humanidade, que exige o-
bra forte, poderás dedicá-lo aos teus,
mostrando-lhes, como exemplo, a tua vi-

da ora feliz, ora nublada de tristeza,
mas sempre pura, correndo sobre a vir-
tude.

Coelho Neto.

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Como está triste o dia! Sob as
nuvens, torvas, a luz semelha um meni-
no que foi castigado, em cujas faces a
inda há lágrimas. O vento grita como -
se fora um mundo ferido. Mas, eu sei -
que estou caminhando, que vou encon-
trar-me com o meu Amigo.

Rabindranath Tagore

- Usar da vingança com o mais for-
te, é loucura; com o igual é perigo, e
com o inferior é vileza.

Metastásio

- O sangue nobre, é um acidente da
sorte; as ações nobres caracterizam o
homem de valor.

G. Baretta

- Para escrever é necessário so-
frer.

Dostoiévski

Sociais

Fizeram anos:

- no dia 19: o Sr. José Vital dos Santos, candidato a Vereador nas próximas eleições municipais e elemento conceituado em nosso meio social;

- no dia 20: o jovem José Ferreira da Silva, criador e proprietário neste município, residente a Rua José Pereira de Carvalho, nº 65, nesta localidade;

- no dia 21: o menor Moacir Vital, filho do Sr. José Vital dos Santos e de sua esposa, Sra. Regina Salgado Vital, residentes nesta cidade;

- no dia 22: o Sr. Pedro Rodrigues da Silva, zeloso e competente electricista da nossa Empresa de Luz, residente a Rua João Pessoa, nesta cidade.

Fazem anos:

- hoje: o jovem José Paulo Sobrinho, funcionario do nosso comércio, onde goza da estima de sua numerosa classe;

- no dia 27: o interessante garoto Antônio Pacheco de Medeiros, filho do nosso amigo e colaborador Washington Pacheco de Medeiros e de sua digna consorte Sra. Adolfinia de Sá Medeiros, residentes nesta cidade;

- no dia 3 de Março: o Sr. Francisco Manoel de Torres, conceituado homem de negócios em nossa Praça, Vereador de nossa Câmara e político de renome em nosso meio; a garota Celia Moraes, filha do Sr. José Atenázio de Moraes, membro do Poder Legislativo em nosso Município e de sua Exma. esposa, Noeme Magalhães Moraes.

Aos prezados aniversariantes, os votos sinceros de parabéns e felicidades, dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

VOCÊ JÁ SABIA...

... que Altino Moraes não pode passar onde existe um rádio tocando músicas carnavalescas, pois vai logo fazendo o passo?

... que o dinheiro que Cícero ganha do Clube, só dar pra ele comprar cucas?

... que Moisés deu-se ao desprêso depois que renunciou ao casamento?

... que Tungeira, recentemente, deixou de ler a Bíblia para dedicar-se exclusivamente a leitura do Diário Oficial?

... que Zé Laurindo deixou de trabalhar no caminhão para dedicar-se a cri-

ação de pintos de raça?

... que o "deputado" Jordão Sobrinho após sofrer uma tremenda desilusão amorosa, tomou "umas e outras", comparecendo depois a mais uma aula da "academia de bolero", à procura do amor extraviado?

... que Sátiro Alexandrino e Antônio Paulo estão todas as noites, depois que as luzes se apagam, fazendo "ponto" nas esquinas, lembrando os amores do passado?

... que uma certa criatura desta cidade, sentida com as críticas do Vereador José Moraes, anda armada de grosso cacete para ser usado contra aquela autoridade, caso as referidas críticas surtam efeito?

... que existe uma grande rivalidade entre os senhores José Jordão Sobrinho, João Senhor e Tiago Teotônio, sem se tratar de política?

... que João Bilela continua a manter o "cartaz", sinal disto foi a presença das inumeráveis fans no dia em que ele dirigia o serviço de cobertura dos banheiros do Sr. Manoel Vilça?

... que o mesmo com saudades de sua vida bohemiz, deixou o Recife e as suas belezas pelo "pôtro preto" e as serenatas locais?

RAIO X.

RIA SE PUDER!

João Bôbo, sempre que se atrasava na repartição, desculpava-se, perante o chefe:

- Minha mulher teve um parto esta noite, e atrasou-se o serviço lá em casa.

Por fim o chefe se zangou:

- Mas que negócio é esse? Todos os meses!

- É que minha mulher é parteira.

Pobre velhinha na igreja deixou escapar um "prisioneiro", justamente quando seu vigário, muito neurastênico, passava entre os bancos.

A velhinha começou a tossir e a mexer-se.

O vigário, porém:

- Não adianta disfarçar, eu ouvi!

(De "Velhas e novas anedotas" numa gentileza do jovem Luís José dos Santos).

Edição:
4 Páginas
Prêço: R\$ 2,00

AVOZ DE LAJÊDO

Redação:
Pça: J. Nabuco
LAJÊDO - PE.

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

***** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 17 de Março de 1957 - *****

OS DELEGADOS DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO E DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, SECÇÃO DE LAJÊDO, DERAM ENTRADA, ANTE-ÔNTEM, AOS PEDIDOS DE REGISTROS DOS SEUS CANDIDATOS COM VISTAS ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS. APENAS UM CANDIDATO À PREFEITURA E OUTRO PARA VICE-PREFEITO, ELEVANDO-SE A 18 O NÚMERO DE ASPIRANTES AO LEGISLATIVO MUNICIPAL *****

UM APÓSTOLO DO BEM

- Antônio Dourado -

Transcorreu no dia 8 de fevereiro que passou, um acontecimento singular e inédito, para os que vivem em Lajêdo. Alguns amigos do Pe. Emilio descobriram por acaso, (e o Cabral da história, foi o Dr. Clemenceau Dutra, - ao se afastar, também por acaso, da rota de deferimento dos títulos eleitorais de sua zona) - a data do seu aniversário natalício.

Célere se espalhou a notícia. Satisfação geral em nossas hostes, - são todos seus paroquianos. Pequenas aglomerações na cidade, alguns esclarecimentos e troca de ideias, sobre a maneira como poderíamos, ou pelo menos tentáramos homenageá-lo condignamente. Tarefa difícil... uma homenagem, aqui - neste mundo, capaz de corresponder pela sua simplicidade e singeleza, a simples cidade natural que o Pe. Emilio encarna e simboliza.

Mas, mesmo assim, entre atônitos e confiantes, fomos juntos apertar a sua mão de amigo. Não levamos ouro nem presentes de valor, mas levamos o nosso coração - era esse o grande tesouro que combinamos ofertar-lhe. E ele visivelmente comovido nos abraçou, testemunhando o seu reconhecimento e a sua gratidão.

Nos tumultuosos dias atuais, quando tudo é interesse pessoal, vaidade e mercenarismo, a figura despretenciosa, modesta e boníssima do nosso Pároco, é uma séria advertência ao trivial, ao fútil, ao fictício, é um exemplo dignificante de dedicação a uma terra e sua gente e de renúncia às posições e ao conforto da vida.

Em sua casa modesta, com expediente contínuo, sem horas certas - nem mesmo para as refeições diárias, e muitas vezes, sem o repouso necessário ao corpo, de saúde abalada, vive ele no seu recolhimento e nas suas orações, rogando a Deus pelas nossas almas, perdendo como Seu Ministro, as nossas faltas, e procurando malgrado as grandes dificuldades, amenizar o sofrimento da "Velhice e da Infância Desamparadas".

Apóstolo do bem, sacerdote sem mácula, coração onde jamais medraram a maldade, o ódio e a vingança, vem com as suas virtudes e com o seu exemplo, nos encorajando e conduzindo a uma vida melhor.

Que Deus o preserve e guarde, conservando-o por muitos anos ainda, entre nós.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Os Delegados do Partido Social Democrático, Partido Republicano e União Democrática Nacional, deram entrada, ante-ontem, no Cartório Eleitoral, desta cidade, de suas petições, solicitando ao Juiz da 94a. Zona Eleitoral, registro dos seus candidatos às próximas eleições municipais de 14 de abril vindouro. Somente o P.S.D. apre-

sentou chapa completa, inscrevendo candidato ao cargo de Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Os demais partidos se limitaram apenas, a apresentar três candidatos a Vereadores, equivalendo a dizer que os srs. José Firmino Burgos e Francisco Ferreira Rosa, estão praticamente eleitos PREFEITO e VICE-PREFEITO, respectivamente, do nosso Município para o quadriênio 1957 a 1961.

No que diz respeito à composição da Câmara Municipal, a parada se -

(cont. na 2a. página)

CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÊDO

A Diretoria do C.D.L., sente-se no
prostar contas aos seus associ-
do movimento financeiro do Carna-
passou. Se o Carnaval propria-
dito constituiu aquele êxito ja-
visto entre nós, não menos invul-
gar foi o seu resultado financeiro, dei-
xando mais de cinco mil cruzeiros de lu-
cro, em benefício da sociedade, que re-
presenta para nós, motivo de satisfação
e orgulho.

Foi o seguinte, o movimento finan-
ceiro do Carnaval de 1957, organizado e
patrocinado pelo Clube Diversional de -
Lajêdo:

RECEITA:

Renda das taxas dos sócios	Cr\$ 15.400,00
Renda da Reserva de meses	Cr\$ 7.200,00
Auxílio da Prefeitura	Cr\$ 5.000,00
Auxílios Diversos	Cr\$ 5.800,00
Renda dos não sócios	Cr\$ 3.800,00
Renda do "Buffet"	Cr\$ 3.600,00
Total:	Cr\$ 41.800,00

DESPESA:

Contrato da Orquestra	Cr\$ 30.000,00
Ornamentação do Clube	Cr\$ 2.025,00
Luiz Extraordinária	Cr\$ 1.850,00
Bebidas aos músicos	Cr\$ 1.100,00
Despesas Diversas	Cr\$ 1.350,00
Total:	Cr\$ 36.325,00

RESUMO:

R e c e i t a		Cr\$ 41.800,00
D e s p e s a		Cr\$ 36.325,00
SALDO:		Cr\$ 5.475,00

Lajêdo, 12 de Março de 1957.

a) - Elísio Ferreira dos Santos
TESOUREIRO

Visto:- Arlindo Ferreira da Silva.
PRESIDENTE.

Eleições Municipais - (Cont. da 1a. pag.)

preludia das mais duras e sensacionais,
pois nada menos de deztoito candidatos
vão disputar as preferências do eleito-
rado, no sentido de galgarem as escada-
rias do Palácio da Praça Joaquim Nabuco
desta cidade, ostentando o mandato de
autênticos representantes do povo. Dos
18 candidatos, apenas 9 conquistaram a
vitória, pois é este o número de vagas
do Legislativo municipal. Em seguida,
passaremos a descrever a composição
das chapas apresentadas pelos partidos:

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO:

Para Prefeito: JOSÉ FIRMINO BURGOS

Para Vice-Pref.: FRANCISCO FERREIRA DA
SA.

Para Vereadores:

Clementino Francisco de Lima
Francisco Manoel de Torres
José Jordão Sobrinho
Arlindo Ferreira da Silva
Manoel de Sousa Vilaça
Manoel Vieira de Melo
Elísio Ferreira dos Santos
Joaquim Bezerra dos Santos
Severino Ramos Martins
Cassimiro Carlos Barbosa
José Vital dos Santos
Edi Costa Crespo.

PARTIDO REPUBLICANO:

Para Vereadores:

João Laurindo de Sousa
Antonio Paulo Barbosa
Paulo José de Siqueira.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL:

Para Vereadores:

José Atanázio de Moraes
Julio Fonseca
Antonio Alves de Sousa.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal, torna pú-
blico que, a partir de amanhã, segunda-
feira, se encontrará em Concorrência pa-
ra arrendamento, o Pavilhão da Praça -
Sant o Antonio, desta cidade.

Conforme o que estabelece a Lei -
Municipal nº 168, de 13-3-1957, o refe-
rido arrendamento será feito entre o -
Prefeito e o vencedor da Concorrência,
mediante contrato pelo prazo mínimo de
1 ano e máximo de 5, ao alvitre do ar-
rendatário. Poderá ainda, o arrendata-
rio sublocar a terceiro, ficando entre-
tanto, responsável pelo arrendamento.

Em face do exposto, convidamos os
interessados a apresentarem suas propos-
tas, pois só assim, se habilitarão a ar-
rendar o Pavilhão em apreço.

Avisamos ainda, que a partir de a-
manhã, às 14 horas, entrara em funciona-
mento a Escola Municipal de Trabalhos -
Manuais, localizado no prédio vizinho a
Estatística desta cidade, podendo as in-
teressadas se apresentarem naquele local
onde a sra. Maria do Carmo Brandão - Pro-
fessora da Escola, se encontra a disposi-
ção das mesmas. Em 16/3/957

a) - Arlindo Ferreira da Silva - Sedre-
tário.

PÁGINA LITERÁRIA

LAMENTO DE UM FOLHÃO

Se o Carnaval durasse eternamente,
Se eternamente durasse a ilusão,
Eu seria feliz porque então
As mágoas todas, uma a uma, esqueceri-
(a.

No eterno devaneio, na fantasia,
Nas loucas horas de passar risonho,
Entre perfumes, confetes, serpentinas,
Embarcar-me-ia nas asas do meu sonho...

Que me importava o resto?
Vivesse o mundo na realidade dura
Se existisse eu, ditoso agora e sempre
Inebriado de gozos e ventura!...

E amaria!
Sim, porque no Carnaval se ama.
E seria amado
Porque o amor de Carnaval
É livre de preconceitos
E não tem hipocrisias.

Mas o Carnaval e o Amor são coisas ir-
(reais...
Um é muito breve, o outro nunca vem
E quando vem é transitório, passagei-
(re...
Sómente as lágrimas são eternas...

Hoje
A saudade do Carnaval que não vem mais,
A ilusão que naufragou no torvelinho e
(na orgia,
Brilham no pranto que dos meus olhos
(cai...

Antônio de Oliveira e Silva

UMA PÁGINA DE CASIMIRO DE ABREU

Nasci em... não, não digo o nome
do lugar onde nasci.

Por que?... Hoje, na casa em que
vivi a luz, moram estranhos, e estranhos
não sabem nem podem compreender o en-
canto que eu achava nessa pequena ca-
sa, para mim mais bela que todos os pa-
lácios do mundo.

Moram estranhos, e quem sabe? tal-
vez que suas mãos profanas fossem der-
ribar a figueira velha que me viu nas-
cer, e arrancar as roseiras que eu mes-
mo plantara no canto do jardim!

Oh! se eu entrasse agora nessa ca-
sa, estou certo que ao transpor a por-

ta cairia de joelhos, e que a minha al-
ma, transbordando de saudade, havia de
romper em um desses choros prolongados
e sentidos que revelam uma dor profun-
da. Algumas das recordações vagas que
conservo se avivariam então, tantas re-
miniscências do lar me cercariam, e
com o rosto escondido nas mãos, sufoca-
do em pranto, julgaria ouvir o eco de
vozes já extintas e soar de novo a
meus ouvidos o canto melancólico com
que minha mãe acalentava a irmã peque-
nina!

Não quero entrar nessa casa: far-
me-ia mal...

Nasci no campo, e ao desprender-
me das faixas infantis, ao saltar do
berço, vi quase ao mesmo tempo o céu e
o mar, os campos e as matas. Não foi
na cidade, onde se morre abafado, não;
foi ao ar livre, e, infante ainda, sen-
ti a brisa da praia brincar com meus
cabelos e o vento da montanha trazer-
me de longe o perfume das florestas.

Que deliciosa vida aquela! Como
eu corria por aqueles prados! Que co-
lheita que fazia de flores! Que destem-
pido caçador de borboletas!

Ah! meus oito anos! Quem me dera
tornar a tê-los!... Mas... nada, não
queria, não; aos oito anos ia eu para
a escola, e confesso francamente que a
palmatória não me deixou grandes sauda-
des.

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Nada te é mais perigoso que a adu-
lação: tu sabes que ela é falaz, e,
contudo, crês nela.

(Ruckert)

A experiência é um nome que cada
qual dá aos próprios erros.

(Oscar Wilde)

Se Deus não existisse, o homem,
através dos séculos, já o haveria de-
ter criado a força de pensar nele...

(Anônimo)

É necessário que sejamos escravos
das leis para que possamos ser livres.

(Cícero)

Leia e propague "A VOZ DE LAJEDO"!

CH SOCIAIS CH

Fizeram anos:

- no dia 2: a menina Ivanilda Maria, filha do Sr. Manoel Pedro das Neves e Sra. Floripes Santa Cruz Neves, residentes no povoado de Santa-Luzia, deste Município;

- no dia 3: o garoto José de Oliveira Barros Filho, filho do Sr. José de Oliveira Barros e de sua esposa, Sra. Elenira Barros, residentes nesta cidade;

- no dia 4: a Sra. Floripes Santana Cruz Neves, Professora Municipal em Santa Luzia, onde reside;

- ontem: o Dr. Clemenceau Dutra de Almeida Lyra, digníssimo Juiz de Direito desta Comarca;

Fazem anos:

- no dia 20: a Srta. Maria José dos Santos, Professora Estadual do Salobro, filha do Sr. João Anselmo Filho e de sua esposa, residentes na vizinha cidade de Garanhuns; a garota Inês de Paula, filha do sr. Washington Pacheco de Medeiros e de sua esposa, Sra. Adolfinha Sá, residentes nesta cidade.

Aos prezados aniversariantes, os parabéns sinceros dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

+++++

- POLÍTICA & POLÍTICOS -

O candidato José Vital anda muito preocupado com o "furo" que o candidato João Laurindo vai fazer em sua zona, Olho D'água dos Pombos ...

Quarta-feira passada, correu o boato de que o candidato Elisio, autorizara a um dos seus cabos eleitorais em Santa-Luzia, a compra de votos. Será que o dinheiro destinado a aquisição do "jeep" vai ser desviado para comprar votos? ...

O Sr. Severino Martins é o candidato das renúncias. Ante-ontem mesmo, chegou de Recife, dizendo que a melhor saída para a sua candidatura era a renúncia. Quando alguém protestou e o encorajou a manter sua candidatura, ele respondeu: "o difícil na política é saber renunciar"...

O candidato José Morais, é homem "cem por cento de partido". Atualmente ele é vereador pelo P.S.D., membro do "Comité" do P.S.P. e candidato à reeleição pela U.D.N. - Estamos ou não estamos com a raça? ...

A candidata Edí Crêspo não descansa um só minuto, a partir da hora que se

levanta. Suas "visitas eleitorais" começam ao alvorecer e só terminam lá pelas 10 horas. Hora japonesa ...

Sempre que se aproximam as eleições o Sr. Clementino Lima viaja para o Ceará a fim de "preparar" a sua eleição. - Será que desta vez o nobre candidato - deixe de viajar? Aconselhamos ao mesmo que vá ao Ceará, pois do contrário corre o risco de ficar na suplência ...

O candidato Vilça não quer nada com os eleitores da cidade. Será por causa da luz? Ainda bem que o prezado candidato dispõe de dois redutos importantes: Jureminha e Prata ...

A maior novidade deste fim de semana foi o lançamento da candidatura do Sr. Arlindo Ferreira. Ao nobre Secretário da Prefeitura, podemos chamá-lo de candidato sem eleitores, pois não acreditamos que diante da grande procura - de votantes por parte dos outros candidatos, ainda apareça um que vá votar no Arlindo ...

Nunca em parte alguma, os votos foram tão desejados e disputados, como o são agora, os de Santa Luzia. Vejamos: Manu de Melo, José Jordão, Antonio Paulo, Joaquim Bezerra, Cassimiro Barbosa, Elisio Ferreira e outros, lutam encarnadamente pela votação daquele povoado, ao esquecendo de Olho D'água dos Pombos, do Salobro e da própria cidade ...

+++++

VOZES JÁ CABIA ...

... que Joel Rodrigues desarmou o saxofone e quando tornou a armá-lo haviam sobrado quatro peças?

... que lá por traz do Mercado da Farinha existe um caminho no qual muitos transeuntes passam, entre 19 e 21 horas, perdidos e sem destino certo?

... a zabumba do mestre João Senhor, que tanto sucesso causou no Carnaval, irá ser contratada para se apresentar em Garanhuns no dia de São João?

... que o sr. José Burgos reiniciou os trabalhos de construção de sua casa, - para em maio quando tomar posse do cargo de Prefeito, reocupar os municípios em sua nova residência?

... que o jovem Paulo Siqueira há quase uma semana anda desaparecido, sem que ninguém saiba do seu paradeiro, dando a entender que está fazendo propaganda da sua candidatura a vereador?

... que em sinal de protesto por este jornal não ter circulado domingo passado, o sr. Cosme entendeu de excursionar a Pesqueira, Sanharó, Belo Jardim e São Bento, fazendo todo esse percurso em "Carro de Boi" ?

***** +++ -- Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA - +++ *****

Nº 20

***** Lajêdo, - Pe. - Domingo, 24 de Março de 1957 *****

ANO I

A COMBUÇA DE OURO E OS MARIBONDOS

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha. Logo que o pobre teve o sim, foi para casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno.

Chegando lá nas matas, o marido viu uma combuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza. O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas, a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de maribondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando: "O compadre, fecha as portas e deixa somente uma banda da janela aberta!" O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de maribondos dentro da casa do amigo, e gritou: "Fecha a janela compadre!"

Mal os maribondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar. O rico gritava então: "O compadre, abra a porta!" Ao que o outro respondia: "Deixa-me, que os maribondos estão me matando!" E assim ficou o pobre rico, e o rico ridículo.

- SILVIO ROMERO -

CÂMARA MUNICIPAL

No dia 11 do mês em curso, o sr. - Clementino Francisco de Lima - Presidente da Câmara de Vereadores desta cidade, sancionou a resolução abaixo, dando por aprovadas as contas do Prefeito - Dr. - Antonio Dourado, durante o exercício financeiro de 1956, à frente da administração municipal. A resolução em apreço, tem o teor seguinte:

LEI Nº 164

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAJÊDO:

Faço saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º - Ficam aprovadas as contas do Prefeito, referente ao exercício financeiro de 1956 deste Município.

Art. 2º - Fica igualmente aprovada a aplicação da Quota Federal do Imposto de Renda, referente ao mesmo exercício.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Lajêdo, 11 de Março de 1957.

a) Clementino F. Lima - PRESIDENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL

Ato do dia 15 de Março de 1957

O Sr. Prefeito do Município assinou o seguinte ato:

- Exonerando, a pedido, o Sr. Paulo José de Siqueira, das funções de Cálculo desta Prefeitura, nomeando para o referido cargo o Sr. AMARO PINTO SILVA.

- Nomeando a Sra. MARIA DO CARMO BRANDÃO DA SILVA, para exercer as funções de Professora da Escola de Trabalhos Manuais, desta cidade.

- Nomeando a Sra. DAMIANA MARIA DE MELO, para exercer o cargo de Professora da Cadeira Subvencionada do sítio "Lagoa dos Porcos", deste Município.

- Transferindo a Cadeira Municipal nº 4, do povoado de Olho D'água dos Pombos, atualmente vaga, para esta cidade, nomeando a srta. TEREZINHA CAVALCANTI, para exercer as funções de Professora da referida Cadeira.

- Nomeando o Sr. ALTINO CORRÊIA DE MORAIS, para exercer o cargo de FISCAL AUXILIAR, deste Município, ao mesmo tempo que o exonera das funções de ALMOXARIFE.

- Nomeando o Sr. CICERO MARTINS, para exercer o cargo de ALMOXARIFE.

POLÍTICA & POLÍTICOS

O sr. Júlio Foneêca diz que não tem prestígio político, nem tão pouco fará força para se eleger. Será que o nobre candidato espera algum milagre? Antes - uma esperança tarde do que um desengano cedo ...

O sr. Francisco Torres é na realidade o candidato de maior prestígio pessoal. Haja visto que, já se considerando reeleito, procura agora, eleger o seu parente e compadre Antonio Paulo. É ou não é, auto-confiança?

O sr. José Jordão recebeu ante-ontem, procedente de Recife, o seguinte telegrama: - "Pineza vir liquidar com - tas Loteria". - Será que o ilustre candidato quer empregar o dinheiro da Loteria, o que não acreditamos, na propaganda da sua candidatura? ...

O sr. Manú de Melo continua como - sempre calado, enquanto os seus colegas de chapa prosseguem "brigando" pelos - votos de Santa Luzia, seu reduto eleitoral. Depois da eleição, o resultado, - nós já o sabemos. Decepção entre os "invasores" e alegria total nas hostes vitoriosas do "Morubixaba" Manú! ...

O sr. Paulo Siqueira é um candida-

to diferente. Não pede voto, não é que é candidato, nem tão pouco se apresenta a curiosidade pública. É ou não é, o tipo do sujeito sem jeito? ...

A renúncia é uma "doença perigosa" que ataca facilmente os candidatos à vereador. Nessa semana que ontem se - findou, o terrível mal tomou conta do sr. Joaquim Bezerra, a ponto de levá-lo por duas vezes a presença do "médico". Ainda bem que este providencial que é, curou a "doença" e o Joaquim já se encontra completamente restabelecido ...

Nossa reportagem foi informada de - que determinada pessoa, encontrou, ante-ontem, em uma de nossas ruas, o sr. Antonio Ricardo, elegantemente trajado, - sobraçando uma volumosa pasta. Ao ser - interrogado por essa pessoa, se já estava distribuindo chapa aos eleitores, - respondeu decisivo: - "Não! Primeiro me encarrego da saúde deles, depois é que procurarei distribuir as chapas" ...

O sr. Arlindo Ferreira, encabulado porque o seu colega José Jordão fora - convidado pelo Chico Rosa para almoçar em casa deste, uma peixada, resolveu - vingar-se, convidando, no mesmo momento, o José Burgos, oferecendo-lhe um almoço que, por mera coincidência, também foi peixada ...

K IX

DE VENTO EM POPA A "24 DE DEZEMBRO"

- Antonio Dourado -

Renovação a vista... Mudança de timoneiro... Movimentos ativos... Esperanças... Saudades! ...

Deveria ser esta, sem sombras de dúvida a paisagem viva da Sociedade Musical 24 de Dezembro, na noite de sexta-feira, 22 de fevereiro, quando se realizariam as eleições dos novos membros da sua Diretoria, para o período de 56 a 57. Assembleia Geral antecipada por uma simpática resolução do Dr. Adalberto Castro, presidente da sociedade durante dois anos consecutivos e organizador da - "banda" - por uma deferencia toda especial - a chegada de S.M. o Rei Nomo, nos - primeiros dias do mês em curso.

Ali comparecemos e estranhámos logo a primeira vista a diminuta afluência de associados, no recinto da sede. A nosso entender - sinal claro de descrença e desinteresse. Mas, mesmo assim, oficializou-se a reunião e foram iniciados os trabalhos, com a leitura pelo sr. Presidente, de uma Prestação de Contas, minuciosa, circunstanciada e já submetida em tempo à aprovação unânime do Conselho Fiscal. Encerrada esta parte, continuou o Presidente com a palavra, fazendo as esplanções de praxe, explicando dos motivos da reunião e da antecipação da - mesma. Dando prosseguimento aos trabalhos, mandou distribuir as cédulas eleitorais e solicitou dos presentes que, após preenchidas as formalidades do voto o - segredo, fossem as mesmas depositadas na urna receptora. E com a colaboração da - Mesa, contou as cédulas, computou os votos, proclamando o seguinte resultado: Para Presidente: Elísio Ferreira dos Santos; Para Vice-dito: Antonio José de Siqueira. Em seguida, foi também eleito o Conselho Fiscal.

Tudo resolvido sem perda de tempo, sem discussões estérteis e dentro - da maior cordialidade possível.

Embaladas novas esperanças ... Sangue rubro e quente nas veias da Sociedade 24 de Dezembro. Avalanche de expectativa e otimismo entre os músicos e - associados ... O Presidente recém-eleito empossado - aliás em tempo record - -

(Continúa na última página)

PÁGINA LITERÁRIA

O MONSTRO

De Humberto de Campos

Pelas margens sagradas do Eufrates, que fugia, então, sem espuma e sem ondas, caminhavam, na infância maravilhosa da Terra, a Dor e a Morte. Eram dois espectros longos e vagos, sem forma definida, cujos pés não deixavam traços na areia. De onde vinham, nem elas próprias sabiam. Guardavam silêncio, e marchavam sem ruído olhando as cousas recém-criadas.

Foi isto no sexto dia da Criação. Com o focinho mergulhado no rio, hipopótamos descomunais contemplavam, para dos, a sua sombra enorme, tremulamente refletida nas águas. Leões fulvos, de juba tão grandes que pareciam, de longe, estranhas frondes de árvores lou-ras, estendiam a cabeça redonda, perscrutando o Deserto. Para o interior da terra, onde o solo começava a cobrir-se de verde, velando a sua nudez com um leve manto de relva moça, que os primeiros botões enfeitavam, fervilhava um mundo de seres novos, assustados ainda, com a surpresa miraculosa da Vida. Eram aves gigantescas, palmípedes monstruosos, que mal se sustinham nas asas grosseiras, e que traziam ainda, na fragilidade dos ossos a humidade do barro modelado na véspera. Algumas marchavam aos saltos, o arcabouço à mostra, mal vestidas pela penugem nascente. Outras se aninhavam, já, nas moitas sem espinhos, nos primeiros cuidados da primeira procriação. Batráquios de dorso esverdeado porejando água, fi-tavam mudos, com os largos olhos fosfo-recentes e interrogativos, a fila cin-zenta dos outeiros longínquos, que pareciam, a distancia, a sua brutalidade virgem, uma procissão silenciosa, contínua, infinita, de batráquios maiores. Auroques taciturnos, sacudindo a cabeça brutal, em que se enrolavam, enchar-cadas e gotejantes, braçadas de ervas dos charcos, desafiavam-se, urrando, com as patas enfiadas na terra mole.

Rebanho monstruoso de um gigante que os perdera, os elefantes pastavam em bando, colhendo com a tromba, como ramalhetes verdes, moitas de arbustos frescos. Aqui e ali, um alce galopava, célere. E a sua passagem, os outros animais o ficavam olhando, como se perguntassem que focinho, que tromba, ou que bico, havia privado das folhas a-quele galho seco e pontegudo que ele

arrebatava na fuga. Ursos primitivos - lambiam as patas monotonamente. E quando um pássaro mais ligeiro cortava o ar, num vôo rápido, havia como que uma interrogação inocente nos olhos ingênuos de todos os brutos.

Em passo triste, a Dor e a Morte caminhavam, olhando, sem interesse, as maravilhas da Criação. Raramente marcham lado a lado. A Dor vai sempre à frente, ora mais vagarosa, ora mais apressada; a outra, sempre no mesmo ritmo, não se adianta, nem se atrasa. Adiante, de longe, a marcha dos dois duendes, as cousas todas se arrepiam, tomadas de agoniado terror. As folhas, ainda mal recortadas no limo do chão, contraem-se, num susto impreciso. Os animais entreolham-se inquietos e o vento, o próprio vento, parece gemer mais alto, e correr mais veloz à aproximação lenta, mas segura, das duas inimigas da Vida.

(Continúa no próximo número).

VISÃO...

Júlio Salusse

Ví passar num corcel a toda brida,
Nuvem de poeira erguendo pela estrada,
Um Gigante, impassível como o nada,
Indiferente a tudo - a morte e a vida!

Tinha nos braços, como adormecida,
Deusa de olhos azuis, Quimera ou Fada:
Seria, acaso, uma Ilusão dourada,
Ou, porventura, uma Ilusão perdida?

Assombrado, gritei para o Gigante:
- Quem és tu? Essa deusa é tua amante?
E o Cavaleiro - o Tempo - respondeu:

- Eu sou tudo e sou nada nos espaços...
E a Quimera, que levo nos meus braços,
É a tua Mocidade, que morreu...

O QUE OS OUTROS DISSERAM

As feridas causadas pela amizade
São as mais profundas e dolorosas.

W. Shakespeare

A mais alta vingança de uma injúria
É o esquecimento e o desprezo.

Bacon

De Vento em pópa, etc. (Cont. 2a. pág.)

leu a sua plataforma, agradecendo no final aos seus pares a confiança em si depositada e, após enaltecer com palavras sinceras as qualidades do seu antecessor, prometeu tudo fazer para corresponder a esta mesma confiança.

Muito bem Sr. Presidente ... oxalá soem com mais frequência e harmonia os acordes dos "saxs" e dos "trombones" sob a enérgica batuta do "regente" Elísio, no decorrer deste promissor 57, para grande satisfação da família lajedense, tão amante da música ... Divina Música.

SOCIAIS

Fizeram anos:

- no dia 16: o Dr. Clemenceau Dutra - de Almeida Lyra, digníssimo Juiz de Direito desta Comarca;

- no dia 20: a srta. Maria José dos Santos (Zezé), Professora Estadual do Salobro, deste Município, filha do sr. João Anselmo Filho e de sua esposa, residentes em Garanhuns; a garota Ines de Paula, filha do sr. Washington Medeiros e de sua consorte, residentes nesta cidade;

- ontem, a garota Adeilda, filha do sr. Eurico Medeiros e sra. Maria Salgado, residente nesta cidade.

Fazem aniversários:

- no dia 28: a garota Maria da Anunciação Neta Santos, filha do sr. Elísio - Ferreira dos Santos e de sua esposa, residentes em Lajêdo;

- no dia 29: a sra. Zélia Moura Melo Ferreira, professora estadual nesta cidade e esposa do sr. Arlindo Ferreira, - Diretor-Presidente deste jornal; a sra. Terezinha Andrade, esposa do sr. Arquimedes Martins Andrade;

- no dia 31: o sr. Manoel Benjamin da Silva, comerciante e residente a Praça Joaquim Nabuco desta cidade;

- no dia 1º de abril: a sra. Pulcina de Oliveira e Silva, esposa do sr. Pedro Ferreira da Silva, residentes nesta cidade; o garoto Adonijah José Jordão, - filho do sr. José Jordão Macedo e de sua consorte, residentes à Av. Governador Agamenon, nesta cidade.

Aos prezados aniversariantes, os parabéns sinceros dos que fazem "A VOZ DE LAJÊDO".

Atenção lajedenses! - Para VEREADOR, - votai em: ARLINDO FERREIRA DA SILVA!

VOCE JÁ SABIA ...

... que o sr. Francisco Braz disse que ia aprender música para fazer parte da orquestra que vem tocando no Circo Nordestino?

... que o sr. Pedro Ferreira na quarta-feira que passou estava fazendo o papel de Apóstolo, convertendo o Tenente Firmino para o catolicismo?

... que o sr. Tongueira deixou de tocar violão depois da chegada do Circo Nordestino, nesta cidade?

... que o sr. Francisco Rosa, no carnaval que passou, estava ofertando fantaisias a quem em troca lhe oferecesse um pouquinho de amor?

... que a jornal "A VOZ DE LAJÊDO", tão logo se realizem as eleições, deixará de circular, motivado pela falta de cooperação, não só das pessoas que podiam enviar matéria, como da própria Diretoria do jornal que não tem mais interesse pelo mesmo?

... que afinal de contas vai desaparecer o monte do calico, conhecido por "amigo da onça", existente no meio da rua, defronte da casa do sr. Arlindo Ferreira que, como o "cavalo preto" tem derubado muita gente?

... que depois do aparecimento das tanajuras, o sr. Antonio Leão já aumentou mais de cinco quilos?

... que nesta cidade há um hotel que - prima por oferecer a sua freguezia café misturado com mosca?

... que o azar do circo tem sido o Abitardinho, pois toda vez que ele fica na cidade para assistir ao espetáculo, o povo faz greve e lá não comparece?

... que a Professora Iêda Pimental vai organizar no Clube, uma grande festa social, patrocinada pelo comércio desta cidade, festa esta que terá o seu ponto culminante, com um desfile de modas, apresentada pelas senhorinhas da nossa sociedade?

... que o sr. José Vital ficou, ontem à noite em estado de "desespero" com a invasão de candidatos a vereador, imposta ao seu reduto eleitoral, Olho D'água das Pombas?

... que até o momento, ninguém apresentou proposta para arrendamento do pavilhão da Praça Santo-Antonio?

RAIO X

Lajêdenses, atenção! JOSÉ JORDÃO SOBRINHO, precisa voltar à Câmara!

Edição:
4 Páginas -
Prêço: R\$ 2,00

AVOZ DE LAJÊDO

Redação:
Pça. J. Nabuco
Lajêdo - Pe.

***** +++ - Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA - +++ *****

Nº 21 ***** Lajêdo, - Pe. - DOMINGO, 31 de Março de 1957 ***** ANO I

- EÇOS DO CARNAVAL QUE PASSOU -

+ Antônio Dourado +

O Carnaval que se foi, nos deixou este ano, um mundo de saudades. Saudades das pandegas e das piadas; Saudades imorredoras do fabuloso batalhão dos "Granadeiros do Amor", comandado pelo esbelto cabo - Chico Rosa e pelo des-
conjuntado Chico Braz, desfilando marcialmente pelas nossas principais ruas; Saudades ainda muito vivas dos acordes da maviosa música de Nelson Ferreira, "a vocação"; Saudades enfim, do extraordinário "Regional de Pifanos", sob a batuta do não menos extraordinário maestro "João Senhor", saqueando as nossas casas, na homenagem "sui-generis", mas, natural nos festivos dias de mês. Impossível - será sem dúvida, a qualquer folião de nossa cidade, esquecer facilmente os grandes momentos, marcados por este aplaudidíssimo "Regional" - o garbo de suas exóticas figuras; a harmonia dantesca de suas músicas; o florido bem feito do Assis Paulo ao acompanhamento; o ritmo abafado do zabumba do Joaquim do Bar; a cadência do João Bilela no tarôl; a plástica do Deda no pandeiro e a marcação segura do Washington nos pratos, em perfeita sincronia com os demais componentes do famoso conjunto.

Repito, foi de fato, um Carnaval de raça, este de 57, em Lajêdo, - sequenciado à noite, nos bonitos salões do nosso - muito nosso - DIVERSIONAL, cuja tradição e fama, já ultrapassaram com razão, as fronteiras do Município. Carnaval alegre e simples, mas que, muito agradou aos espíritos argutos e inteligentes. Carnaval quase sem "máscara" e também sem maldade, vivido, como se costuma - dizer - verdadeiramente em família - e família feliz ... onde não existem as ranzinhas "rendeiras" e as maldadas e críticas "vitalinas", tão nocivas aos grandes sucessos dos empreendimentos sociais de vulto.

O COMETA VEM AJ PESSOAL!...

- Paulo Siqueira -

Lemos em jornal desta semana que se aproxima velozmente do nosso planeta, um cometa ao qual deram os astrônomos o nome de H-1957. Consta mais na referida notícia que o mesmo será visível a olho nu, lá pelos dias do próximo mês de abril. Certamente os boatos e as mentiras não se farão esperar. Já parece-nos ouvir dizerem: - "Valha-nos Deus, desta vez é mesmo o fim do mundo!" Ou: - "Cunhado, meu padrin tem qui dixe haverá nós de no fim do mundo vê essas coisa mesmo". Não exageramos e, quem conhece a nossa gente sabe muito bem que isto é verdade. Lembra este acontecimento o comico episódio ocorrido em sítio próximo quando de pela primeira vez cruzou o nosso céu um avião acionado a jato. Encontravam-se no mencionado sítio diversas pessoas conversando em uma bodega quando alguém com grande alvoroço anuncia a novidade, saindo imediatamente todos os que ali se achavam para apreciar o "fenômeno". A dona da mercearia, senhora muito devota, julgando ser o fim do mundo, por muitos esperado daqui até o ano dois mil, dirigiu-se para o interior da mesma em procura do seu livro de orações. Por casualidade apanhou em vez daquele a caderneta em que anotava o movimento comercial, e, reunindo os presentes começou a seguinte ladainha, chamando pelo nome dos seus fregueses em débito: - "Fulano de tal, siorano de tal", - ao que os presentes respondiam: - "Tende piedade de nós, tende piedade de nós". Quando chegou a altura em que estava escrito o seu débito, dizia ela: "Sr. José Alexandrino, Sr. Francisco Braz" e o povo respondia: - "Perdoai-nos senhor, perdoai-nos senhor".

Como o cometa vai demorar visível mais tempo que o avião, não temos dúvidas que os episódios serão mais numerosos e tudo faremos portanto para que - aos leitores de "A VOZ DE LAJÊDO", nada escape, tendo já sido destacado para a cobertura das diversas fases do "fenômeno", toda a nossa equipe de repórteres com planos prontos para agirem com a máxima prestesa, pois fatos desta natureza, como a passagem visível de um cometa, não se repetem todos os dias.

- DUAS CÂMARAS -

*Pinto Silva

A política de Lajêdo, nesse pleito que se avizinha, está causando comentários os mais diversos. Há dias passados, percebia-se nas ruas da cidade, o desânimo do povo em consequência de um só candidato ao cargo de Prefeito. Aquelles que gostam de "intrigas políticas", principalmente a "turma do leva e traz" bradavam em praça pública que, esse negócio de um só candidato não prestava, acrescentando que política só é boa com barulho e muita confusão. Todavia essa turma está enganada, porque a campanha para o Legislativo vai ser de grande sensação, pois nada menos de 18 candidatos disputam a preferência do eleitorado, apresentados por três partidos, P.S.D., P.R. e U.D.N., com 12, 3 e 3, respectivamente. O Partido Social Democrático coligado com o P.R. esperam fazer 8 dos 9 representantes, quanto a U.D.N. luta desesperadamente para fazer quando muito 2 vereadores.

Dentro do P.S.D., dado o numero de candidatos, a luta vem sendo verdadeiramente penhida e cheias de episódios os mais interessantes. Quando esses candidatos estão em palestras ou reuniões, dizem uns aos outros: "A minha derrota com a sua vitória, é mesmo como se minha fosse a vitória". Porém por traz toca fogo no estopim e invadem os redutos alheios, sendo o povoado de Santa Luzia o cobigado paraíso dos caçadores de votos. O sr. José Jordão confia nos votos de Santa Luzia por causa dos seus feitos naquele povoado; o sr. Antonio Paulo, por outro lado, diz que construiu a igreja daquela localidade, motivo porque é uma justiça merecer o apoio daquele povo; o sr. Manu de Melo, declara o seu filho Abraham Veloso, mais uma vez passará uma rasteira nos seus colegas, igual aquela de 1953.

Somente as urnas poderão dizer a verdade a respeito de toda essa confusão. Mais alguns dias e tudo ficará esclarecido. Sei, entretanto, que muita decepção vai haver, mas não há de ser nada, são 18 os candidatos, 9 serão eleitos, e farão suas reuniões no Palácio da Prefeitura, quanto aos outros 9, formarão uma outra Câmara nos dispersos bancos da Praça Joaquim Nabuco com suas sessões ao ar livre ...

POLÍTICA & FATOS ...

NÃO RESTA DÚVIDA QUE ...

... o sr. Arlindo Ferreira, indo à festa de Olho D'água dos Pombos, de lá voltou muito triste. Certo eleitor que considerava seu, lhe disse: - "Eu vou votar em você mesmo. A prova é que seu Zé Vitória já me entregou a chapa do senhor" (de Arlindo) pra mode eu votá! "...

... João Camurça para ficar mais atraente, pintou uma porção de sinaisinhos pretos no rosto.

... diversas mocinhas da nossa sociedade, quando por ocasião da festa de aniversário de D. Zélia, não puderam mais dormir, sentindo-se mal, em consequência da grande quantidade de MARTINI que ingeriram ...

... a política descobre tudo. A mais nova e sensacional descoberta feita pela política é que foi o sr. Antonio Paulo Barbosa quem construiu a igreja de Santa Luzia, povoado deste Município.

... Mirtes Costa é uma exímia colecionadora de romances.

... o nosso jovial candidato a Vice-Prefeito - sr. Francisco Rosa tem perdido até o sono, pensando no gravador que o sr. Washington Medeiros trouxe de Recife

... o sr. Pinto Silva tornou-se aqui entre nós, o homem que mais avançou na vida. De um momento para outro viu-se Coletor do Município e proprietário de uma casa de negócios, localizada nas proximidades da Praça Joaquim Nabuco.

... a buxada do hotel do sr. Gervásio, estava muito saborosa. Foi lamentável, apenas que, os que tiveram o prazer de servirem-se da mesma, ficaram todos doentes.

... aqui em Lajêdo o sexo "fraco" quer mostrar ao "forte" que não é tão "frquinho" como ele pensa, pelo menos, nessa questão de montar no "cavalo preto"!

X - IX

BAR E MERCEARIA

- "FLÔR DO AGRESTE" -

Nelson Benjamin da Silva, avisa aos seus fregueses e amigos, que HOJE mudou o seu estabelecimento comercial para a Rua Barão Cazuza nº 57, nesta cidade.

A sua nova casa tomou o nome de Merceria e Bar "FLÔR DO AGRESTE", onde se encontrarão gêneros alimentícios de la. qualidade e um completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras. Façam pois, uma visita sem compromisso as novas instalações de a "FLÔR DO AGRESTE".

 PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =

O MONSTRO

Humberto de Campos

(Continuação do número anterior)

Súbito, como se a detivesse um - grande braço invisível, a Dor estacou, deixando aproximar-se a companheira.

- Para que mistério - disse, a - voz surda, - para que mistério teria - Jeová, no capricho da sua onipotência, enfeitado a terra de tanta coisa curiosa?

A Morte estendeu os olhos perscrutadores até os limites do horizonte, abrangendo o rio e o Deserto, e observou, num sorriso macabro que fez rugir os leões:

- Para nós ambas, talvez...

- E se nós próprias fizéssemos, - com as nossas mãos, uma criatura que fosse, na terra, o objeto carinhoso do nosso cuidado? Modelado por nós mesmas, o nosso filho seria, com certeza, diferente dos auroques, dos ursos, dos mastodontes, das aves fugitivas do céu e das grandes baleias do mar. Tra-lo-íamos, eu e tu, em nossos braços, fazendo do seu canto, ou do seu urro, a música do nosso prazer... Ou o traria sempre comigo, embalando-o, avivando-lhe o espírito, aperfeiçoando-lhe a alma, formando-lhe o coração. Quando eu me fatigasse, tomá-lo-ias, tu, então, no teu regaço... Queres?

A Morte assentiu, e desceram, ambas, a margem do rio, onde se acocoraram, sombrias, modelando o seu filho.

- Eu darei a água... - disse a - Dôr, mergulhando a concha das mãos, de dedos esqueléticos, no lençol vagaroso da corrente.

- Eu darei o barro... - ajuntou a Morte, enchendo as mãos de lama putrida, que o sol endurecera.

E puseram-se a trabalhar. Sêca e áspera, a lama se desfazia nas mãos da oleira sinistra que, assim, trabalhava inutilmente.

- Traze mais água! - pedia.

A Dor enchia as mãos no leito do rio, molhava o barro, e este, logo, se amoldava, escuro, ao capricho dos dedos magros que o comprimiam. O crânio, os olhos, o nariz, a boca, os braços, o ventre, as pernas, tudo se foi formando, a um jeito, mais forte ou mais leve, da escultora silenciosa.

- Mais água! - pedia esta, logo - que o barro se tornava menos docil.

E a Dor enchia as mãos na corrente, e levava-a a companheira.

Horas depois, pedia a Criação -

um bicho desconhecido. Plagiado da obra divina, o novo habitante da Terra não se parecia com os outros, sendo, - embora, nas suas particularidades, uma reminiscência de todos eles. A sua juba era a do leão; os seus dentes, os do lobo; os seus olhos, os da hiena; - andava sobre dois pés, como as aves, e trepava, rápido, como os búgios.

O seu aparecimento no seio da animalidade alarmou a Criação. Os ursos, - que jamais se haviam mostrado selvagens, urravam alto, e escarvavam o solo, a sua aproximação. As aves pigavam nos ninhos, amedrontadas, e os leões, as hienas, os tigres, os lobos, reconhecendo-se nele, arreganhavam os dentes ou mostravam as garras, como se a terra acabasse de ser invadida, naquele instante, por um inimigo inesperado.

(Conclui no próximo número).

ADORAÇÃO SUPREMA

J. G. de Araújo Jorge

Quando cerro os meus olhos, na minha -
 (grande noite eternamente vejo a tua imagem, tua doce figura como uma silhueta de luz a recortar a
 (sombra...

Se eu cerrasse os meus olhos neste instante
 (tante a derradeira vez, na última tarde da vida e mandassem revelar depois minhas retinas,
 (nas, veriam tua imagem refletida...

Porque eu hei de levar comigo essa imagem
 (gem de luz que ilumina a minha alma triste e enche o meu pensamento quando cerro os meus olhos e medito...

Hei de levar-te dentro dos meus olhos
 (tristes quando a morte os vidrar,

e eles serão talvez para a tua imagem
 (adorada e querida o caixão de vidro da Branca de Neve -
 (morta, entre os anões da lenda, que moram muito longe, muito alto, num longínquo planalto, num bosque encantado e feliz sobre uma
 (rocha imensa de granito...

Hei de levar-te comigo, para que possas guiar meus passos por entre as sombras que despencarão -
 (sobre as nossas cabeças para além do infinito!

Sociais

Fizeram anos:

no dia 28: a garôta Maria da A-núnciação Mota Santos, filha do Sr. Eli-sio Ferreira dos Santos e de sua esposa, residentes nesta cidade;

no dia 29: a Sra. Zélia Moura Mello Ferreira, professora estadual nesta cidade e esposa do Sr. Arlindo Ferreira da Silva; a Sra. Terezinha Andrade, esposa do Sr. Arquimedes Martins de Andrade.

Fazem anos:

hoje: o Sr. Mancel Benjamin da Silva, comerciante em nossa praça, residente nesta localidade; a Sra. Maria Augusta Santos, esposa do Sr. Temístocles Felino dos Santos, residentes nesta cidade;

amanhã: a Sra. Pulcina de Oliveira e Silva, esposa do Sr. Pedro Ferreira da Silva, residentes nesta cidade; o garoto Adoival José Jordão, filho do Sr. José Jordão Macedo e de sua esposa, moradores nesta localidade;

no dia 8 de abril: o Sr. Arlindo Ferreira da Silva, Diretor-Presidente deste jornal, Secretário da Prefeitura e candidato a Vereador às próximas eleições neste Município, residente nesta cidade.

Aos prezados aniversariantes, os parabéns sinceros dos que fazem "A VOZ DE LAJÉDO".

> VOCÊ JÁ SABIA...

... que Dolores, de qualquer maneira, quer ir ao Rio, pois acha que lá realizará os seus sonhos?

... que Terezinha de Chicó está vendo exclusivamente de contemplar a "beleza" do Miguel?

... que Dôrinha Dornelas está com uma ótima esperança de recomeçar seu velho amor?

... que Eunice Fausto pretende deixar a máquina e os bordados para dedicar-se a "mascateação"?

... que Liu, todos os dias, tem que ir à Praça Joaquim Nabuco a fim de lutar pelo seu antigo romance?

... que Bernadete mora aqui, mas seu pensamento atualmente reside no Recife?

... que Penhinha está com o firme propósito de não mais namorar, contentando-se apenas em lembrar o amor que

há pouco o destino destruiu?

... que Dôrinha Bezerra veio impressionada com Palmeira dos Índios, pois trouxe o coração ocupado?

... que Alaíde Nacôr ama direto, mas no seu coração ainda existem reminiscências do passado?

... que Hilda Laurindo jamais esquecerá o seu primeiro amor?

... que Dida, presentemente, sonha com os dias de quarta-feira pois para ela o restante da semana é neutro?

... que Hilda Siqueira continua sempre pensando no passado que foi todo ilusão?

MAIO X.

"É DE RÔSCA":

A viagem de Antônio de Oliveira para São Paulo...

A nomeação do Sr. Arlindo Ferreira para a Coletoria Federal deste Município...

A regularização do Serviço de Abastecimento de Água da Cidade...

A construção de um novo cinema para Lajedo, prometido pelo Sr. Manoel Vilaca...

Os serviços de acabamento da casa residencial do futuro Prefeito.

Ainda "é de rêsca":

A saída de Dolores Silva da firma "A Cearence"...

A compra de um colchão de molas para o leito de João Rodrigues...

A conclusão do curso de datilografia de Madalena Burgos...

O casamento de Gerônimo...

A ida de Dida Sátiro para o convento...

Uma dentadura postiza para a boca "mimosa" de Moisés.

K. MELO.

LAJEDENSES!

Para Vereadores à Câmara Municipal de Lajedo, votai em EDI COSTA CRÊSPO e ARLINDO FERREIRA DA SILVA, dois nomes que dignificarão o Legislativo de nossa terra!

Colabore sempre com "A VOZ DE LAJÉDO" - o nosso jornal.

UM IMPREVISTO AGRADÁVEL

Por Antônio Dourado - Especial para "A VOZ DE LAJEDO"

Recebi na última semana de março, uma visita, por todos os aspectos agradável. Foram mais ou menos vinte horas da terça-feira 26, quando tive a grata notícia, de que vários amigos aqui da cidade, me procuravam. Sem me fazer de rogado, desci para atendê-los, pois aquela hora, já havia, como de costume, me recolhido ao leito para o descanso da noite.

Logo ao primeiro contato com a turma, cheio de satisfação, notei - que se tratava de uma daquelas costumeiras visitas de cordialidade, feitas amigavelmente por essa gente, cujo convívio amigo, representa para mim uma das razões fundamentais de minha feliz permanência nesta terra. Da caravana faziam parte: políticos, cantores, altos funcionários do Estado e do Município, comerciantes e como se não bastasse, numa agradável simbiose, repórteres e músicos. - Presa iniciada num ambiente de alta compreensão e alegria, aparecendo em primeiro plano, um dos locutores, de microfone em punho, fazendo interpelações a guisa de entrevista, ao auditorio atento, para colher a opinião dos presentes, sobre literatura, artes, política e ainda sobre os motivos e resultados daquela visita.

Todos solícitos respondiam com grande desenvoltura, transformando a nossa sala de jantar em um verdadeiro palco.

Chegou a minha vez de falar; pela ordem, a exemplo dos demais companheiros, esbocei o meu parecer sobre a reunião, qualificando-a de alegre e instrutiva; emití a minha opinião detalhada sobre a campanha política a que se avizinha, chamando a atenção para vários fatos que se relacionam com a mesma; evoquei as grandes lutas cívicas do passado em nossa cidade, fazendo justiça a alguns condutores dos partidos que nos faziam, ou melhor, que nos vêm fazendo o - posição, e saindo do meu costumeiro ceticismo neste terreno, lamentei profunda e sinceramente a acefalia e a decadência em que se encontram atualmente os mesmos partidos, tenue sombra dos áureos tempos da U.D.N. de Francisco Braz e Dele carlindo Alexandre, de saudosa memória.

Com sinceridade, naquela altura, envaldeci-me de minha gente, da bravura dos correligionários, da coesão e da pujança do Partido Social Democrático, que tenho a honra de liderar em Lajedo. Foi mais além, chegando a afirmar sem - sombra de dúvida que, por mais árdua e difícil que seja a campanha, elegemos o Prefeito, o Vice-Prefeito e no mínimo, sete dos nove Vereadores. Transporteime às regiões intangíveis e desconhecidas dos dias futuros, vivi a realidade - dos fatos que acabava de prognosticar e, me senti orgulhoso de ter correspondido aos anseios daquela gente amiga, que me ouvia atenta, e demonstrava sentir-se encorajada com tão otimistas perspectivas.

Encerrada a palestra, ocorreu o inesperado. Minutos após, tudo que havíamos conversado, estava sendo clara e fielmente reproduzido por um moderníssimo aparelho gravador de sons, colocado em um ponto afastado da sala e previamente preparado com aquela finalidade. Perplexo e satisfeito, rendi as - minhas homenagens a prodigiosa ciência radiofônica, agradecendo aos presentes a grande e feliz oportunidade que haviam me proporcionado.

Em seguida, como que aureolando aquela espécie de mesa redonda, ouvimos um pouco de boa música executada ao violão e nos despedimos.

Foram precisamente vinte e quatro horas.

L A J E D E N S E S, muita atenção:

Falta apenas uma semana para escolherdes os vossos dirigentes. De vós somente, dependerá uma escolha bem feita e capaz.

ARLINDO FERREIRA DA SILVA - é um candidato digno, trabalhador e - está capacitado para vos representar condignamente no Legislativo Municipal. Votai, pois, em ARLINDO FERREIRA - um filho da terra a serviço do seu povo!

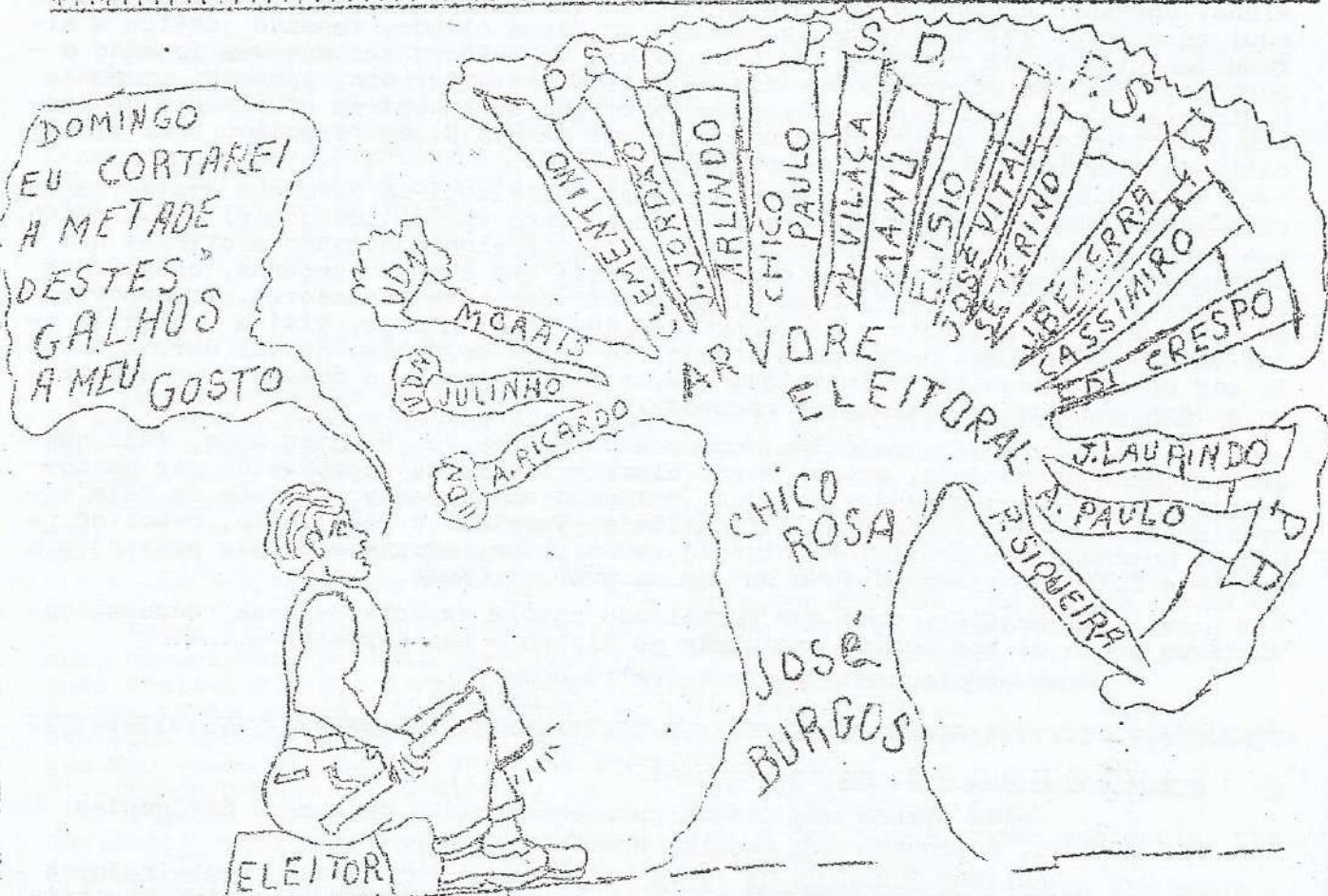
ESTÃO CHEGANDO AS ELEIÇÕES

- Arlindo Ferreira -

Ao aproximar-se o dia da eleição, é cada vez maior a expectativa reinante em torno do seu resultado, no que concerne a composição do Legislativo Municipal. Em virtude da chapa única, na disputa dos cargos ao Poder Executivo, cujos candidatos são os senhores José Firmino Burgos e Francisco Ferreira-Rosa, já considerados Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, respectivamente, o pleito que se avizinha, somente oferecerá sensação na luta que estamos assistindo, entre os candidatos à Câmara Municipal. Nada menos de 18 candidatos estão se submetendo ao julgamento do eleitorado, todos eles em busca da causa comum - a cadeira de vereador. Pelo que se deduz, a luta será titânica e encarniçada, tudo fazendo crer que um voto muito influenciara no computo geral da votação de cada candidato.

Até mesmo nós, que nunca tivemos o pensamento de disputar o presente pleito, nos vimos de uma hora para outra, lançado candidato. Foi um movimento espontâneo, nascido de um grupo de amigos, movimento que pelo seu conteúdo e finalidade - não obstante ser um pouco tarde - de logo mereceu a nossa atenção e aquiescência. A esta altura, depois de sentirmos a impressão e a receptividade causada por este movimento no meio do eleitorado, nos animamos e estamos dispostos para a luta, razão de empunharmos as mesmas armas que usam os nossos colegas de partido - que são a sinceridade, a vontade de servir ao Município e trabalhar pelo povo, - no firme e decidido propósito de alcançarmos a tão desejada vitória.

Compreendemos que ainda podemos fazer alguma coisa pelo progresso da nossa terra, afim de que o seu nome seja cada vez mais elevado e respeitado. Não há dúvida que estando numa posição de destaque, teremos mais oportunidades para o desempenho desse trabalho. O lugar do que falamos, é justamente o desejo que alimentamos de exercer o mandato popular, para melhor oferecermos as nossas atividades em prol do engrandecimento de Lajedo, sempre querido e profundamente amado.



LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =
*****O MONSTRO

Humberto de Campos

(Conclusão)

Repellido pelos outros seres, marchava, assim, o Homem pela margem do rio, custodiado pela Dôr e pela Morte. No seu espírito inseguro, surgiam, às vezes, interrogações inquietantes. Certo, se aqueles seres se assombravam a sua aproximação, era porque reconheciam, unânimes, a sua condição superior. E assim refletindo, comprazia-se em amedrontar as aves, e em perseguir em correrias desabaladas pela planície, ou pela margem do rio, esquecendo por um instante a Dôr e a Morte, os gamos, os cerdos, as cabras, os animais que lhe pareciam mais fracos.

Um dia, porém, orgulhosas do seu filho, as duas se desavieram, disputando-se a primazia na criação do abastecimento.

- Quem o criou fui eu! - dizia a Morte. - Fui eu quem contribuiu com o barro!

- Fui eu! - gritava a outra. - Que farias tu sem a água, que amoleceu a lama?

E como nenhuma voz conciliadora - as serenasse, resolveram, as duas, que cada uma tiraria da sua criatura a parte com que havia contribuído.

- Eu dei a água! - tornou a Dôr!

- Eu dei o barro! - insistiu a Morte.

Abrindo os braços, a Dôr lançou-se contra o monstro, apertando-o, violentamente, com as tenazes das mãos. A água que o corpo continha, subiu, de repente, aos olhos do Homem, e começou a cair, gota a gota... Quando não havia mais água que espremer, a Dôr se foi embora. A Morte aproximou-se, então, do monte de lama, tomou-o nos ombros, e partiu...

- F I M -

MEU RETRATO

Carmen Santos

Nada me surpreende, nada me retém, nada.

Conheço todos os sentimentos humanos: bons e maus. E já não me dizem nada. Não dou a menor importância às palavras. Prefiro adivinhar o que escondem as máscaras.

Habituei-me, desde criança, a ou-

vir as frases mais belas nas bocas mais impuras... E não tenho revoltas. Cada qual representa segundo as necessidades.

A causa das guerras domésticas e internacionais é sempre a mesma: uns têm pão e outros não o têm. E a culpa não é de ninguém e é de todos...

O mundo é vasto. Só a ambição do homem é mesquinha...

* * *

Amor, amizade, sinceridade?

O último dos desgraçados talvez ainda guarde, em seu coração, esses sentimentos generosos da meninice... mas será um pobre Cristo a caminho do Gólgota...

A vida me torturou de tal modo que me tornou impassível à glória dos felizes...

* * *

Rio-me, apenas... Rio-me... Rio-me do mundo... que não compreende o meu -

rir... que não me compreende... Desejar-lhes mal? Para que? São pobres criaturas da minha carne, sofrem - como eu as mesmas dores, da existência e da morte.

Por que é falso o meu rir?

Respondo:

- Que me adiantaria ser alegre? Amanhã eu houviera de chorar à chegada de uma nova desilusão... Que sou odigda, invejada? Eu não creio no ódio, não.

Ódio é sinónimo de amor. Sinónimo mais forte e violento...

Sou sincera por temperamento. Não exijo que o sejam comigo.

A opinião dos outros não me interessa. O tempo leva tudo para o lixo: - as rosas e as criaturas...

Minha filosofia baseia-se em Cristo e S. Francisco de Assis:

"Ama! Ama infinitamente a todas as criaturas... Sem egoísmos... Sem vaidades... Sem preconceitos... Ama infinitamente e de todo coração... Só no amor infinito existe a felicidade absoluta."

Meu espírito adormece ao embalo - das estrelas...

Nada desejo.

Nada temo.

Nada espero.

NADA.

O QUE OS OUTROS DISSERAM

Condoer-se dos sofrimentos de um amigo é fácil; difícil é comprazer-se com os seus triunfos.

Oscar Wilde.

Sociais

Completo anos:

- no dia 1º: a Sra. Pulcina de Oliveira e Silva, esposa do Sr. Pedro Ferreira da Silva, residentes nesta cidade.

Completará anos:

- amanhã: o Sr. Arlindo Ferreira da Silva, Diretor-Presidente deste jornal, Secretário da Prefeitura e candidato a Vereador às próximas eleições municipais, residente nesta localidade.

BATISADO

Será levado hoje à pia batismal, o garoto Elímario, filho do Sr. José Atanázio de Moraes e de sua consorte, Sra. Noêmia Magalhães Moraes.

Servirão de padrinhos o Sr. Djalma Santos e Sra., residentes na vizinha vila de Jupí.

Aos dignos aniversariantes e jovem batizando, os votos de felicidade dos que operam em "A VOZ DE LAJEDO".

LAJEDENSES!

Para tardes um digno representante na Câmara Municipal de vossa cidade, votai em PAULO JOSÉ DE SIQUEIRA, um símbolo de integridade moral, e laborioso defensor dos vossos direitos e causas, que tudo fará para elevar cada vez mais alto o nome de nossa terra!

PAULO JOSÉ DE SIQUEIRA, um filho de Lajedo à serviço dos lajedenses!

Atenção leitores de "A VOZ DE LAJEDO"!

Pedimos a vossa valiosa cooperação no sentido de, semanalmente, serem enviados à nossa redação, aqui na Prefeitura Municipal, trabalhos para as páginas deste modesto jornalzinho, tão nosso e que tanto nos distrai, fruto da operosa solicitude e desprendimento dos jovens que o fazem e de todos aqueles que o ajudam.

Poemas literários, poesias, crônicas, humorismos, curiosidades outras, tudo aceitamos e nos comprometemos a publicar desde que seja escrito dentro das boas normas de sã linguagem e que não venha ofender os brios de pessoas, também nossas assinantes.

A nossa juventude, tão pródiga de novidades, espírito esportivo e jovialidade, solicitamos "as últimas" para o tão divertido e comentado "VOGÊ JÁ SABIA?" que hoje deixa de aparecer em virtude da falta de matéria, o que muito

lamentamos, pois segundo as nossas estatísticas revelam, a mencionada coluna é uma das mais lidas e apreciadas pelo nosso amável público.

Colaborem com "A VOZ DE LAJEDO". Aqui estamos à disposição dos que nos procurarem e de coração agradecemos tudo que nos for enviado para publicação em nosso semanário.

A Redação.

PÓVO DE LAJEDO!

Votar em EDI COSTA CRÊSPO é um dever que se impõe a todos aqueles que amam a ordem e a prosperidade.

EDI COSTA CRÊSPO, uma voz que se levantará no Plenário da Câmara para pugnar pelos nobres ideais de nossa comunidade!

"É DE RÔSCA":

A viagem de Dida e Bernadete à Bom Conselho...

A vinda da luz de Paulo Afonso para Lajedo...

A renovação do noivado de Hilda - Siqueira...

O término dos serviços de construção dos banheiros do Sr. Manoel Vilça...

O ensaio do "drama" projetado pelo Sr. Washington Medeiros...

A inauguração do Pavilhão da Praça Santo Antônio e da Prefeitura Municipal...

O passeio de Dórinha Bezerra ao Recife...

A chegada do noivo de Carmencita Barros...

A projetada viagem de Moisés ao Estado de Minas.

K. MÉLO.

UMA DO PAPAGAIO --

A dona da casa perdêra uma jóia e, não a encontrando, julgou que devia estar no buxo de alguma de suas aves domésticas. Sacrificou, pois, o peru, o pato, o gallo e as galinhas.

Não estava. O louro ficou virando os olhinhos, com medo.

Foi quando a megera vem para a gola dele com uma faca:

- Meu louro, tenha paciência, que jóia vale muito!

- Espere, -- respondeu ele com a perninha levantada e com ar de doutor, -- comigo é no Raio X!

+ + + + + Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA + + + + +

Nº 23 * * * Latêdo, - Po. - DOMINGO, 14 de Abril de 1957. * * * ANO I

SENSACIONAL! VÊJAM NA 2a. PÁGINA GRANDIOSA REPORTAGEM! MAGNÍFICO -
"furo jornalístico e fotográfico" LEVADO À EFEITO PELOS NOSSOS AFIADÍSSIMOS RE-
PORTERES! VÊJAM "Páu de Sêbo Eleitoral", COM DESENHOS DE: Paulo Siqueira - VER-
SOS DE: Pinto Silva - REPRODUÇÃO DOS DESENHOS, CORREÇÃO E REDAÇÃO FINAL DE:
Antônio de Oliveira e Silva.

Antônio de Oliveira e Silva.

A SORTE DOS CANDIDATOS QUE NÃO FÖREM ELEITOS - (Continuação da 2a. Página).

- (9) - Antônio Paulo Barbosa
Com seu canto de serêia,
Vai andar de quatro pés
Com a barriga na areia.
 - (10) - O José Jordão Sobrinho,
Um membro da "velha guarda",
Fará discursos pra lua
Com sua voz nasalada.
 - (11) - Manoel Vieira o "Manú",
Com sua pose engraçada,
Irá plantar mandioca
Senão cantar "Farinhada"...
 - (12) - E o Elísio Ferreira
Com aquela sua calma,
Irá escovar macacos
Lá em Riacho das Almas.
 - (13) - O amigo Zé Moraes
Que tem sorte até pra peste,
Passará a condutor
Da "Princesa do Agreste.
 - (14) - O Julinho por ser magro
Não suportando agonia,
Irá pro Cine Progresso
Abrir a bilheteria.
 - (15) - João Laurindo o "batoré"
De Olho D'água dos Pombos,
Fará uma revolução
Como os negros do Quilombo.
 - (16) - O Severino Martins
Que aprendeu sem cartilha,
Ficará bobado um mes
Trincado no Rum Montilla.
 - (17) - Manoel de Sousa Vilaça
O "çono" da energia,
Terá dez anos de exílio
Aos cuidados de um vigia.
 - (18) - O grande Antônio Ricardo
Dentista de enorme fama,
Perderá o seu "diploma"
Pra pescar ciri na lama..

LAJÊ DENSES, muita atenção! FILHOS DE LAJÊ DO!!!



ARLINDO FERREIRA DA SILVA é um candidato digno, trabalhador e esta capacitado para vos representar condignamente no legislativo municipal.

Votai, pois, em ARLINDO FERREIRA, um filho da terra a serviço do seu povo!



Para terdes um digno representante na Camara Municipal de vossa cidade, votai em PAULO JOSE DE SIQUEIRA, um simbolo de integridade moral, e laborioso defensor dos vossos direitos e causas!

Para Vereador, votai em PAULO JOSE DE SIQUEIRA!

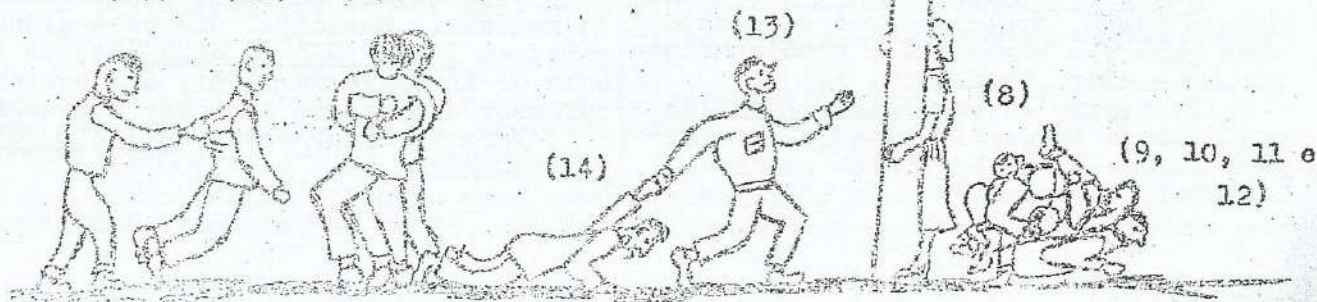
"Vamos cambada! Bota
arêia nas mãos que o pau
tá é liso!..."

A SORTE DOS CANDIDATOS QUE NÃO FÖREM ELEITOS

Aquí estão os destinos
(São horóscopos perfeitos),
Para os nossos candidatos
Caso não sejam eleitos.

- (1) - Francisco Manoel de Tôres
O dono da miudeza,
Passará a inspetor
O que fará com presteza.
- (2) - Clementino, o cearense,
De joelho ou mesmo em pé,
Irá resar por seis meses
Na matriz de Canindé.
- (3) - Seu Cassimiro Barbosa,
O antigo delegado,
Se mudará de Lajedo
Por todos excomungado.
- (4) - Bezerra terá a sorte
Do soldado francês Ricardo:
Com seu baralho no bolso
Passará a andar fardado.
- (5) - O gordo José Vital,
Banqueiro de boa raça,
Voltará a Olho D'água
Com uma bodega de cachaça.
- (6) - Senhor Arlindo Ferreira
Por ser intelectual
Ganhará uma cadeira
De mestre municipal.
- (7) - O Sr. Paulo Siqueira,
Moço pacato e sisudo,
Se perder na eleição
Vai pro rio pescar cascudo.
- (8) - Madame Edí Costa Grêspo
Que nunca caiu num logro
Se não sair vencedora
Se internará no Salobro. (C. na 1a. Pá.)

(17) (18) (15 - 16)



P.
A.
U.

D
E

S
Ê
B
O

E
L
E
I
T
O
R
A
L

PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =
*****F I L O S O F I A

Nilson Lopes da Silva

Nasci vagabundo. Nasci para trotar pelos campos, de cabeça descoberta e mãos nos bolsos, com a camisa aberta ao peito, um sorriso nos lábios e a carteira vazia.

Nasci para deitar a cabeça na pedra da margem e atirar ociosamente os escolhos do caminho à superfície das águas, para acompanhar as ondas que se vão espalhando com preguiça, balançando os reflexos das luzes.

Nasci para olhar o rendilhado das folhas com a cabeça no chão.

Nasci para correr ao sol e à chuva, para sentir a água do céu canalizar pelo nariz e gotear lentamente dos cabelos ensopados.

Nasci para sentir o vento zunir nos ouvidos e balançar nas ramadas.

Nasci para enterrar os pés na areia do chão e banhar o rosto na água parada das lagoas.

Nasci para me esgueirar pelos capoeiros e atravessar as planícies à procura do horizonte.

Nasci para deitar a cabeça no fundo do barco e deslizar pela corrente, ao léu e sem destino.

Nasci para atravessar num pulo a porteira da divisa e inclinar-me, desculpado, pelo vão dos arames farpados.

Nasci para caminhar pelas estradas, acompanhando-lhos as sinuosidades do caminho, sem objetivo, nem destino.

Nasci para galopar num pangaré - sem sela e sem brida, para sentir nos fios da barba crescida as pérolas luminosas do orvalho da madrugada, para beber na concha das mãos a água dos ribeiros, para sonhar uns olhos de mulher no reflexo das águas calmas.

Nasci vagabundo e boêmio.

Nasci para atravessar de olhos abertos as noites, contando os vagalumes que tremeluzem ou os lampiões das esquinas.

Nasci para companheiro da lua na sua caminhada pelo espaço vazio dos céus.

Nasci para ouvir o pio da coruja pelas noites silentes, para contar os morcegos que passam, para estremecer ao brilho das estrelas.

Nasci para acordar ao primeiro galo madrugador e vibrar ao som da primeira clarinada.

Nasci para divagar pelas noites, errante e vagabundo, cismando vagos cismares.

Nasci vagabundo e boêmio.

E não sei quando terei a suprema coragem de me encontrar de novo...

C I N Z A S

Antônio de Oliveira e Silva

Quem já fomos e quem hoje somos...
Tudo passa nesta vida!
Amor - quimera... mentira...
Ilusão e nada mais...

Adolescência... mocidade...
Coisas longínquas...

Saudade
Hoje é o que resta de tudo...
E os destroços que um dia foram sonhos
Nos acompanham
E conosco vão ao fim...

S A U D A D E

Emílio Mirenda

Saudade... Tristes lágrimas formosas
De minha amada plena de agonia...
Saudade... Despedida que crucia...
Lanço branco acenando em mãos mimosas.

Saudade... Pranto azul das nebulosas
Vestido numa noite hiberna e fria...
Beijo de duas bocas perfumadas
Como aroma das rosas da Turquia...

Saudade... Pomo de sabor bendito...
Bálsamo santo para a dor do aflito...
Saudade... Canto ameno das roceiras...

Árvores verdes farfalhando ao vento...
E o velho rio, em meigas sonolências,
Com saudade da voz das lavadeiras...

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Derviche, despe-te dessas vestes coloridas de que tanto te orgulhas e - que não tinhas ao nasceres. Enverga o manto da pobreza. Os viandantes não te cumprimentarão mais, mas todos os sera fins do céu cantarão em teu peito.

Omar Kháyyâm

- Nesta vida não há purgatório, mas somente céu ou inferno; pois o que suporta suas aflições com paciência tem o paraíso; e o que não, tem o inferno.

S. Felipe Neri

Sociais

Fizeram anos:

- no dia 8: o Sr. Arlindo Ferreira da Silva, Diretor-Presidente deste jornal e Secretário da Prefeitura, residente nesta cidade;

- no dia 13 (ontem): a Sra. Lia Lima, esposa do Sr. Francisco Tabosa, comerciante em nossa praça, residentes nesta localidade.

Farão anos:

- amanhã: o jovem José Alfredo da Silva, comerciante e residente em nossa cidade;

- no dia 20: o Sr. Manoel Vieira de Melo, pequeno industrial e agricultor, Vereador de nossa Câmara e candidato a reeleição no pleito que hoje transcorre; residente no sítio Fazenda Nova, deste Município.

Aos ilustres aniversariantes, os parabéns sinceros e votos de prosperidade dos que militam em "A VOZ DE LAJÉDO".

VOCE JÁ SABIA...

... que é grande o número de fiéis que assiste as "pregações" de Terezinha Martins, aos domingos à tarde, na residência do Sr. Manequinho?

... que Genival vai ao Clube apenas para "fazer número", pois durante o desenrolar dos bailes fica o tempo todo tomando "chá de cadeira"?

... que Dolores, certa vez, chorou três dias seguidos pela morte de um seu porco de estimação?

... que Nelson Olímpio está muito convencido de ter três apaixonadas aqui em Lajedo, mas que o mocinho está realmente "andando de chiquitão"?

... que Bernadete Martins não pode ouvir a música "Recusa" porque logo se lembra de um alguém que presentemente encontra-se ausente?

... que Moisés está "adorando" a nova falta de luz em virtude do seu maravilhoso expediente noturno?

... que Mirtes Costa "abafou a boca" no baile do dia 8, quando da comemoração do aniversário do Sr. Arlindo Ferreira?

... que Antônio de Oliveira só falou batar luto e ainda hoje chora pela morte de seu gato de estima, ocorrida a semana passada?

... que Hilda Siqueira está projetando uma viagem a São Paulo, nas até -

agora ninguém conseguiu descobrir o motivo desta sua resolução?

... que Zito é o mais afamado dos dançarinos de bolero que presente temos em nossa cidade?

... que Penhinha não pode lembrar-se do término do jogo de "football" de domingo 31 de março?

... que João Rodrigues já está treinando no carro do manc, prevendo a chegada do seu tão esperado "Roquete"?

... que Dôrinha Bezerra já está completamente esquecida de Palmeira dos Índios, ocupando-se atualmente com a "Fazenda Conceição"?

... que Zé de Chicó, queria porque queria ficar em "traje de Adão" na festa do Olho D'água dos Pombos?

... que Dôrinha Dornelas quer de qualquer maneira entrar na grande firma "dêr no que dêr"?

... que Zé Laurindo anda fazendo confusão, tomando as rameras dos colegas?

... que Carlos Barros é o amenizador de paixões de certas moças daqui, com suas afamadas serenatas?

RAIO X.

COISAS DA POLÍTICA

Recebemos de um leitor anônimo e com pedido de publicação, o seguinte:

"Para "A VOZ DE LAJÉDO"

"Prezado Diretor:

"Sou... e não tenho muito costume em colaboração nesse jornal. Peço-vos por bondade, corrija os erros que encontrar nestas "pauladas" que ficarei..."

"Ora!... Antônio Paulo diz que construiu a Capela de Santa Luzia! E o Sr. Jonas de Sá o que fez? Foi bem a casa do Sr. Antônio Paulo!..."

"Política? Eu não gosto porque a parece cada uma! Pois disseram que o agude do Papagaio foi o Sr. José Jordão que fez; e o dinheiro do Sr. João de Couto, onde ficou? Mas é engraçado!..."

"A VOZ DE LAJÉDO", um semanário feito por lajedenses e para os lajedenses. Dê o seu integral apoio a nossa causa, difundindo este jornal e enviando-nos suas valiosas colaborações.

+++++

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

+++++

Nº 24

***** Lajedo, - Pe. - Domingo, 21 de Abril de 1957 *****

ANO I

EM PLEITO MEMORÁVEL E DEMOCRÁTICO O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, - DOMINGO PASSADO, ELEGEU O PREFEITO, O VICE-PREFEITO E A TOTALIDADE DOS REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO, COMPOSTO DE 9 VEREADORES. - COMO FICARÁ ORGANIZADO O GOVERNO MUNICIPAL QUE TOMARÁ POSSE NO PRÓXIMO DIA 19 DE MAIO. x-x-x-
 ++++++ ++++++ ++++++

MAIS UMA TENTATIVA FRUSTRADA

- Antonio Dourado -

Por mais incrível que pareça, nos dias atuais, em um pleito livre e democrático, onde concorreram três agremiações políticas de renome e tradição, o eleitorado do Município de Lajedo, escolheu e consagrou nas urnas a 14 do corrente, todos os candidatos do Partido Social Democrático.

Não conheço, com sinceridade, - em história política contemporânea - fato idêntico o maior afirmação de confiança, reconhecimento e aprêço às normas, às diretrizes, às realizações e aos homens do nosso invicto partido e, repleto mais vivo e mais chocante, aos embustes e aos sarcasmos dos nossos opositores, do que, a resposta decisiva deste eleitorado, dos campos, das povoadas e da nossa Cidade, num total pouco superior a 2.000 votantes, brindando a Coligação PSD-PR com mais de 1.800 legendas.

Está definitivamente separado o joio do trigo, desapareceram por força da vontade das massas, numa legítima demonstração de sufrágio consciente, as derradeiras pretensões forjadas maquiavelicamente por alguns cérebros mirrados e doentios, que nestas ocasiões a tudo se moldam, na ansia desesperada de, através da legalidade do voto, galgarem credenciados as escadarias do Palácio da Praça Joaquim Nabuco, para, com proposições descabidas e extemporâneas e restrições estóricas, aparecerem aos olhos incautos de alguém menos avisado, como críticos construtivos, e lídimos representantes do nosso povo - quando na realidade - fazendo apenas alarde de uma demagogia confusa e barata, nada mais representam do que, vis instrumentos de ódio, intriga e dissociação.

Foi sem dúvida, esta frustrada tentativa, mais uma tempestade em copo d'água que passou e hoje, já pertence como as outras, a uma era remota, - deixando-nos tão somente, vagas e irrisórias recordações e na lembrança dos novos dirigentes do Município, a paisagem real de um futuro radioso e tranquilo, onde o eco destas espetaculares vitórias e a auto-convicção do nosso poderio político-partidário agora demonstrado, representam, um incentivo e a certeza de legarmos aos nossos posteriores, um Lajedo maior, mais rico e mais feliz.

Como já é do conhecimento público, nas eleições municipais de domingo último, realizadas neste Município, foram escolhidos os elementos que irão dirigir os destinos de Lajedo, durante o quadriênio 1957 a 1961.

Três agremiações partidárias - concorreram ao pleito, sendo que somente o P.S.D., apresentou chapa completa para o Legislativo Municipal, galgando candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito. Os outros dois partidos - o P.R. e a U.D.N., registraram apenas três candidatos, cada um, a vereador - não concorrendo com pretendentes ao Poder Executivo.

Num eloquente testemunho de força e simpatia entre o eleitorado, o

Partido Social Democrático, dirigido pelo seu grande chefe - Dr. Antonio Dourado Cavalcanti, - atual Prefeito do Município, elegeu todos os componentes do futuro Governo, ou sejam: o Prefeito, o Vice-Prefeito e os 9 vereadores.

Fato dessa natureza, raramente acontece, motivo porque a sua repercussão está ecoando em todos os quadrantes do Estado. Sente-se que os lajedenses fizeram justiça aos atuais dirigentes, retribuindo-lhes pela primorosa e fecunda administração prestes a terminar, com esta esplêndida e espetacular vitória, que sem dúvida alguma, ficará gravada com letras de ouro nos anais da história política deste jovem e florescente município.

(Continúa na 2a. página)

(Cont. da 1a. página).

Afim de que os nossos prezados leitores fiquem informados do resultado da eleição, passaremos em seguida a divulgar, ou melhor publicar os seus - números. Em virtude de ainda não sabermos da votação para Prefeito e Vice-Prefeito, somente daremos o resultado referente à Câmara Municipal, o que aliás, chama mais a atenção do povo, pois o fato daqueles serem candidatos únicos praticamente já estavam eleitos, mesmo antes da eleição. Eis os resultados para vereadores:

Partido Social Democrático - Eleitos:

1º - José Vital dos Santos ...	254	votos
2º - Francisco M. Tôres ...	199	"
3º - Clementino F. Lima ...	177	"
4º - Arlindo Ferreira ...	153	"
5º - Manoel Vieira Melo ...	133	"
6º - Severino M. Martins ...	133	"
7º - Joaquim Bezerra ...	125	"
8º - José Jordão Sobrinho ...	124	"
9º - Elisiô Ferreira Santos ..	109	"

Suplentes:

1º - Manoel Vilaça ...	92	votos
2º - Edí Costa Crespo ...	89	"
3º - Cassimiro Barbosa ...	57	"

Partido Republicano - Não eleitos:

1º - Antônio Paulo Barbosa	75	votos
2º - João Laurindo Sousa	73	"
3º - Paulo José Siqueira	14	"

União Democrática Nacional - Não eleitos:

1º - José A. de Morais	79	votos
2º - Júlio Fonseca	57	"
3º - Antônio A. de Sousa ..	39	"

O quociente eleitoral, em virtude do número de votos apurados ter se elevado a 2.007, atingiu a 223 legendas. Esta quantidade é o resultado da divisão dos votos apurados pelo número de vagas na Câmara, isto é, 9 vereadores.

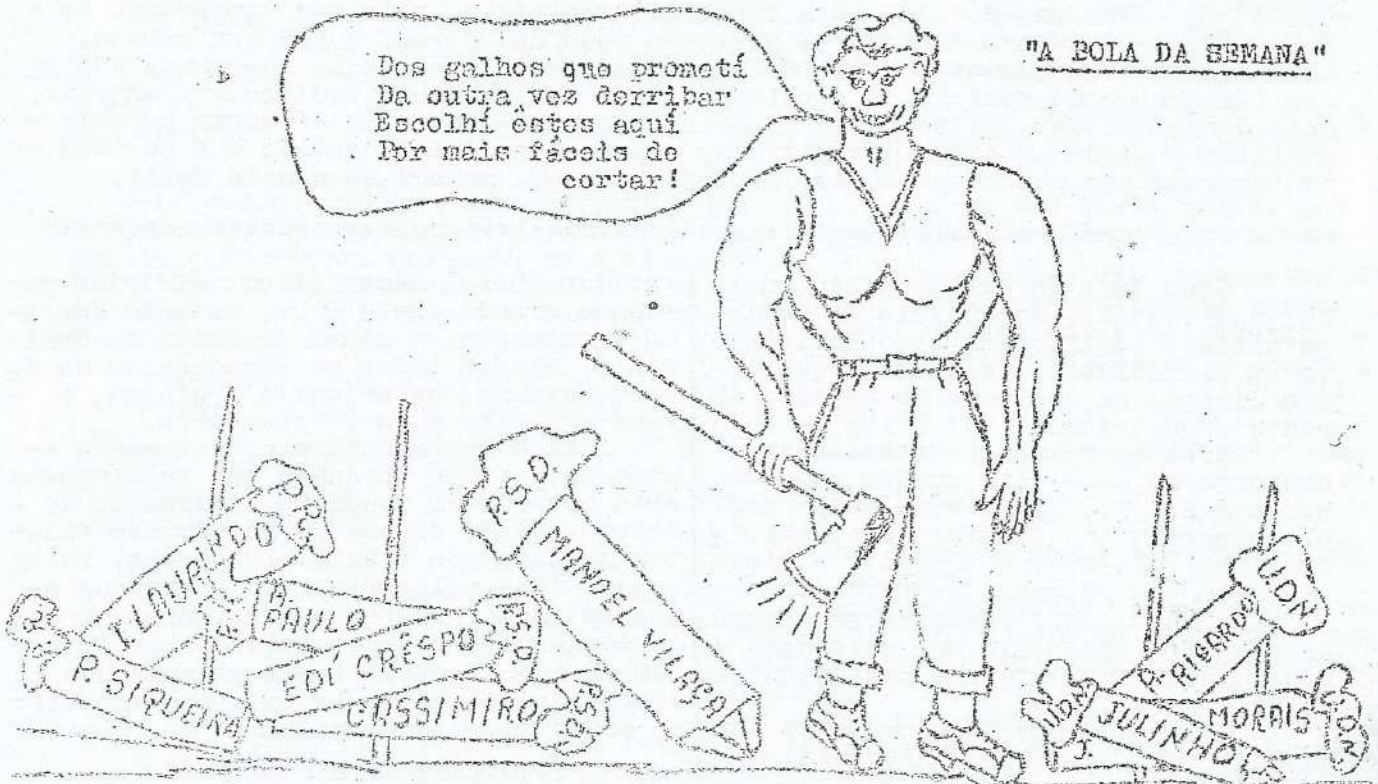
De acordo com o Código Eleitoral - vigente, o partido para fazer um representante, tem que alcançar o quociente eleitoral, no caso presente, 223 legendas. Como o P.R. e a U.D.N. isoladamente, não obtiveram 223 votos, distribuídos entre os seus candidatos, determinou o fato dos partidos em apêço não fazer um único vereador.

O Partido Social Democrático, na qualidade de majoritário e de ter alcançado o quociente eleitoral, foi o beneficiado, elegendo todos os vereadores, em consequência, os 9 candidatos mais votados, na tabela de colocação acima transcrita.

Os três restantes candidatos do P.S.D., - os senhores Manoel Vilaça, Edí - Crespo e Cassimiro Barbosa, se tornaram 1º, 2º e 3º suplentes, respectivamente, podendo a qualquer momento, quando ocorrer uma vaga, assumir a cadeira de vereador. Os candidatos do P.R. e da U.D.N., - ainda pelo fato dos seus partidos não terem alcançado o quociente eleitoral, nem sequer são suplentes, estando definitivamente fora do páreo, durante o Governo - que terá início em 19 de Maio, próximo.

"A BOLA DA SEMANA"

Dos galhos que prometi
Da outra vez derripar
Escolhi estes aqui
Por mais fáceis de
cortar!



PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =

V E R S O S

Antônio de Oliveira e Silva

Versos que soltei ao vento
Na manhã febril
Dos meus sonhos loucos,
Cinzas que recolho agora
Na outonal idade
Dos meus sonhos mortos.

Versos, risos de minh'alma
Que compuz contente
No florir dos anos...
Versos, prantos de saudade
Que me restam hoje
No secar da vida.

Versos, lira do passado
Que tangi sereno
Crente no porvir...
Fusas que sutis penderam
Ao soprar o gelo
Das desilusões.

Versos, lírios de bonança
Que colhi um dia
Quando o sol brilhava,
Hoje, murchos e esquecidos,
Pobres e pisados
Ao morrer da luz.

Versos, cândidos tesouros
Que guardei feliz
Na infância além...
São ruínas frias
Na tristeza angusta
Que me prende agora.

Oh, risos de minh'alma,
Cândidos tesouros
Dos meus sonhos loucos!
Lira do passado,
Flores de bonança,
Por que pereceste?!

Hoje, na outonal idade,
No secar da vida,
Quando já feneço,
Vinde versos loucos,
Pobres sonhos murchos,
Repousar comigo!...

D E C E P Ç Õ E S

Maria do Rosário

Sei que a vida é pródiga em decepções. Mas cada criatura humana pôde - caminhar à margem delas, furtando os olhos as tristezas da paisagem. Convém não dar grande atenção aos desencantos que nos surpreendem. Há em todos os corações uma tendência natural em exagerar os seus próprios males. Transforme nos essa inclinação íntima em uma alegre vocação para o culto da serenidade e do otimismo.

É fácil aconselhar, direis, com razão. Considerai, porém, que muitas das nossas decepções, se bem analisadas, não passam de fantasmas com que nos impressionamos infantilmente. Olhe nos para os nossos desencantos com olhos firmes e pesquisadores. Veremos - que, afinal, fomos nós que os provocamos. E que possuímos também energia suficiente para vencê-los.

Somos, quase, os culpados das nossas dores. Talvez não tivéssemos sofrido, se não tivéssemos dito ou feito aquilo que lhes deu origem. As decepções são espinhos da vida. Muitas delas, porém, nascem dos nossos gestos e palavras. Uma frase mal pensada, uma atitude hostil que, sem querer, tivemos num passado distante, de repente nos aparece sob a forma de uma decepção. Mas nem sequer damos balanço ao que fizemos, ou dissemos, e nos julgamos vítimas do destino, quando a verdade é que estamos colhendo o que semeamos pela vida. Cuidado, pois, com as vossas palavras e as vossas atitudes!

E, sobretudo, não vos deixeis dominar pelas decepções, venham elas de onde vierem. Substitui-as pela esperança e pela fé, se é da vida que vieram, apesar do bem que tendes feito, então continuai tranquilamente o vosso caminho: e vereis que não há decepções que resistam a uma vontade consciente e serena.

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Todo excesso de prazer é compensado por uma soma igual de pena e de tristeza. Não se consome impunemente, num ano, uma parte do rendimento do ano imediato.

Swift

- Para o homem tolo não há voz mais harmoniosa do que a que faz loucos.

Fontanille

- As afrontas recebidas do amigo são duas vezes ignominiosas.

Camilo Castelo Branco

Sociais

Fizeram anos:

- no dia 15: o jovem José Alfredo da Silva, comerciante, residente em nossa cidade;

- hontem: o Sr. Manoel Vieira de Melo, pequeno industrial e agricultor, Vereador reeleito de nossa Câmara Municipal, residente no sítio Fazenda Nova; a senhorinha Maria Zeneido Siqueira, filha do casal Antonio Siqueira-Abigail Siqueira, residentes nesta localidade.

Fazem anos:

- no dia 23: o Sr. José Firmino Burgos, tabelião público, agricultor e Prefeito recém-eleito do nosso Município, residente no sítio Salobro;

- no dia 26: a senhorita Marysia Lins, filha do Sr. Adalberto Alexandre da Silva e de sua digna consorte D. Eunice Lins Alexandre, residentes nesta cidade.

Aos presados aniversariantes, os sinceros parabéns e votos de felicidade dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

- POLÍTICA EM QUADRINEOS -

O Sr. Elísio Ferreira, afinal de contas foi eleito. Numa "peinha" de nada, mas foi. A sua preocupação agora, é a confecção da roupa com que se apresentará no dia da posse...

O Sr. José Vital é como já dissemos, o tal. Mesmo sem contar com a urna do Olho D'Água - para alguns denominada "urna fantasma" - seria eleito e, muito bem eleito...

O Sr. Joaquim Bezerra, não tem mesmo perseverança. Eram mais ou menos treze horas do dia da eleição, quando se sentindo "traído", encostou os transportes e cruzou os braços. O resultado é que não houve tração e sim "assombração" do seu cabo eleitoral. Né...

Os senhores Cassimiro e Julinho foram vistos hontem, a noite (noite sem-luz), em uma das nossas esquinas, conversando com ares de tristeza. Pela fisionomia de ambos, notava-se o choro de quem perde eleição...

Gostamos de ver a performance do Sr. Arlindo Ferreira. Apesar de ser candidato de última hora, conseguiu o honroso 4º lugar. Ele bem que estava certo. Só aceitou a candidatura porque recebeu do Partido a segurança da sua eleição...

O Sr. Manoel Vilaca está de fato a cabrunhado com a derrota. O seu princí-

ro protesto de não eleger-se será a renúncia da Cooperativa de Luz. Política faz cada uma...

O Moraes apregoeou que o povo exigiu a sua candidatura. Que povo ingrato, tem força para exigir uma candidatura mas desaparece na hora da eleição. Que merece esse povo? Responda a U.D.N. ...

O Espião.

VOCE JÁ SABIA...

... que José Dornelas apesar de sempre garantir que só viria a Lajedo quando fosse sargento, quebrou a "jura" e está novamente na cidade?

... que o soldado Jurandir resolveu soltar granadas mas não foi muito feliz em sua experiência pois o que conseguiu foi rasgar as calças?

... que segundo se propala, Zé Laurindo possui nada menos de cinco candidaturas para o baile de hoje?

... que Nelson, apesar de estar "andando de chiquitão" continua muito satisfeito com as suas apaixonadas?

... que Zé Paulo está deixando as diversões para tornar-se cada vez mais um "garotinho exemplar"?

... que Zé de Chicó quer porque quer, casar este ano, porém está faltando o mais necessário, que é a noiva?

... que Estêvão quizerá tornar-se um três para poder satisfazer a inúmeros corações apaixonados?

... que João Camurça mudou o seu pensamento, agora em vez de "Colégio" é... "São Bento"?

... que Nô tem forte paixão por um alguém aqui da cidade?

... que algumas das estudantes de Lajedo estão presentemente tirando no Colégio ótimas notas na matéria "como desconhecer os amigos"?

RAIO X.

Esta é boa!

- Tua senhora deu à luz em Niterói e tá por aqui?

O moço desembestou para o ponto das barcas e, já no meio da Guanabara, botou em ordem seus pensamentos desordenados:

- Que precipitação! Eu não sou casa e nunca morei em Niterói! A pressa é má conselheira, como dizia vovó.

EDIÇÃO:

4 Páginas

Preço: R\$ 2,00

A VOZ DE LAJEDO

Director-Presidente: ARMANDO MONTENEGRO DA SILVA

REDAÇÃO:

Praça J. Nabuco

LAJEDO - Pe.

Nº 25

Lajedo, - Pe. - Domingo, 28 de Abril de 1957.

ANO I.

- REVERÊNCIA DE CHAPÉU NA MÃO -

+ Por Antônio Dourado +

Ao se aproximar o 19 de Maio de 57, data marcada para posse dos eleitos, para dirigir os destinos do Município, no próximo quatriênio, e, conseqüente ponto final da trajetória traçada pelos esposados em 53, - quero, como Prefeito, que - chega ao fim do seu mandato, com a consciência do dever cumprido, deixar aos meus auxiliares diretos, Câmara e funcionalismo municipal, o meu preito de reconhecimento e gratidão. -

- Pelos quatro anos de esforço ininterruptos e de dificuldades superadas, graças à cooperação, compreensão e boa vontade, sob todos os aspectos dignos de elogios dos que compartilharam do Governo; estudando, planejando, atualizando, renovando, enfim, procurando bem servir à causa pública, conscios da confiança e das responsabilidades dos seus cargos.

- Pelos quatro anos de trabalhos metodizados, distribuídos e orientados pelos vários departamentos especializados da Edilidade, onde os mais hábeis e os mais capazes, tiveram sempre suas árduas tarefas facilitadas, pela cooperação valiosíssima do Povo e do Legislativo - pedra fundamental do nosso surpreendente e invejável equilíbrio orçamentário.

- Pelos quatro anos de paz política, de respeito às Leis e às autoridades constituídas, inspirados no zelo e no amor ao que é nosso, com o pensamento voltado para a maior projeção do Município, no cenário político-administrativo do Estado de Pernambuco.

- Pelos quatro anos de luta e abnegação, norteados com verdadeiro espírito de renúncia e de sacrifício, onde a vaidade e o egoísmo, cederam sempre seus lugares, à sinceridade e a fé inabalável de, antes de tudo, não decepcionar Lajedo e o seu povo.

- É portanto, a esta Câmara, a estes auxiliares valiosos do Governo Municipal, às autoridades civis, militares e eclesásticas que tanto me prestigiaram, - que eu dirijo nesta hora, o meu muito obrigado.

- É finalmente, a esta legião crescente de correligionários e de amigos, que sempre estiveram comigo, e que abraçaram e pugnaram com destemor, pela vitória de nossa causa, que, ao apagar das luzes do meu Governo - REVERÊNCIA DE CHAPÉU NA MÃO.

*** *****

Continúa ecoando em todos os recantos do Estado, ultrapassando já, as fronteiras de Pernambuco, a grande vitória do P.S.D., local, alcançada nas eleições municipais de 14 do corrente. Várias mensagens telegráficas estão sendo enviadas ao atual Prefeito - Dr. Antônio Dourado, ao Prefeito eleito - Sr. José Bargas e demais membros do partido, de parabéns pelo grande feito.

Nesta oportunidade, queremos publicar duas dessas mensagens, enviadas por duas grandes figuras do cenário político nacional, que na verdade o são, - o General OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS - Governador do Estado e o Deputado Federal ARMANDO MONTENEGRO FILHO, nosso prezado "leader" e orientador político.

Eis as mensagens:

Dr. Antônio Dourado - Lajedo - Pe.

Reço receber prezado amigo e demais

membros Diretório P.S.D. minhas calorosas felicitações magnífica vitória pleito municipal pt Cordialmente

Abraços

a) - OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS

Governador Estado.

Dr. Antônio Dourado - Lajedo - Pe.

Abraço querido tio e nobre povo - Lajedo retumbante vitória nosso partido

Atenciosamente

a) - ARMANDINHO.

LEIAM SEMPRE "A VOZ DE LAJEDO", um jornal nosso, com notícias nossas!

A queda do "pau de sebo"

 Enquanto os nove "escolhidos" conse-
 guiam, após mil peripécias, subir na ha-
 te do deslisante pau, entraram triunfan-
 tes no Palácio da Praça Joaquim Nabuco e
 galgaram os degraus que conduzem ao Ple-
 nário da Câmara; os nove restantes calam
 espetacularmente!

Mas... não estão de todo perdidos.
 Suas reuniões serão mesmo na Praça, ao
 ar livre, nos bancos do jardim. E, en-
 quanto os outros festejam, bebem e se
 banqueteam lá em cima, "os de cá de bai-
 xo", mesmo caindo, também festejam, en-
 tram na pandega e fazem seu Carnaval...

+++++ +++++ +++++

- Somos "a prova dos nove",
 Somos os "nove fora, nada",
 Caímos do "pau de sebo",
 Nossa sina é desgraçada.

(1) - JOSÉ MORAIS:

- Fiz carreira e dei um pulo
 Me segurei no paizinho,
 Minha subida foi boa
 Porém caí no finzinho.

(2) - MANOEL VILAÇA:

- Este pau é mesmo ingrato,
 O meu baque foi danado,
 Depois que estava em cima
 Por Elísio, fui puxado.

(3) - JOÃO LAURINDO:

- Não sei se é peso da sorte
 Ou se o meu corpo é pesado...
 Escorreguei do paizinho
 E fiquei desconjuntado.

(4) - ANTÔNIO RICARDO:

- Eu vinha em despenhada
 Pra ficar atoladinho,
 Porém fiz "colchão de molas"
 Do meu colega Julinho.

(5) - JULINHO:

- Minha queda erg bem boa
 Se não fosse Antonio Ricardo,
 Foz de mim um travesseiro,
 Me deixou escangalhado.

(6) - PAULO SIQUEIRA:

- Eu ia bem na subida
 Quando encontrei João Laurindo,
 Fui tentar em dar passagem,
 Terminei também caindo.

(7) - ANTÔNIO PAULO:

- Como os outros eu também
 Tive a mesma regalia;
 O peste do "pau de sebo"
 Quebrou minha padaria.

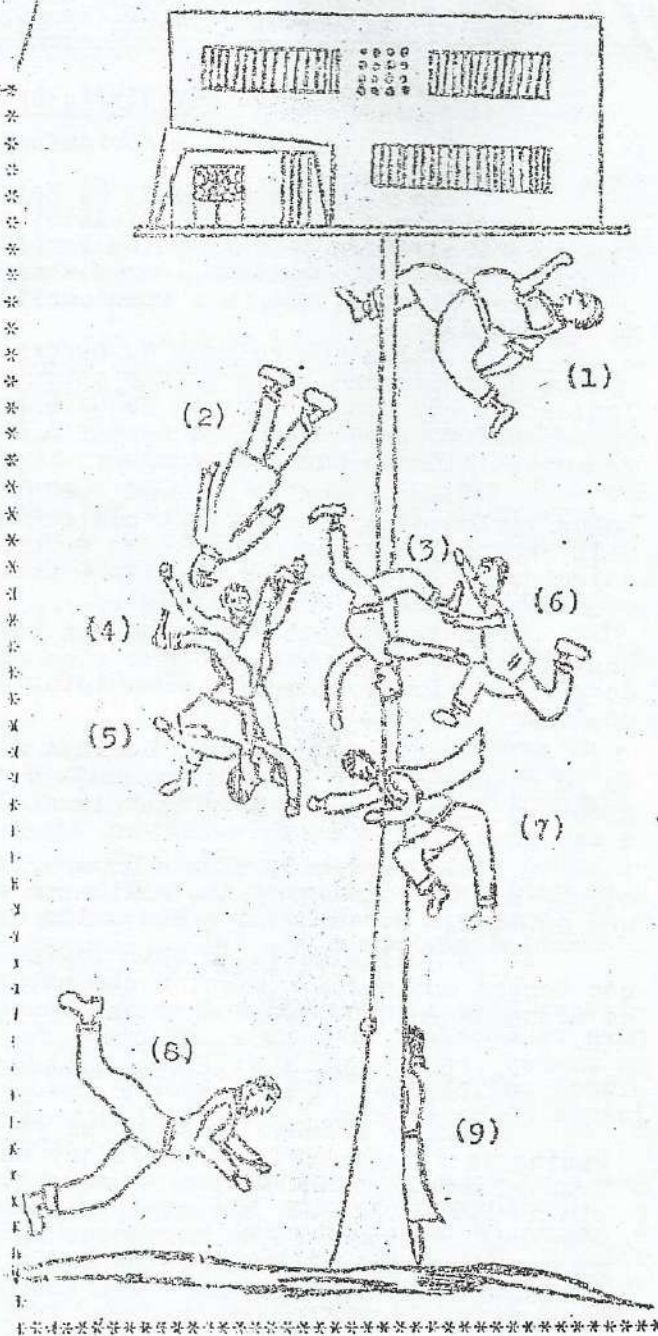
(8) - CASSIMIRO:

- Fui tentar para subir
 Porém não tinha bem prática,
 Sujei minhas mãos de breu
 Mas não fiz boa ginástica.

+++++ +++++ +++++

+++++ +++++

(Conclui na 4a. Página)



PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =

FELICIDADE É ALMEJAR...

Carmem Portes Araújo

Alguém já disse que a felicidade é um tesouro escondido numa ilha imaginária. Muitos conseguem achá-la (a ilha), mas poucos poderão localizá-la (o tesouro). Por isso as vezes estamos no terreno da felicidade, e não a encontramos, quando as vezes ela está a nossos pés, e em vão corremos atrás dela para obtê-la, ou quando então ela se encontra dentro de nós mesmos!

Há também outra espécie de explorador desse fantástico tesouro que se chama felicidade: são os que procuram, conseguem achar, ou melhor imaginam ter achado e morrem felizes.

Um exemplo concreto foi Fernão Dias, o "homem das esmeraldas". Como morreu feliz por pensar que possuía o tesouro que constituía a "sua felicidade"!... Aquela sua ambição lhe foi benéfica e ao progresso de São Paulo (então Piratininga); ele, portanto, almejou, conseguiu, (na sua imaginação); foi um tolo, mas morreu feliz! É o que importa.

O mais infeliz é aquele que se preocupa em não se deixar enganar. Sofre muito, e no fim é mesmo enganado; mas de tanto temer é dos mais tolos.

Baseada nisso é que, no meu modo de pensar, felicidade é almejar ou sonhar - com aquilo que desejáramos ser, ou possuir, e nunca concretizarmos os nossos sonhos, que em si perderiam o valor, e sentiríamos então que não há felicidade. Há, sim; pelo menos, a impressão de sua existência, que também tem valor.

Se a felicidade existisse, cegar-nos-ia ou nos faria egoístas com seu brilho ofuscante; não seria, portanto, felicidade. Assim, eu creio que a felicidade é a conformidade do que somos. Ou a esperança do que seremos e o sonho do que poderíamos ser.

S O M B R A

Lygia Maria da Veiga Vasconcelos

Caminho. Caminhando, vou solitária. Caminhando, vou recordando o passado. Aquêlê nosso passado, querido, que nunca mais poderá voltar. Nunca mais...

Vejo árvores. Nelas, ninhos; nestes pássaros. Um céu azul os cobre. O sol os ilumina. Tal qual naquele dia. Naquele - nosso dia, amor.

Pensando em ti, talvez eu vá deixar do por entre êstes recantos toda a minha

tristeza, tôda a minha saudade... Por aqui passamos juntos, e tão juntinhos, também, nossos corações... Bendita união! - Maldito o destino, porém, que a extinguiu! Nossas mentes, naquele momento, irmanavam-se, num só lema: Felicidade... Ela parecia tão ao nosso alcance... Hoje, porém - inatingível estrela...

Vou vagueando por êstes campos, querendo, talvez, sentir no perfume de cada flor algo teu, algo de mim, algo de outro ra... Encaminho-me para o lago. Lá está a pedra onde nos sentamos tantas vezes, para nele nos mirarmos.

Chego. É a mesma água. A relva é do mesmo verde. Só eu não sou mais o que fui. Miro-me. Vejo-me.

Oh! sonho louco! Tu estás tão juntinho de mim na água do nosso lago!...

Mas tão somente nela, amor... Apenas nela...

S Ú P L I C A

Augusto Elycio

Quando a luz que hoje brilha fulgurante,
Desmoronando os sonhos do porvir,
For se apagando dos meus olhos baços,
Então minh'alma para o Além subir;

Quando o meu corpo se quedar tranquilo
Sem que não mais palpite o coração,
E visitando a minha pobre campa,
Deitares flores pela tua mão;

Quando de mim nem reste uma lembrança
Mesmo daqueles que já foram meus,
Eu quero que estes versos sejam lidos,
Passem cantando pelos lábios teus.

Lembra-te ó doce amor desses momentos
De uma ternura que não tinha fim;
E dedilhando as contas do teu terço,
Pede um cantinho lá no Céu p'ra mim.

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Os vis morrem muitas vezes antes -
da própria morte. Os heróis não experimen-
tam a morte senão uma só vez.

Shakespeare

- A arte precisa da solidão, ou da -
miséria, ou da paixão. É uma flor de ro-
cha, que exige um vento áspero e rude.

Alexandre Dumas

- Um homem sem paciência é um candi-
eiro sem azeite.

A. Musset

A QUEDA DO "PAU DE SÉBO"

(Conclusão da 2a. Página).

(9) - DONA ERI:

- Sou mulher, porém sabida,
Nem sequer tentei subir...
Do tronco só via as quedas,
Quase morri de sorrir.

CÔRO:

- Caimos, porém não pensem
Que iremos pro "trabuco",
Faremos nossas sessões
Na Praça Joaquim Nabuco!!!

SOCIAIS

Fizeram anos:

- no dia 25: o sr. José Firmino Burgos, digníssimo Prefeito-Eleito do nosso Município, atualmente residindo na "Fazenda - Salobre".

- no dia 26: a srta. Marysia Alexandre, filha do sr. Adalberto Alexandre e de sua digna esposa, sra. Eunice Lins Alexandre, residentes a Av. Gov. Agamenon, nº 110, nesta cidade.

Fazem anos:

- no dia 30: a sra. Irene Ferreira Leão, Professora Municipal desta cidade, esposa do nosso amigo Antonio Leão de Oliveira, residentes nesta cidade.

- no dia 1º de Maio: a sra. Maria da Paíla Silva, esposa do sr. Dr. Antonio Dou-rado Cavalcanti, Prefeito deste Município residentes nesta cidade.

- no dia 2: a sra. Maria Cordeiro Sales residente a Rua João Pessoa, desta cidade.

- no dia 4: o sr. João Antônio de Medeiros, Mestre de Obras deste Município, residente aqui em Lajedo.

- no dia 5: o sr. Francisco Ferreira - Rosa, comerciante, vereador e vice-prefeito eleito deste Município, residente a Rua Pacheco de Medeiros, nº 70, nesta cidade.

Viajantes:

Em gozo de férias, esteve em Lajedo, ante-ontem e ontem, visitando seus parentes e amigos, o jovem Mário Alexandre da Silva. O referido senhor, na próxima 4a. Feira, estará viajando para Maceió, Estado de Alagoas, onde atualmente trabalha.

Aos prezados aniversariantes, os sinceros parabéns e votos de felicidades, dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

Vêjam na 2a. Página: A QUEDA DO "PAU DE SÉBO" numa apresentação de: Paulo Silveira, Pinto Silva e Antônio da Oliveira

VOCE JÁ SABIA ...

... que o Dr. Enéas (Promotor) tornou-se o cavalheiro "mais desejado" e por - isso "abafou a banca" na festa de aniversário da senhorita Marysia Alexandre?

... que os jovens Zé Laurindo, Moisés e Nelson Olimpio não "gostam" de dançar - valsa?

... que os referidos "bôa vida" só gostam de dançar no escuro?

... que a caçada do sertão, efetuada esta semana que passou foi um verdadeiro fracasso?

... que Antônio Ricardo, componente da turma da caçada, quiz matar uma cabra, - revoltado com a escassez de caças?

... que os organizadores da caçada, convidaram um violonista, para com um pouco de música, amenizar os seus sofrimentos, e, depois do fracasso da viagem, - estão se negando a pagar as despesas de transporte do referido artista?

... que um escritor de nossa cidade, está resolvido a escrever um livro, cujo título é o seguinte: "OS SOPRIMENTOS DE JOÃO BULELA NO SERTÃO".

Nota: - O livro em apreço, narra - com realismo e fidelidade, a "odisséia" do - "Balizador" e seus caçadores nos sertões de Pernambuco e será dividido em seis capítulos, a saber: -

"A grande viagem" - "Em vez de pebas, - um bode e um jumento" - "Perdidos na - floresta" - "Revolver traiçoeiro" - "A grande queda" - "Retorno do Balizador e seus Artistas".

P.S.: - Numa deferência toda especial, como uma homenagem prestada ao grande dia, esta obra importante, estará exposta a venda, em 1a. Edição, no próximo dia 19 de Maio, data magna do Município.

... que o músico Antônio Dornelas é negro, o homem dos sete instrumentos", pois segundo informam, o nosso amigo é maestro, compositor, enbolador, jogador de "foot-ball" e ainda é capaz de falar de todos os lajedenses em menos de uma hora?

... que o "seresteiro" Celso nas suas serenatas costuma levar consigo o Inacinho com um caderno de notas para o mesmo ir ditando as letras das canções que ele deve cantar?

... que a energia da C.H.E.S.F. desta - vez vem mesmo pois já foram contratados 1.000 jumentos para conduzi-la de Paulo Afonso a esta cidade?

RAIO X.

Leiam e propaguem "A VOZ DE LAJEDO"!

EDIÇÃO:

4 Páginas

Preço: Cr\$ 2,00

VOZ DE LAJEDO

REDAÇÃO:

Praça J. Nabuco

LAJEDO - Pe.

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

Nº 26

***** Lajedo, - Pe. - Domingo, 12 de Maio de 1957. *****

ANO I

DOMINGO PRÓXIMO: FESTA DE FOSSE DO PREFEITO, VICE-PREFEITO E VEREADORES ELEITOS NO ELEITO DE 14 DE ABRIL PRÓXIMO PASSADO - INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DA PREFEITURA, PAVILHÃO E CORETO DA PRAÇA SANTO ANTÔNIO, PRAÇA JOAQUIM NABUCO E OUTROS - PRÓPRIOS MUNICIPAIS - VÊJA NA 2ª. PÁGINA O PROGRAMA QUE SERÁ LEVADO À EFEITO POR OCASIÃO DAS SOLENIDADES.

DO VELHO TESCUREIRO

Escreveu JOSÉ PAULO BARBOSA.

Ao aproximar-se o 19 de MAIO, data magna na história do nosso Município, é também nessa data que chega ao término e ao mesmo tempo se inicia dois quadriênios administrativos. Coincidiu, portanto, que neste 57 concretiza-se um desses acontecimentos: Dr. Dourado, nosso grande chefe, vai deixar sua pesada tarefa de administrar nossa terra. Confesso que vai me deixar grande saudade, tanto pelo seu dinamismo administrativo como pela sua escolha de auxiliares com os quais tenho trabalhado tranquilamente sem o menor aborrecimento - pois são homens conhecedores dos seus afazeres. Ainda pelo modo com que nos tratou dentro de quatro anos, nunca dando o menor desgosto a qualquer dos seus subalternos, sempre tratando carinhosamente, mesmo quando dava as suas ordens - pois o fazia cavalheirescamente, com educação.

Dr. Dourado: não podia deixar de aproveitar as páginas do nosso conceituado jornalzinho "A VOZ DE LAJEDO", para mostrar-vos o que senti durante vosso governo de progresso, de prosperidade pública e de paz. Foi na vossa fecunda e brilhante tutela que nossa cidade recebeu lindas e modernas praças, prédios modelares como se já: Mercado, Agougue Público e o suntuoso Palácio da Praça Joaquim Nabuco que é, por assim dizer, o segundo lar e o justificado e bem merecido orgulho dos vossos funcionários. É com pesar que vejo desaparecerem vossas carinhosas ordens, vossa segura orientação. O sol fecundante que nos iluminou durante estes florescentes anos, chega agora ao seu ocaso. E agora... espero que um seu imitador desponte no oriente para continuar nosso guia, trazendo nos lábios aquelas vossas palavras com as quais foi encerrado o vosso discurso de posse no 19 de Maio de 1953: - "Nada prometo; só prometo não vos decepcionar". E cumpriu fielmente o que prometeu. Obrigado Dr. Dourado!

Recebemos do nosso amigo Antônio Paulo, candidato a vereador nas últimas eleições, com pedido de publicação, os "versos de pé quebrado" que abaixo vos transcritos. Meles o nosso correligionário mostra seu desapontamento e amargura por não ter sido eleito e promete nunca mais se meter em outra...

"PELO-SINAL" da DERROTA

O meu caso é sem igual,
Política pra mim não presta
E faço uma cruz na testa
Dizendo: "Pelo-Sinal".

Enquanto eu me lembrar
Do que fizeram comigo
Só quero mesmo o Amigo
Da Santa Cruz.

Me encomendo a Jesus

Para seguir os seus passos
E dos amigos falsos
Livre-nos Deus.

Daquêles amigos meus
Só contei com meu compadre;
Pra confiar de verdade:
Nosso Senhor.

Confiar em eleitor
Por que diz votar com certeza?
Não vê-se logo a fraqueza
Dos nossos?

E dêsse jeito não posso,
Candidatar-me não quero;
Eleitores falsos considero
Inimigos.

Desculpem-me meus amigos
Política não mais seguir
Nem que me venham pedir
Em nome do Padre.

(Conclui na 4a. Pág.)

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DO DIA 19 DE MAIO, NESTA CIDA-
DE, NO ENSEJO DA POSSE DO NOVO PREFEITO, VICE-PREFEITO E DA NOVA CÂMARA MUNICI-
PAL DE VEREADORES.

+++++

+++++

+++++

SÁBADO - 18

- Início das Festividades -

Às 21,00 hs. - No CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÊDO - Baile oferecido à sociedade lo-
cal pelo Governo do Município, tendo à frente o senhor Prefeito -
Dr. ANTÔNIO DOURADO CAVALCANTI.

DOMINGO - 19

- Às 5,00 hs. - Alvorada festiva, com salvas de 21 tiros.
- Às 7,00 hs. - Hastearamento da Bandeira Nacional no edifício da PREFEITURA, com o
comparecimento dos escolares, banda de musica, autoridades e povo
em geral.
- Às 7,30 hs. - Missa em Ação de Graças na Matriz de Santo Antônio.
- Às 8,30 hs. - Desfile dos escolares pelas principais artérias da cidade.
- Às 9,00 hs. - Inauguração do CORÊTO da Praça Santo Antônio. Nesta solenidade, -
falará oficialmente o vereador ELÍSIO FERREIRA DOS SANTOS.
- Às 9,30 hs. - Inauguração do PAVILÃO da Praça Santo Antônio. Como orador oficial
discursará o vereador SEVERINO RAMOS MARTINS.
- Às 10,00 hs. - Inauguração da ESCOLA DE TRABALHOS MANUAIS, AGÊNCIA DE ESTATÍSTI-
CA e SEDE MUSICAL. Nesta ocasião, falará o Sr. WASHINGTON MEDEI-
ROS.
- Às 10,30 hs. - Inauguração da PRAÇA JOAQUIM NABUCO, usando da palavra, neste a-
to, oficialmente, o vereador ARLINDO FERREIRA DA SILVA.
- Às 11,00 hs. - Visita às obras de construção da ESCOLA ARTEZANAL desta cidade. -
Como oradores desta solenidade, falarão os senhores: vereador CLE-
MENTINO FRANCISCO DE LIMA e o deputado estadual Dr. MIGUEL MONTEI-
RO SANTOS.
- Às 11,30 hs. - Inauguração do PARQUE INFANTIL, localizado à Praça Perpétuo Socôr-
ro, sendo orador oficial o vereador JOSÉ JORDÃO SOBRINHO.
- Às 12,00 hs. - Salva de 21 tiros. - (Intervalo para o almoço).
- Às 15,00 hs. - Retreta da Banda Musical "24 DE DEZEMBRO" no Corêto da Praça San-
to Antônio.
- Às 16,00 hs. - Inauguração da PREFEITURA MUNICIPAL. Como orador oficial usará da
palavra o vereador FRANCISCO MANOEL DE TÔRRES.
- Às 16,30 hs. - Posse da CÂMARA MUNICIPAL; em seguida posse do PREFEITO e do VICE
-PREFEITO; logo após se verificará a TRANSMISSÃO DE PODERES.
- Às 21,00 hs. - Grandioso BAILE no CLUBE DIVERSIONAL DE LAJÊDO, oferecido à socie-
dade lajedense e pessoas convidadas, pela nova Administração Muni-
cipal, representada na pessoa do novo PREFEITO, - Sr. JOSÉ FIRMI-
NO BURGOS.

LAJÊDO, Maio de 1957.

A COMISSÃO ORGANIZADORA:

Dr. ANTÔNIO DOURADO CAVALCANTI
Sr. ARLINDO FERREIRA DA SILVA
Sr. FRANCISCO MANOEL DE TÔRRES
Sr. JOAQUIM BEZERRA DOS SANTOS

 = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =

HOJE, NO "Dia das Mães", NOSSA "PÁGINA LITERÁRIA", JUNTANDO SEUS LOUVORES AOS DE TODOS AQUELES QUE EXALTAM E ENGRANDECEM AS DESVELADAS CRIATURAS QUE NOS EMBALARAM O BÊRÇO, PRESTA UMA EXPRESSIVA E JUSTA HOMENAGEM A ESSAS SANTAS DO AMOR MATERNO, PUBLICANDO DE Don Ramon Jara, BISPO DE LA SERENA (CHILE), "Retrato de Mãe", E LOGO ABAIXO O POEMA DE Paulo Bonfim, INTITULADO "Minha Mãe".

RETRATO DE MÃE

Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio dogma, vende os segredos da vida, e, quando sabia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade de dos que ama, e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre, ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece ao choro de uma criancinha, e, fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque a sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo o que fomos e tudo o que temos daríamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensopo de lágrimas este álbum; porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhes cobrirão de beijos a fronte; e dirão que um pobre viajante, em troca de suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria mãe...

(Tradução de GUILLERME DE ALMEIDA)

MINHA MÃE

Paulo Bonfim

Quando em meus ouvidos silenciarem,
 O canto dos pássaros e as vozes da floresta,
 Só o teu nome ouvirei.
 Quando a noite selar os meus lábios
 Com o selo do Silêncio,
 Só por Ti eu chamarei.
 Quando o tempo baixar minhas pálpebras
 Com seus dedos de cipreste,
 Só a Ti eu verei.
 Quando a noite das noites me alcançar,
 E eu for feito de treva e de saudade,

Eu pediria aos céus para que a eternidade,
 Principiasse também entre teus braços.

POEMA DO IMPOSSÍVEL

Antônio de Oliveira e Silva

Avassala-me um desejo
 De distancia e esquecimento;
 De paz, de renúncia,
 De morte...
 Quisera não ser
 E ainda está incógnito nas brumas do Nada... (da...)

Quisera
 Estar longe do tempo inclemente,
 Ser apenas um grão de poeira
 Na imensidão do espaço.
 Quisera
 Estar só,
 Intensamente só
 Em algum lugar imperfeito e desolado.
 Quisera não sentir.
 Ficar indiferente ao rugir dos vendavais (da Vida,

Ser inabalável como a rocha do deserto
 E inalcançável as fustigações loucas
 Das emoções terrenas...
 Invade-me
 Um anseio estranho
 De renúncia e morte,
 De solidão e distancia,
 De paz e esquecimento
 Eternos.
 Quisera ser nada...
 Quisera não ser...

O QUE OS OUTROS DISSERAM

A vida é luz e sombra, flôres e espinhos. Não se queixe de que as rosas têm espinhos, porque há um consolo em pensar que, entre os espinhos há a rosa.

Anna Vertua Gentile

A poesia é necessária ao homem: quem não ama a poesia tem um espírito árido e pesado, porque os versos são a música da alma.

Voltaire

+++++

"PELO-SINAL" da DERROTA. - Conc. da La. Pag.

Ou mesmo cedo ou mais tarde,
Se a coisa vier de certo
Basta eu ficar bem perto
Do Filho...

Que possa dar-me um auxílio
Pois tudo está nas avessas.
Porque confio nas promessas
Do Espírito Santo.

Quero ficar no meu canto
Sem confiar em parceiro
E só voto por dinheiros.
Amém.

Antônio Paulo Barbosa.

OS FILMES DA SEMANA

A partir de amanhã serão exibidos nas telas dos nossos cinemas os seguintes filmes:

- SÃO LUIZ - "AMA-SE UMA VÊZ NA VIDA", com Hilda Laurindo e Nô Vilaga.
- MODERNO - "O SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE", com Carmencita Barros.
- ART PALÁCIO - "DOIS MALANDROS E UMA GARÔTA", com Maria da Penha, José Laurindo e Nelson Olimpio.
- TRIANON - "... E O AMOR VOLTOU", com Hilda Siqueira e Moisés Ferreira.
- COLISEU - "ROMEU E JULIETA", com Mirtes Costa e Diâa Cordeiro.
- OLYMPIA - "ENTRE DUAS BANDEIRAS", com Dórinha Dornelas, João Vieira e Madalena Burgos.
- SOLEDADE - "AVES QUE VOLTAM AO NINHO ANTIGO", com João Camurça e Maria José Laurindo.
- PARQUE - "AMOR IMPRUDENTE", com Ferdinando, Liu, Amor e João Risada.
- BÔA VISTA - "PAIXÕES EM SURDINA", com Carlos Barros e João Rodrigues.
- POLITEAMA - "FALTA ALGUÉM NO MATRIMÔNIO", com Miguel Luiz, Terezinha Bezerra, José Nicolau e uma artista ainda desconhecida.
- RIVOLI - "LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM", com José de Maneco.

ATENÇÃO LEITORES: DOMINGO PRÓXIMO, POR MOTIVOS DE ORDEM SUPERIOR, CIRCULARÁ PELA ÚLTIMA VEZ O NOSSO "A voz de Lajedo" NÃO DEIXARÁ ENTRETANTO, DE SER EDITADO DE FIMITIVAMENTE, PROMETEMOS VOLTAR O MAIS BREVE QUE NOS FOR POSSÍVEL.

Fizeram anos:

- no dia 5: o sr. Francisco Rosa, Vice-Prefeito eleito deste Município e homem de negócios de nossa cidade;
- no dia 6: o sr. Adalberto Pereira - Costa, Gerente do cinema local; a garota Maria Julia da Mota Santos, filha do sr. Elísio Ferreira dos Santos e de sua digna esposa;
- no dia 7: o sr. Francisco Cordeiro Magalhães, alto comerciante desta praça, onde goza de grande conceito no meio dos seus pares;
- no dia 10: a sra. Otilia Alves Dornelas, esposa do sr. Manoel Dornelas dos Prazeres, residentes a Rua 19 de Maio, nesta cidade;

Fazem anos:

- amanhã: a sra. Silvia Maria Bragileiro da Silva, esposa do sr. José Cândido da Silva, comerciante nesta cidade;
- no dia 14: a jovem Noemia Ferreira da Silva, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva e de sua digna consorte, aqui residentes;
- no dia 15: a srta. Rosete Cavalcanti, filha da sra. D. Celina Cavalcanti, residentes a Av. Gov. Agamenom, nesta cidade;
- no dia 19: a srta. Maria de Fátima Moreira Barreto, filha do Vereador Wellington Rollemberg Barreto e de sua esposa, sra. D. Creusa Barreto, residentes nesta localidade.

Nascimentos:

- nasceu no dia 5 do corrente, mais um rebento do casal Washington Medeiros-Adolfina Sá Medeiros, residentes nesta cidade;
- nasceu no dia 7 deste, a garota Eloínia Maria, filha do sr. José Moraes e de sua esposa, sra. Noemi Magalhães Moraes;
- o lar do sr. Wilson Sampaio e de sua esposa d. Silésia Sampaio encontra-se em festa, com o nascimento da garota que irá tomar o nome de Maria do Socorro.

Aos aniversariantes e recém nascidos, enviamos os votos sinceros de parabéns dos que fazem "A VOZ DE LAJEDO".

Falecimento:

- Com a idade de 96 anos, faleceu no dia 7 do corrente, o sr. Antônio Alves de Melo, residente em "Fazenda Nova", deste Município. Deixa o falecido, viúva a sra. d. Maria Veloso de Melo, 16 filhos, 69 netos e 29 bisnetos.

A família enlutada, convidam seus parentes e amigos para assistirem a Missa que manda celebrar pela alma do seu inesquecível e pranteado morto, no dia 19 deste mês, na Matriz de Calçado, do Município de Canhotinho, às 8 horas.

EDIÇÃO:

4 Páginas

Preço: R\$ 2,00

VOZ DE LAJEDO

Diretor-Presidente: ARLINDO FERREIRA DA SILVA

REDAÇÃO

Praça J. Nabuco
LAJEDO - Pe.

Nº 27

***** LAJEDO, - Pe. - Domingo, 26 de Maio de 1957. *****

ANO I

EM MEIO A GRANDES FESTAS, LAJEDO PRESENCIOU O TÉRMINO DO MANDATO DE PREFEITO DO DR. ANTÔNIO DOURADO CAVALCANTI, N O DOMINGO 19 DE MAIO, DIA FESTIVO, REPLETO DE INAUGURAÇÕES DA GESTÃO QUE FIMOU. - A PARTIR DAQUELA DATA, - ESTE MUNICÍPIO TEM NOVO PREFEITO QUE É O SR. JOSÉ FIRMINO BURGOS. -

APÊLO AOS HOMENS DE BOM VONTADE

Por ANTÔNIO DE OLIVEIRA E SILVA

É com imensa tristeza que anunciamos aos nossos prezados leitores ser este o último número de "A VOZ DE LAJEDO" a circular (pelo menos por enquanto), em nossa cidade. Após sete meses de edições contínuas, de progresso e aperfeiçoamento, o nosso querido jornalzinho dominical deixa de falar, sua "voz" argentina e entusiasmada, emudece, cala-se, para voltar a fazer-se ouvir só Deus sabe quando. Realmente, cremos que imensa falta irá fazer a todos que nos leem e apreciam, a todos que se deliciam com as nossas piadas, a todos que admiram as nossas crônicas ou se enternecem ante as publicações da "PÁGINA LITERÁRIA", o afastamento das nossas manhãs ensolaradas e alegres de domingo, deste pequenino e humilde periódico que tanto representou para nós lajedenses durante esta rápida trajetória que hoje chega ao seu término. Não resta nenhuma dúvida: "A VOZ DE LAJEDO" foi um marco que se rá inesquecível na história cultural de nossa gente. Durante sete meses ele divertiu e instruiu, divulgou notícias, apresentou fatos e firmou-se no conceito público, revelando e tornando populares grandes valores até então desconhecidos entre nós.

É com tristeza, repetimos, que vamos deixar de ser editado "A VOZ DE LAJEDO".

De agora em diante, aos domingos, não mais veremos, logo após a missa das 8, o "seu" Cosme atravessando as nossas ruas, sobraçando a edição do dia, enquanto o povo o procurava avido de novidades e bisbilhoticos. Não mais veremos as gentis senhoritas de nossa sociedade, cheias de contentamento, pelos bancos de Joaquim Nabuco, a rirem e comentarem os sensacionais "furos" do discutido "VOCE JÁ SABIA?...". tão ao gosto da nossa exuberante e despreocupada mocidade.

É triste, não deixamos de repetir.

De agora em diante os domingos serão mais longos e imensamente vazios sem a contribuição valiosa de "A VOZ DE LAJEDO".

(Conclui na 4a. Página)

PRAÇA JOAQUIM NABUCO

A praça em apêlo tem o seu nome ligado a um fato histórico muito justo.

Nasceu da rica lembrança da figura moça de um filho desta terra, o vereador Arlindo Ferreira da Silva, por ocasião das festividades em homenagem ao CENTENÁRIO DE NASCIMENTO do grande estadista pernambucano JOAQUIM NABUCO, ocorrido em 19 de Agosto de 1949, uma vez que o seu nascimento verificou-se no dia 19 de Agosto de 1849. E como ele lembrou-se desse grande acontecimento, não vacilou, escolheu um local de nossa cidade, onde mais tarde pudesse ser uma atrahente praça, redigiu um projeto, denominando a antiga Travessa Nereu Guerra - PRAÇA JOAQUIM NABUCO, apresentando-o à Câmara no dia 19 de Outubro de 1949, sendo que a referida proposição, por mera coincidência, tomou o nº 19, recebendo aprovação unânime da Câmara, composta de 9 vereadores, neste mesmo dia. Dez dias depois, isto é, em 29 de Outubro de 1949, o então Prefeito, sr. José Nonato de Oliveira, sancionava a Lei Municipal nº 19, reconhecendo o nome de Joaquim Nabuco na referida artéria.

Na gestão do grande Prefeito Dr. Antônio Dourado, foi construída a linda praça, onde no seu centro, pela mesma Administração foi edificado o suntuoso prédio da Prefeitura Municipal, que representa o orgulho de Lajedo dos dias atuais. Ao encerrar-se o seu Governo no dia 19 de Maio de 1957, foi a PRAÇA JOAQUIM NABUCO inaugurada, sendo orador oficial da solenidade, com muita justiça o Vereador Arlindo Ferreira, que no seu magnífico discurso, de improviso, abordou a coincidência do número 19 tantas vezes repetido, dizendo ter a praça nascido sob o signo 19, citando data por data, número por número, o histórico dos acontecimentos, recebendo da grande multidão que assistia a sua inauguração, os mais calorosos e repetidos aplausos. Muito bonita e significativa a história da origem da nossa tão linda PRAÇA JOAQUIM NABUCO.

JOSÉ PAULO BARBOSA.

DOIS POEMAS DE MORSE MOREIRA DIAS

"MELANCOLIA"

A hora do crepúsculo tu
vens te sentar ao pé daquêle esguio co-
queiro,
ficas horas inteiras fitando o mar.

Que haverá dentro de tua alma
tão cheia de melancolia?

Andarás em busca de um amor
que não vem nunca?

Ou esperas alguém que prometeu voltar?
Dizes

por

Daus

o

que

se

passa

em ti.

"SOMBRAS"

Sombras magoadas, diáfanas
na neblina da noite...

Sombras velhas, melancólicas
de olhos amados sonhando...

Mãos que comprimen
extase,

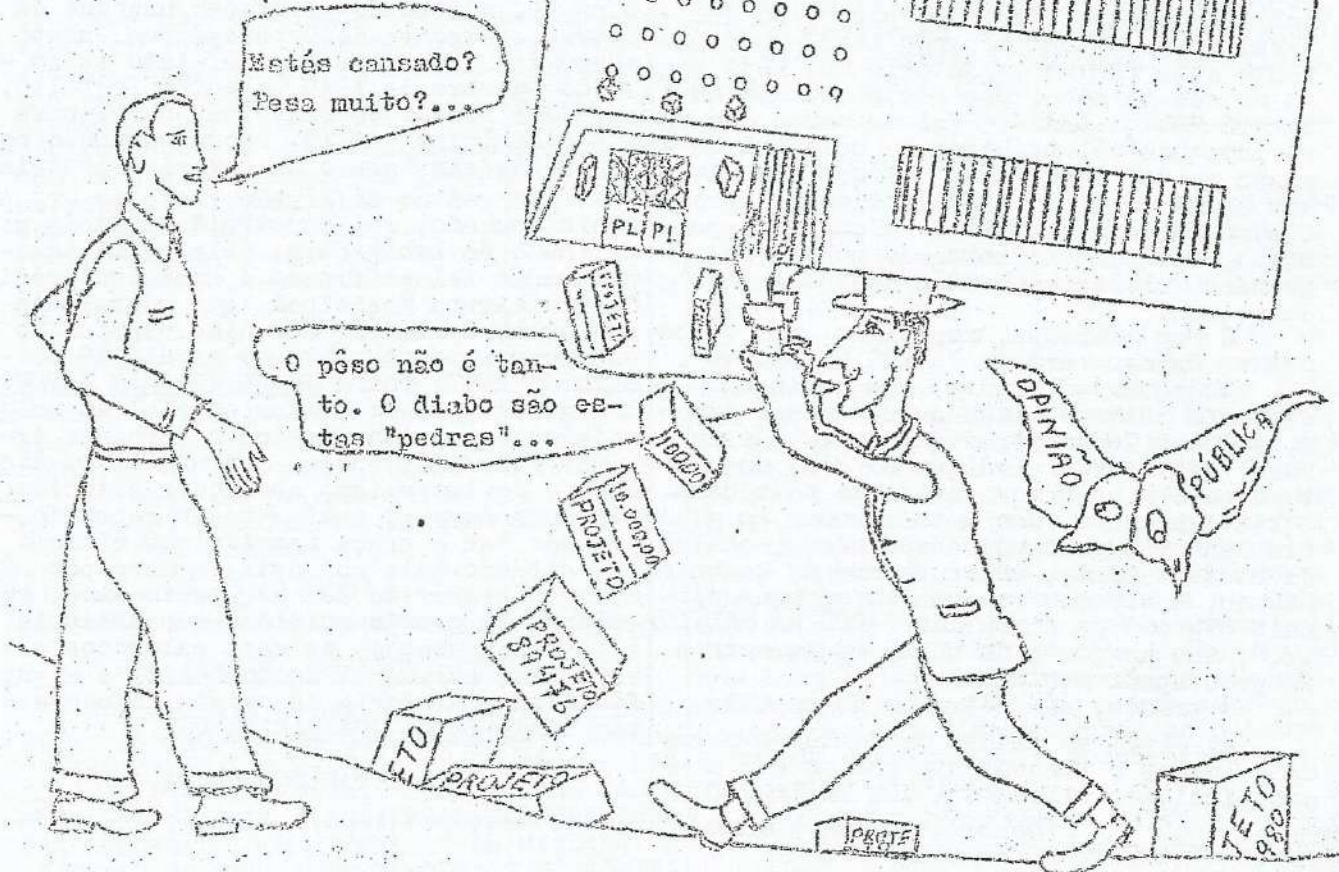
das atitudes

implorantes...

(No silêncio o perfume
vira da noite ou do amor).

LAJEDO, 1957.

A "BOLA" DA
SEMANA...



PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA = PÁGINA LITERÁRIA =

"O CAMINHO DA PERFEIÇÃO"

Andemaro Silva, "o poeta louco"

Quando com o CÉREBRO enfraquecido eu dei
(rei o mundo,

Dos que dizem estar no uso da razão,
Mergulhando neste sofrer profundo,
Nesta GEENA em grande expiação,
Divisei aos meus pés, de mim diante,
Uma figura horrenda de GIGANTE
A contemplar o meu olhar sem vida.
E a minha alma triste e ressentida,
Como quem fita o olhar tigrino
Do mais feroz e frio assassino!
A uma alma de Nero ou vil degenerado
Que necessita ser encarcerado
Mas mais tremendas grades da prisão!
Instintivamente indaguei chorando:
- Por que estás assim contemplando,
Com este olhar cheio de impiedade?!...
Que mal eu fiz a pobre humanidade?!...
Ao que a figura retrucou sorrindo:
- Ignoras, porventura, a quem estás in-

- Julgo que não!

- Tu sou a Dor!

Que as almas maltrata e os corações devo
(ra,

Que não tem pena de quem ri nem chora,
E nem respeito ao mais sublime amor!
Tu sou a Dor!

Força cruel, austera e absoluta,
Que os corações mais puros esmaga,
Quais os fragmentos terríveis da metra-
(lha

Inutiliza os corpos para a luta!
Tu sou a Dor!

Que toda alma e coração perscruta,
Para ferir com os fluidos da agonia,
Da angústia, das mágoas e nostalgia!
De mim detrata toda a humanidade,
Taxando-me de alma da iniquidade!
De Satanás!

De Judas! De Calígula! De Caifás!
No entanto, eu descendo da Suprema Ener-
(gia Divina,

E a minha missão no mundo se destina
A incrementar as leis da EVOLUÇÃO!
Porque sem o látigo da minha cruel impi-
(idade,

Não haveria a sublime caridade,
Nem o caminho para a PERFEIÇÃO!...
Enlouqueceste?!... Neste degredo estra-
(nho,

A todo minuto alegre eu te acompanho,
Para ouvir o teu grito gemebundo,
Até ficares exangue e moribundo!
Até remir todos os teus pecados,
Nesta CAVERNA DE ALUCINADOS,
Para alcançar o caminho da LUZ,
Para viver ao lado de JESUS!...

Desde este dia,
A minha alma sofredora,
Humilde e pecadora,
Passou a bendizer a DOR depuradora,
Que através das estradas mais espinhosas,
Purifica as almas impuras e criminosas,
Para atingir o caminho da LUZ!
Para viver ao lado de JESUS!

PERDOAR

Maria do Rosário

Reserva sempre em teu íntimo um ges-
to de esquecimento para os que nele vie-
rem semear os espinhos da sua maldade. -
Que o teu perdão seja a resposta serena a
quantos injustamente se fizeram teus algo-
zes, a quantos te encheram de fel a taça
da existência!

Nenhum mal vingará contra ti, nenhu-
ma dor criará raízes no teu coração, se -
souberes perdoar sinceramente. Pouco im-
porta saber de onde sopra o vento furioso
que tenta abater a árvore do teu destino:
conserva-a firme e tranquila, não a enfra-
queças com pensamentos de ódio ou desani-
mo, e o vento passará, sem conseguir se-
quer agitá-la. Se alguém te paga com in-
gratidão o bem que lhe fazes, perdoa-lhe
essa ingratidão. Porque o bem que fizeste
há de um dia florescer no teu caminho. -
Talvez que esse dia demore e que, antes -
dele, tenhas de sofrer muitas horas de -
tristeza e de amargura. Perdoa, porém, tu
do isso! Desde o seu primeiro dia na ter-
ra, a criatura humana tem necessidade de
perdoar e de ser perdoada.

Perdoar é servir.

Lembra-te de que todos nós precisa-
mos do grande perdão de Deus, e de que, -
para alcançá-lo, devemos primeiramente -
nos exercitar no pequeno perdão de cada -
dia!

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Amigos, peçam alegria a Deus. Se-
jam alegres como as crianças e como os -
passaros do céu.

Dostoiévski

- Não é nos pergaminhos, mas sim na
alma, que os títulos de nobreza devem ser
impressos.

Delille

- Ter saudade do que se ama é um bem,
comparado com o martírio de viver com o -
que se aborrece.

La Bruyère

ARTIGO AOS HOMENS DE BOM VONTADE

(Conclusão da 1.ª Página)

Por isso, daqui desta coluna, lançamos nosso apelo aos HOMENS DE BOM VONTADE: Senhores! Colaborai para que "A VOZ" volte a circular e dessa vez definitivamente. Ao Sr. Prefeito, à Câmara de Vereadores, ao Comércio em geral, solicitamos: contribuí com a vossa parcela de esforço e desprendimento para a aquisição de uma pequena máquina impressora mais perfeita, de maior capacidade, que seja mesmo nossa, para que "A VOZ DE LAJEDO" nunca mais torne a emudecer. "Pelo dedo se conhece o gigante", diz o vulgo popular. Pela cultura de um povo se conhece o seu valor e a sua capacidade.

 DESPEDIM-SE "A VOZ DE LAJEDO"

Escreveu PAULO SIQUEIRA

Levado por diversas razões, deixando de circular, de emprestar o meu pequeno concurso à culta sociedade lajedense, venho, despedindo-me de todos, tornar público os meus agradecimentos aqueles que comigo cooperaram durante os poucos dias que estive ao vosso dispor. Aproveito o ensejo para agradecer particularmente aos meus distintos colaboradores, os amigos de todas as horas, aos que concedendo-me além dos seus artigos sempre atualizados e despertando o interesse com suas crônicas quer no ambiente político, quer no econômico ou em qualquer outro, também o lastro poderoso para a minha popularidade com suas assinaturas que mais me elevaram no conceito geral. Outros, bem intencionados, muito falaram mas pouco de útil fizeram. A estes, sendo também meus amigos, quero lembrar, ao menos para outros empreendimentos que aqui se iniciem, as palavras oportunas de um francês ilustre: - "O pensamento que não se manifesta em atos é um pensamento vazio e a palavra que o enuncia é uma palavra ociosa. É a ação que confirma a vida, é também a ação que confirma e demonstra o poder da vontade."

Crendo na vontade firme dos filhos de Lajedo, seguramente afirmo: DEI DE VOLTAR! Adeus a todos!

a) - "A VOZ DE LAJEDO".

ATENÇÃO DESPORTISTAS!

HOJE, SENSACIONAL PARTIDA DE FUTEBOL ENTRE AS EQUIPES DE CACHOEIRINHA E LAJEDO. O "METCH" DEVE AGRAVAR A TÓDOS QUE SE DESLOCAREM PARA O "ESTÁDIO SIMPLICIANO CARDOSO", UMA VÊZ QUE A EQUIPE DE CACHOEIRINHA VEM REFORÇADA COM ELEMENTOS DE CARUARU E ALTINHO. QUANTO AO NOSSO QUADRO É GENUINAMENTE LAJEDENSE. TÓDOS AO CAMPO!

SOCIAIS

Fizeram anos:

- no dia 19: a jovem Fátima Barrêto, filha do sr. Wellington Barrêto, comerciante nesta praça e de sua digna esposa, sra. D. Creusa Barrêto.

- no dia 20: a sra. Iêda Sousa Santos, esposa do sr. Nelson Santos, residentes nesta cidade.

- no dia 22: o jovem João Vieira de Sousa Filho, funcionário competente da firma José Alexandrino Sobrinho, atualmente servindo na filial de Recife.

- no dia 24: o jovem Clóvis Alexandri no Silva, nosso velho amigo e presentemente residindo em Recife, onde vem se destacando no comércio da capital pernambucana.

- ontem: a interessante garotinha Izabel Cristina de Melo Ferreira, filha do vereador Arlindo Ferreira da Silva e de sua consorte sra. D. Zélia de Moura Melo Ferreira, residentes nesta cidade; - a sra. D. Edil Costa Crespo, esposa do sr. José Firmiano Burgos, muito digno Prefeito deste Município.

Falecimento:

Com a idade de 73 anos, faleceu, ante-ontem, em sua residência, à Rua Vicente Ferreira, nesta cidade, a sra. D. Luiza Rodrigues, conhecida na intimidade por d. Luizinha, deixando 10 filhos, todos de maior idade.

ESCLARECIMENTO

Na qualidade de Diretor-Presidente de "A VOZ DE LAJEDO", nesta sua última edição (pelo menos por enquanto), não poderia deixar de dizer algumas palavras sobre este fato.

O miniógrafo (aparêlho que faz este jornal), não é de nossa propriedade. Ele pertence ao nosso prezado amigo Felix Paiva, de Caruaru, que de maneira fidalga nos emprestou a referida máquina, sem pensar em compensação financeira. Como já faz 7 meses que a mesma está em nosso poder, entendemos que esse tempo já era o suficiente para retermos um objeto que não é nosso. Por esta razão, resolvemos suspender o nosso jornalzinho e aguardar a visita do Felix Paiva, para então deliberarmos em definitivo: Com a cooperação dos bons lajedenses, comprarmos o miniógrafo em apreço ou fazer a sua entrega, e agradeceremos sinceramente, pelo tempo e grande serviço que o mesmo prestou à nossa coletividade.

ARLINDO FERREIRA DA SILVA
 Diretor-Presidente.

EDIÇÃO:
4 Páginas
Preço: Cr\$ 3,00

A VOZ DE LAJEDO

** NÚMERO COMEMORATIVO DO DIA 19 DE MAIO **

REDAÇÃO:
Praça J. Nabuco
LAJEDO - Pe.

***** LAJEDO - Pernambuco, Segunda Feira, 19 de Maio de 1958 *****

EM EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA, VOLTA "A Voz de Lajedo", NUMA HOMENAGEM ASSAZ JUSTA E SIGNIFICATIVA À DATA QUE HOJE TRANSCORRE, DENTRE TODAS A DE MAIOR REALCE NA HISTÓRIA DE NOSSA TERRA.

NOSSO FUTURO GINÁSIO

Especial para "A VOZ DE LAJEDO" - Escrito por WASHINGTON MEDEIROS

Atendendo a um convite, tive a subida honra de assistir, um dia desses, a reunião em que deu-se os primeiros passos para a fundação do Ginásio de Lajedo.

Rápida, embora, foi suficiente para ter-se uma ideia segura da grande causa. E, creiam-me, a tudo assisti profundamente emocionado, pois, como era natural, vislumbrei a CONCRETIZAÇÃO de um velho anseio, sentindo por isso o idealismo pulsar mais forte, fazendo-me vibrar de entusiasmo.

Os homens de BOM VONTADE, finalmente compreenderam esta grande necessidade, e, num momento de inspiração Divina, bem souberam preencher esta enorme lacuna da nossa vida cultural. Embora tenha-se apenas cogitado sobre o assunto, não deixa de ter sido um alicerce do futuro Ginásio.

Realmente, a educação é a maior das necessidades. Isto se afirma quando temos a certeza de que somente conhecemos um pouco pelo seu grau de instrução. E nós "pobres" lajedenses, desprovidos de maiores e melhores conhecimentos, vítimas de um passado de ignorância, tateando com a vida prática que adquirimos, reconhecemos merecermos o prêmio de um Educandário de Ensino Superior, o mais nobre dos lugares dos que poderemos deixar aos nossos descendentes. Pois, como disse, os nossos antepassados jamais pensaram no futuro do seu povo e por isso estamos sofrendo as terríveis consequências. E esta atitude brilhante, enche-nos, estou certo, de um contentamento indissolúvel. Resta-nos somente batalhar lado a lado com os que ficarão a frente desse magnífico empreendimento, para que possamos assegurar aos nossos filhos um futuro mais digno, mais esclarecido pelo saber.

Estamos como se fora envoltos nas trevas. Porém, os primeiros tons de claridade surgem num horizonte límpido. É a AURORA! Logo mais, os primeiros raios não

de rasgar a densa treva, espalhando luz cristalina, a luz de saber que eleva e dignifica!

Creio na sua CONCRETIZAÇÃO e dela não se poderá fugir. Creio, porque tenho confiança em Deus e estou certo de que os homens atuais desejam um Lajedo melhor, de um futuro promissor.

Que seja benvido o Ginásio e que Deus aprove esse benefício.

Mas, se por um acaso, desses acasos ABSURDOS, os homens derem a esse melhoramento o mesmo destino de algumas instituições aqui também fundadas com reuniões e promessas, relegadas hoje ao descaso, praticamente mortas, então, que o mundo SENSATO continue lançando-nos um olhar de desprezo e que fiquemos sempre ENCIMANDO a terrível lista dos IGNORANTES.

PARA O SR. PREFEITO LER NA CAMA

Sr. Prefeito:

Em todo território nacional, é conhecido o que se dá o nome de FÉRIAS. Esta contida na Lei Maior do País, na Constituição Estadual e por força destas no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado e dos Municípios.

É de admirar portanto que V. Excia. tão fiel cumpridor das mesmas, negue-se a assinar a tabela de férias de 1958, sem alegar motivos (que realmente não existem) prejudicando assim uma classe laboriosa e dedicada nos seus deveres de funcionários.

Será que V. Excia. quer mesmo abolir os Artigos nºs. 112, 113 e 114, da Lei 1.691, de 16 de dezembro de 1953?

a) José Paulo Barbosa.

INCRÍVEL!!! SINISTRO!!! ASSOMBROSO!!!

À noite na Cidade pelos bicos mais escuros Vivando endiabrado e derrubando muros Passa um monstro fatal... - Criatura humana ou animal? Da Madalena desce, o João Pessoa passa; Que sera que este bicho horripilante coo

EDUCAR E VIGILÂNCIA

Especialmente para "A Voz de Lajedo", pela Professora MARI SOUTAL DE AL

Educar bem, segundo S. João Crisóstomo, é das artes, a mais difícil.

Para que haja boa educação, necessá-rio se faz que, dois fatores se imponham a este sublime mister: O BOM EXEMPLO E A VIGILÂNCIA.

Tomemos como exemplo, S. José e N. Senhora! somente estes poderão servir-nos como modelo de perfeição. No cumprimento fiel dos seus deveres, o Filho Jesus, teve oportunidade de observar a humildade e a honestidade com que desempenhavam as suas funções, tanto religiosas, quanto domésticas e sociais.

Ah! se os pais e mestres ou pessoas outras, no cumprimento dos seus deveres, servissem de exemplo às crianças, agravando-lhes no cérebro, ainda em formação, o exemplo da honestidade, da perseverança, da sensatez, da lealdade...

A vigilância é o segundo fator imprescindível na educação.

S. José e N. Senhora, ainda neste ponto, servem-nos de exemplo.

"Reportemo-nos à viagem desses Pais admiráveis" ao Templo. Quanta atenção, quanto desvelo! Mal perceberam a ausência de seu Divino Filho e ei-lo de volta, numa procura incessante, até que o encontraram entre os Doutores..."

O grande S. João Crisóstomo, há 1500 anos atrás, já advertia os pais, seus contemporâneos, reprimindo-lhes a necessidade de vigiarem os seus filhos.

O pai vigilante, deve saber onde anda o filho, o que está a fazer ou com quem anda.

A experiência nos prova que fora da vigilância paterna, não é a servir a Deus que aprendem os filhos!...

Que os pais e os mestres lajedenses sejam, doravante, os Anjos da Guarda visíveis dos seus filhos e alunos, porque, somente assim, estão cumprindo o seu dever no desempenho da missão que Deus lhes destinou.

A RÚSSIA LANÇA, COM ÊXITO, O "SPUTNIK" 3

Quase cem vezes maior do que o mais poderoso satélite artificial projetado pelos EE. Unidos!

O "Diário de Pernambuco", edição de 16-5-1958, publica o seguinte telegrama:

MOSCÚ, 15 - A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas colocou hoje em

19 DE MAIO: DATA QUE JAMAIS DEVERÁ SAIR-SE DO CORAÇÃO DO POVO LAJEDENSE

Escreveu JOSÉ PAULO BARROSA

Esta data é tão significativa que - deve ser projetada por nossa gente, de geração em geração, para que figure através de todos os tempos na história tradicional de Lajedo.

Em janeiro de 1900 começou esta longa sua vida política com categoria de Vila, até o dia 24 de dezembro de 1948. Durante 48 anos foi escravizada por um bota-tinco, sem ter direito sequer, a uma palavra erigida em sinal de benefício. As penalidades e medidas, eram recolhidas a sede do Município, para manter a ostentividade da metrópole em manutenção, que se ufanava com os nossos recursos, enquanto vivíamos entregue a escuridão, aos lamacais do inverno, envoltos nos braços nativos: matapastos e mupias.

Deus nos salvou dos "faraós" de Lajedinho. Nossa terra anteriormente humilhada e indefesa, despertou do entorpecimento no qual jazia, livrou-se altivamente dos grilhões opressores e ostenta hoje no seu garbo e donaire de menina-moça, toda pujança do seu avantajado progresso!

Contemplai-a contrarráneos! Onde erguia o feio pantano hoje ergue-se o gigante, imponente, o Pavilhão Cintura-Fina, a bela Praça Santo Antônio, com seu corredo, seus bancos, suas árvores farfalhantes! Nos manguéis de antanho, delineam-se rotas e encantadoras, a Avenida Governador Aguiar, a Rua 19 de Maio e a Praça Joaquim Nabuco onde ergue-se grandioso e eloquente o Palácio do Governo Municipal!

Graças ao Senhor e aos dinâmicos feitos que tem dirigido nossa terra, hoje somos um povo cuja fama de progressista e empreendedor, tem atravessado as fronteiras do Estado e quicá do País.

Em Lajedo tudo é futuro, tudo é grandeza. A alegria perdura e espera por nós marchamos ao encontro de novos horizontes confiantes na sábia administração daqueles aos quais o Senhor confiou a "terra dos católos".

Sua órbita, no espaço sideral, tem terceiro satélite artificial, o "Sputnik III". O novo "Sputnik" pesa quase uma tonelada e meia, sendo o dobro do tamanho do maior satélite anterior.

O terceiro satélite russo é quase 100 vezes maior do que o maior dos satélites lançados pelos Estados Unidos, a saber, o "Explorer III", que pesa 14 quilos.

PÁGINA LITERÁRIA - PÁGINA LITERÁRIA - PÁGINA LITERÁRIA - PÁGINA LITERÁRIA -

A CONQUISTA DA FELICIDADE

Maria do Rosário

Se temos direito à felicidade, porque não a havemos conquistado? Por que fugir a ventura que o destino nos reserva, quando sabemos que ela é o nosso mais belo patrimônio na vida e que é dela que hão de florescer todas as outras venturas que sonhamos? A felicidade é um jogo em que devemos empenhar todas as nossas capacidades e energias, para conquistá-la.

Para isso, porém, cumpre que estejamos devidamente preparados. Devemos afastar do nosso espírito todas as sombras - a melancolia e o desanimo. Uma criatura sem confiança em si própria, desalentada e triste, não pode aventurar-se a uma luta como essa, que requer entusiasmo, decisão e crença no futuro.

Nessa batalha pela felicidade, é mister que empreguemos o máximo de nossa força moral, o mais sadio pensamento de fé. Porque a felicidade é um bem inseparável da nossa condição humana. Não viemos ao mundo, apenas, para expiar as culpas do nosso pecado original, nem somente para sofrer, mas também para adotar a nossa vida com as nossas alegrias e triunfos. Depende de nós realizar essa grande obra.

É um dever que a vida nos impõe conservar sempre acima das pequenas preocupações de cada dia, dando-lhe uma feição superior, imprimindo-lhe o cunho de uma verdadeira fonte de esperanças e de crenças.

Não importa que, para alcançarmos esse objetivo, tenhamos de pagar o nosso tributo ao sofrimento. A dor e as vezes o caminho mais belo para a felicidade.

Para ganhar essa felicidade a que temos direito, amemos pois, amplamente, com lealdade, dando o melhor do nosso coração, merecendo o melhor do coração do amado ou amada, ponhamos ao seu serviço o que de mais profundo existe em nosso coração.

TROVAS

Ó mãe, canta-me as cantigas
com que, outrora, me ninavas.
Quero que alegres meu tumulto
com o riso que ao berço davas.

Nem sempre ao dizer: "amor!"
a gente traduz direito
o que se sente. O calor
não sai por frases do peito.

CANÇÃO PARA O GRANDE AUSENTE

Antônio de Oliveira e Silva

Senhor,
De há muito que Te busco,
Desde os confins imperscrutáveis da Su-
(prema Noite
Da qual surgi
E, rastejando, projetei-me pelas sendas
(tortuosas

Que me preparaste!
Senhor,
Há muito que meu brado altissonante
Repercutiu através auroras e ocaso
De séculos extintos
E minhas débilas mãos - trêmulas o impli-
(ces.
Se alcança para Tua Ausência
Nam vão e desalentador pedido
De Paz!

Senhor,
Pelo Tempo agora Te busco extenuadamen-
(te...
Minha agonia pungente data talvez
Dos primórdios do mundo...

O júbilo existiu
Quando nada eu era
E estava incólume as convulsões do "SER",
Agregado ao humilde barro que arrancaste
(ao solo
E martirizaste
Para dar-lhe vida.

Por que vim, ó Altíssimo, ó Portentoso?
Para que sou?
Por que não me deixaste a jazer no palmo
(Nada
Onde as tormentas não sopram,
Onde a lembrança é morta e o esquecimen-
(to é doce?

Venho vindo pela amplidão infinta,
De existências tantas que nem sei dizer,
Inutilmente...
Pois não Te vislumbro
Na penumbra intensa...
Erro sem luz - atordado,
Inconscientemente...
No labirinto atroz, complexo e indecifrá-
(vel
Em que me encarceraste!

O QUE OS OUTROS DISSERAM

- Reler a página voltada e ver as
ilusões, uma por uma passaram, eis da
saúde a tremula velhice, eis da velhi-
ce a tremula saúde.

Luiz Murat

(Uma contribuição de Neuman Alencar)

VOZ (JÁ) SARIA?...

... que as frutas da "mercearia" de d. Natércia são avidamente devoradas por Cícero Cavalcanti que por seu apetite voraz foi sabiamente apelidado "o lobo da Prefeitura"?

... que João Rodrigues deixou de frequentar as reuniões do Clube porque o tipo de monóculo que ele usava, lá não teve aceitação?

... que no ensaio da "quadrilha" quinta feira passada, nos salões do Clube, Cícero Pereira foi quem melhor exibiu-se?

... que Altino tem se revelado um ótimo marcador de "quadrilha" pois quando anima a mesma nem o seu par percebe a sua voz?

... que diversas senhoritas de Lajá do andam alucinadas pelos "milhões" de um viúvo, novinho em folha, residente na parte alta da Cidade?

... que João Bilela, depois do Sábado de Aleluia, aumentou uns cinco quilos em virtude de um banquete no qual foi sacrificado um certo "peru municipal"?

... que Dolores Silva, depois que recebeu uma pasta de funcionária pública tem primado na elegância, apresentando-se por demais sofisticada e provocante?

... que Dórinha Dornelas, pelo mesmo motivo de Dolores, não somente passou a andar mais alinhada como também adquiriu um ar de "princesa de Bagdá"?

... que Antônio de Oliveira, antigamente "invisível", não tem perdido um só baile no Clube, onde tem dado expansão ao genio, ingerindo toda bebida do bufê, exibindo sua "classe" de "passista", dançando assim um variado "show" com seu físico de Tarsan?

... que Abdon Nonato, na sexta feira passada, surpreendeu o Prefeito com sua "aula de canto" levada a efeito nos salões da Prefeitura, durante a hora do expediente?

... que Madalena Burgos, atualmente fora da Cidade, em viagem pelo Sul do País, tem se mostrado encantada com São Paulo, haja visto as cartas que a própria tem enviado a algumas pessoas desta localidade?

... que alguns "bonitões" isjêdenos, por ocasião dos ensaios de "quadrilha" no Clube Diversional, na ocasião de pagarem a quota ao Altino, tomam "chá de sumiço"?

... que o Prefeito batendo com o pé no chão, fez "beicinho" e declarou amargo que este ano não concederá férias a

funcionalismo municipal?

... que Paulo Siqueira tem causado sucesso com suas demonstrações de hipnotismo, provando formalmente que tem "queda" para o negocio?

... que Hilton Cordeiro pela posse de um cigarro, em um dia da semana passada, montado em seu "elazão", atropelou e quase mata o sr. José Machado na Travessa Barão Cazuza, fazendo o mesmo derramar um quilo de açúcar em plena rua?

... que o sr. José Paulo em virtude do "caso" das férias, anda preocupadíssimo pois teme que o Prefeito tome a mesma atitude com relação a sua licença-premio?

... que José de Manéco recordando os tempos de sua juventude, resolveu voltar aquela idade e mostrar aos "brotinhos" de hoje que ainda é o "maior" dançando a famosa "quadrilha" com uma pose e graça insuperáveis?

... que Emilia Reino por ocasião da festa de aniversário da sra. Maria da Penha, arranjou um "super-proto" olindense e está realmente decidida a transferir sua residência para a Cidade de Olinda?

... que Nina Martins prometeu algumas novidades para esta seção, mas na hora H bancou "o amigo da onça"?

... que Zé Laurindo ultimamente, em virtude do afastamento de um certo alguém desta localidade, anda sumido das nossas festas a chorar sua saudade por cantos desconhecidos?

... que este jornal colaborando com o bem estar da coletividade, oferece um magnífico premio a quem descobrir a verdadeira identidade do assombroso "monstro" que depois da meia noite percorre as ruas da nossa Cidade em desabaladas correrias, ao qual dedicamos algumas linhas em nossa primeira pagina?

RAIO X.

GRANDES ERROS DA VIDA:

- Viver, pensando que nossos dias não tem fim.

- Não ter indulgência com as fraquezas dos semelhantes.

- Afligir-nos e aos outros, com o que não tem remédio.

- Só crer no que a inteligência compreende.

- Medir a alegria dos outros pela nossa e querer que todos aceitem nossas idéias.

(Contribuição da srta. MARIA SAMPAIO DE SÁ)